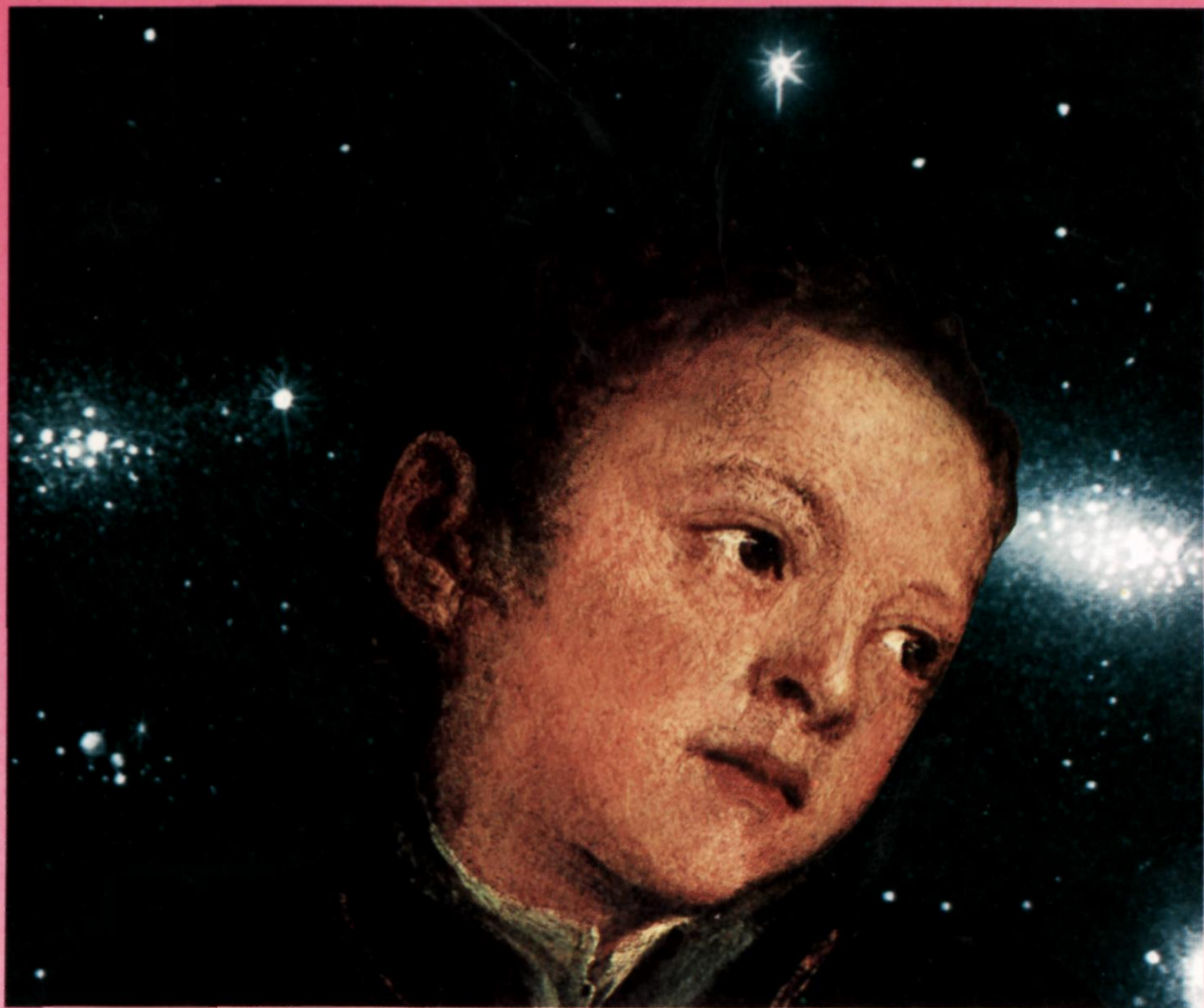


Dodie e Allan Edmands



ASTROLOGIA NA INFÂNCIA

*A influência dos astros
na vida da criança de 0 a 5 anos.*




EDITORA
NOVA
FRONTEIRA



ASTROLOGIA NA INFÂNCIA

Tradução de
SUYAN M. S. BROWN

EDITORA
NOVA
FRONTEIRA

Título original: Child Signs
(C 1978, by Dodie & Alian Edmands
Publicado originalmente por CRCS Publications
P.O. Box 1460 - Sebastopol, CA 95472.
USA

Direitos de editoração da obra em língua portuguesa adquiridos pela
EDITORA NOVA FRONTEIRA S/A
Rua Bambina no25 - CEP 22251 - Botafogo - tel. 286-7822
Endereço Telegráfico: NEOFRONT - Telex: 34695 ENFS BR
Rio de Janeiro, RJ.

Revisão
MARIO LUIS DA ROCHA MONTEIRO
ANDRÉA CORREA RODRIGUES
SUELI CARDOSO DE ARAÚJO
ELIS PINHEIRO

Supervisão:
Mellina Li
CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.
Edmands, Dodie.
E26a Astrologia na infância I Dodie e Allan Edmands; tradução de Suyan.
M. S. Brown. - Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.

Tradução de: Child Signs.

1. Astrologia I. Edmands, Allan II. Título.

Dodie e Allan Edmands

ASTROLOGIA NA INFÂNCIA

Tradução de
SUYAN M. S. BROWN



EDITORA
NOVA
FRONTEIRA

Título original: Child Signs

© 1978, by Dodie & Allan Edmands

Publicado originalmente por CRCS Publications

P.O. Box 1460 - Sebastopol, CA 95472

USA

Direitos de edição da obra em língua portuguesa adquiridos pela

EDITORA NOVA FRONTEIRA S/A

Rua Bambina nº 25 - CEP 22251 - Botafogo - tel.: 286-7822

Endereço Telegráfico: NEOFRONT - Telex: 34695 ENFS BR

Rio de Janeiro, RJ.

Revisão

MÁRIO Luís DA ROCHA MONTEIRO

ANDRÉA CORRÊA RODRIGUES

SUELI CARDOSO DE ARAÚJO

ELLIS PINHEIRO

Supervisão: Mellina Li

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte

Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.

Edmands, Dodie.

E26a Astrologia na infância / Dodie e Allan Edmands; tradução de
Suyan

M. S. Brown. — Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.

Tradução de: Child Signs.

1. Astrologia I. Edmands, Allan IL Título.

87-1028

CDD - 133.5

ORELHA DO LIVRO

Esta é uma obra fundamental para qualquer pessoa que deseje conhecer mais seus filhos e, por conseguinte, estabelecer com eles uma boa relação. Os autores, ambos astrólogos, acreditam que diante de um bebê surgem sempre grandes expectativas por parte dos pais que, muitas vezes, acabam transferindo seus desejos e frustrações para os filhos, frequentemente perdendo de vista a individualidade destes. Com essa preocupação em mente, escreveram um livro que representa uma contribuição inestimável da astrologia ao estudo da psicologia infantil.

Considerando as idades de 0 a 5 anos, Dodie e Allan Edmands realizaram um livro acessível, com uma linguagem simples e direta.

Introduzindo o leitor na simbologia dos astros de maneira quase didática, eles inicialmente esclarecem as diferenças existentes entre signo solar, signo ascendente e signo lunar; segundo os autores, este último tem grande influência sobre as crianças desta faixa etária. Em seguida é feita uma análise mais detalhada mostrando como os signos influenciam a criança. Ao longo deste trabalho, apesar de adotarem um enfoque astrológico para explicar o comportamento infantil e defenderem a idéia de que há tendências inatas em cada indivíduo, os autores jamais deixam de reconhecer a importância das variáveis "não astrológicas" (como condições culturais, sócio econômicas etc) no desenvolvimento infantil.

O objetivo desta Astrologia na Infância ultrapassa a mera satisfação da curiosidade dos pais. Ela é, sobretudo, uma tentativa de fazer com que os pais compreendam melhor seus filhos, tornando se, dessa forma, mais habilitados a educá-los, pois, como afirmam os próprios autores, "ironicamente, quanto melhor aceitamos nossos filhos, mais seremos capazes de ajudá-los".

Sumário

Orelha do Livro, 6

Agradecimentos, 11

PRIMEIRA PARTE: As Crianças e a Astrologia

Introdução, 13

Signo Solar, Signo Lunar e Signo Ascendente, 21

SEGUNDA PARTE: Os Signos na Infância

Áries, 35

Touro, 43

Gêmeos, 53

Câncer, 61

Leão, 70

Virgem, 79

Libra, 89

Escorpião, 99

Sagitário, 109

Capricórnio, 119

Aquário, 129

Peixes, 139

Bibliografia, 150

Contracapa, 152

Para Oona, a primogênita.

Agradecimentos

Somos profundamente gratos às seguintes pessoas, cujas contribuições ou pesquisas editadas tornaram possível este livro:

Sandra Choron, nossa editora, de quem partiu a brilhante idéia de nosso trabalho, e cujo estímulo constante propiciou a publicação deste livro,

O falecido Dr. Arnold Gesell, médico, cuja descrição dos estados do desenvolvimento infantil orientou a nossa percepção, não só como pais, mas também como autores deste livro; e Louise Bates Ames, Ph. D., e Francês L. Ilg, médica, colegas do Dr. Gesell, cujas interessantes e animadas apresentações de suas pesquisas contínuas, feitas com crianças pequenas, nos deram sabedoria como pais novatos e nos mantiveram no caminho certo até aqui;

Judi Bachrach, professora do jardim de infância de nossa filha, cujas ponderadas observações e sugestões inspiraram muitas mudanças;

E, acima de tudo, aos nossos amigos pais, em particular Merrfly Blum, Gloria e Rick Brightfield, Merle Cosgrove, Ursula Degenhardt, Louise Flesher, Virginia Gerson, Louis Hartman, Betty e John Phillips e Nancy Rullo, que generosamente se colocaram à nossa disposição para conversar sobre

seus filhos, e cujos relatos nos permitiram trazer as abstrações astrológicas para um plano mais prático.

PRIMEIRA PARTE

As Crianças e a Astrologia

Introdução

Este é um livro para pais, avós, professores, babás e todos os que amam as crianças e por elas se interessam. Neste trabalho nos empenhamos em descrever, com a ajuda do conhecimento astrológico, a personalidade daqueles que se tornarão adultos.

Todos aqueles que estão curiosos para saber que tipo de pessoas seus filhos recém-nascidos virão a ser, naturalmente recorrerão a um livro como este. Aparentemente, todos os bebês parecem não ser mais do que massas perfeitamente organizadas de protoplasma que sorriem, soltam gritinhos, golfam, balbuciam, babam e dormem; no entanto, logo no início, algumas diferenças começam a aflorar. Nós mesmos nos lembramos nitidamente de como nos perguntávamos que tipo de pessoa nosso primeiro bebê seria. Será que ele vai ser bonito, inteligente, talentoso, sensato?

Não tínhamos dúvidas de que realizaria proezas maravilhosas e surpreendentes, embora não soubéssemos ao certo quais seriam.

No princípio, foi muito difícil aceitarmos a idéia de que aquela criaturinha tão desprotegida, que há tão pouco ainda fazia parte do corpo da mãe, era, na realidade, uma pessoa completa. Foi tão difícil que, nos primeiros meses, era comum deixarmos escapar comentários absurdos como "parece até gente". Nós nos preocupávamos com suas necessidades e a amávamos como alguém amaria uma extensão de si mesmo. Mas quem era ela?

Mesmo sendo ambos astrólogos (e acreditando que temos a chave para desvendar os mistérios da nossa própria personalidade e da personalidade dos outros, através dos mapas astrológicos que fazemos e estudamos), parecia que estávamos apenas um passo à frente no jogo. Por um lado, nenhum livro como este havia sido escrito até então, ou seja, livros onde os arquétipos básicos da personalidade adulta (o que chamamos de signos) fossem descritos em termos aplicáveis ao bebê ou à criança. A astrologia nos havia proporcionado uma compreensão prática dos tipos de experiências de vida e de dilemas psicológicos pelos quais os adultos (e até crianças mais velhas) passam, mas nos havia deixado relativamente despreparados quando se tratava de enfocar essas brilhantes e aparentemente despreocupadas criaturas.

Este livro foi feito para responder a essa necessidade. Esperamos que ele possa lhe apresentar

À pessoa que é seu filho, se você ainda não teve a oportunidade de conhecê-lo. No entanto, ele tem um outro objetivo, além da satisfação de sua curiosidade. Já que seus filhos vão se desenvolver mais ou menos de acordo com a sua própria natureza, independente da exatidão de nossas adivinhações, o que pretendemos mesmo fazer , revelar para você o conhecimento que a astrologia pode oferecer durante esse período extremamente importante na formação, no avanço do ser humano no processo de maturidade, ou seja, os primeiros seis anos de vida.

De onde vêm as diferenças de personalidade?

As crianças são fundamentalmente elas mesmas desde o início. Essa, uma das compreensões que a astrologia nos dá, e vamos nos estender um pouco sobre ela. É relativamente nova a idéia de que a criança é um papel em branco sobre o qual nós escrevemos sua personalidade com todas as nuances que lhes confere o modo como a tratamos. Para os pais mais velhos, de orientação mais tradicional, as crianças com quem eles tinham mais dificuldade de lidar ou que buscavam seus próprios interesses eram às vezes consideradas "difíceis", enquanto aquelas mais dóceis, que aceitavam os princípios da família e correspondiam às expectativas dos pais eram consideradas "boas". Mas as novas teorias do inconsciente trouxeram à tona uma abordagem de orientação mais psicológica quanto à educação da criança, na qual o papel dos pais , mais valorizado na formação desse comportamento "difícil". Embora, a nosso ver, essa nova compreensão represente um crescimento importante na conscientização dos pais, ela ainda tende a ser uma enorme carga de responsabilidade para eles. De uma forma ou de outra, antiquada ou moderna, em geral, a individualidade da criança , depreciada ou ignorada.

O estudo da astrologia revela que o que nós chamamos de personalidade é, de fato, um padrão exclusivo de tendências com o qual cada um de nós nasce. Os símbolos astrológicos de forma alguma prescrevem o comportamento: na verdade, eles o descrevem. O recém-nascido pode ser comparado a uma semente que carrega em si seus traços futuros e onde o programa para grande parte de seu desenvolvimento está codificado. Esse organismo em florescimento pode ser exposto a condições favoráveis ou adversas, e estas também influenciarão seu desenvolvimento. Mas o que lhe confere individualidade, algo que já nasceu com ele e desabrocha com o tempo.

A astrologia não é o único estudo que defende a existência das diferenças inatas da personalidade; estas podem ser confirmadas a partir de fontes científicas e acadêmicas mais amplamente respeitadas. Por exemplo, os pesquisadores do Gesell Institute of Child Development, embora apresentem certas fases padronizadas no desenvolvimento de todas as crianças, enfatizam que decididamente existem diferenças pessoais que irão qualificar a expressão individual do comportamento típico de cada criança que eles descrevem. É bastante conhecida a teoria do Dr. William H. Sheldon a respeito dos tipos físicos contrastantes básicos, na qual grande parte das características de personalidade deriva do tipo de constituição fisiológica com que a pessoa nasce. A Dra. Stella Chess e o Dr. Alexander Thomas e seus colaboradores fizeram estudos a longo prazo sobre crianças, a partir dos quais puderam traçar certas diferenças de temperamento, relativas à atividade, adaptabilidade, intensidade de reação, qualidade de humor etc. e mostraram que essas características podem ser observadas a partir da primeira infância. É claro que esses estudos apenas reafirmam em termos científicos aquilo que os pais de famílias numerosas sempre souberam: as crianças são diferentes.

Portanto, nós, os pais, não devemos nos culpar pela criança de difícil trato (ela está "moldando" nossa relação na mesma medida em que a estamos influenciando), nem nos vangloriar se formos abençoados com um filho fácil de criar. A maioria desses padrões de comportamento, fruto das maneiras inatas de sentir, cuja origem ninguém conseguiu ainda determinar. A astrologia, no entanto, nos ajuda a definir esses padrões de modo mais claro.

Como a astrologia ajuda os pais a ajudarem os filhos

A primeira infância pode ser considerada como período de formação, pois é uma época em que as tendências inatas da criança podem ser maximizadas, dando-lhe, portanto uma base sólida para a vida, ou reprimidas e tomar formas mais negativas de expressão. Novamente usando a analogia da semente, a diferença, a mesma entre a planta que, regada, adubada, podada e exposta à luz do sol de que necessita, e a planta que é abandonada e tem que lutar sozinha para sobreviver.

A astrologia pode nos ajudar a perceber com clareza nossos filhos como eles são e a reconhecer o direito de serem assim. Aceitando podemos de fato começar a respeitar suas diferenças -tanto entre si como em relação a nós, os pais. Não vamos tentar fazer com que eles se tornem diferentes do que são, nem nos decepcionar seriamente com a maneira singular deles lidarem com as coisas. Esse, o modo pelo qual realmente damos a nossos filhos uma formação, ou seja, aceitando-os ou rejeitando-os pelo que são (e não pelo que fazem).

Ironicamente, quanto melhor aceitarmos nossos filhos como são, mais seremos capazes de orientá-los para que se expressem de uma forma mais conveniente, pois nosso conhecimento nos ajudará a criar melhores condições para o crescimento deles, como também descobrir técnicas mais eficazes para cortar seus excessos. E, acima de tudo, nossa aceitação e tolerância para com eles, mais até que nosso laço afetivo natural proporcionarão a base para que possam ser tolerantes consigo mesmos e se tornar os jardineiros solícitos e conscientes da próxima semeadura.

A objetividade que a astrologia oferece também pode ajudar os pais a se libertarem de boa parte da ansiedade que sentem em relação aos filhos. Como já foi dito anteriormente, quanto menos tivermos identificação pessoal com o modo como nossos filhos se comportam, mais seremos capazes de manter a calma e, conseqüentemente, ter paciência com eles. Mas quando formos levados além de nossos limites, nossa autoconfiança como pais habilidosos deve permanecer intacta, pois temos de entender que somos apenas os guardiões dessas criaturas em desenvolvimento e não os deuses e deusas com quem às vezes somos confundidos. Se pudermos ter expectativas realísticas em relação a nossos filhos, o prazer que eles podem nos proporcionar irá crescer à medida que os observarmos utilizando a melhor maneira possível seus talentos e habilidades. As preocupações concernentes à rapidez de desenvolvimento ou às comparações com filhos de amigos deverão desaparecer a partir do momento em que valorizarmos esses indivíduos pelo que eles próprios podem oferecer. E, talvez sob um aspecto mais prático, já que o fato de reconhecermos de modo adequado às necessidades individuais de nossos filhos nos levará a métodos mais apropriados para lidar com eles, finalmente deixaremos de lutar por causas perdidas, algo tão desestimulante, tomando a vida mais fácil e gratificante para todos.

O que é astrologia?

A astrologia pode servir como excelente guia para nos levar a tal objetividade. Não tanto da astronomia como da psicologia, a astrologia é um sistema simbólico que data de tempos imemoriais - na verdade, uma linguagem - feito de metáforas incrivelmente apropriadas para realidades internas que ainda sentimos que são atuantes. O simples fato da extraordinária sobrevivência da astrologia, suficiente para que ela mereça nosso respeito.

Não vamos entrar em detalhes de como a astrologia funciona; na realidade, ninguém sabe ao certo, mas como a ciência moderna elabora métodos cada vez mais sofisticados de coleta e análise de dados, algumas evidências bastante interessantes começam a surgir.

O que sabemos é que a astrologia é uma forma de enfocar a estrutura subjacente da personalidade. E ela o faz de maneira tão universal que pode ser usada e apreendida em praticamente qualquer nível de compreensão do ser humano.

A astrologia ajuda as pessoas a se conhecerem, e de modo mais específico, a conhecerem melhor os filhos. Quando usada de forma apropriada, ela nos dá uma estrutura sem preconceitos para separarmos as autênticas tendências de nossos filhos da expectativa que temos em relação a eles.

Naturalmente, devemos lembrar que variações não astrológicas influenciam todos os seres humanos. Além das condições culturais e sócio-econômicas, temos que considerar também, por exemplo, o sexo da criança. Mesmo sem as pressões culturais, em geral os meninos são mais agressivos que as meninas, desenvolvem-se com maior lentidão e, ao contrário das meninas, tendem a preferir brinquedos de montar e brinquedos com rodas a bonecas e livros. A posição da criança na família também tem um papel muito importante. É filho único? O primeiro? O segundo? Tem irmãos mais velhos? Mais novos? Irmãs mais velhas? Mais novas? A idade mental da criança também, de extrema importância (e chamaremos atenção para isso claramente ao longo do livro). É de se esperar que a criança de cinco anos tenha um comportamento diferente da criança de dois anos e meio, não apenas graças a uma maior experiência, mas também por que sofre uma tensão interna maior. Finalmente, como devemos nos comportar como pais? Como já observamos, apesar da criação dada pelos pais não ser tudo, ela tem um grande impacto sobre a personalidade da criança.

Sem a astrologia, poderíamos ficar perplexos diante da enorme diferença entre duas crianças cuja formação parece ser a mesma em todos os outros aspectos. A astrologia esclarece essas diferenças ocultas; revela as possíveis diferentes reações que as crianças podem ter às mesmas influências biológicas ou ambientais.

Por que escolhemos esta faixa etária - os primeiros cinco anos de vida

Por diversas razões, decidimos nos limitar às crianças de menos de seis anos. Em primeiro lugar, como já foi dito, esperamos que nosso livro possa dar aos pais uma forma a mais de compreenderem seus filhos num período em que eles podem utilizar toda ajuda possível. É um período em que nossos filhos estão mais próximos e são mais dependentes de nós do que o serão em qualquer tempo. Nunca mais eles serão tão abertos para nós, nem tão fácil e profundamente afetados por aquilo que sentimos por eles, pela forma, bem-sucedida ou não, de lidarem com os tipos de situações a que os expomos.

Em segundo, nossa escolha nos dá oportunidade de lidar profundamente com uma faixa etária que, apesar de ter em si certas mudanças cíclicas importantes, pode ser considerada relativamente uniforme. Vemos essa faixa começando aproximadamente com o nascimento e terminando com a entrada para o pré-escolar. As mudanças que ocorrem nesse curto período parecem mesmo espantosas para a perspectiva já mais lenta do adulto. Em nossa pesquisa para este livro, demos grande atenção às etapas de desenvolvimento delimitadas a princípio pelo Dr. Arnold Gesell e seus colaboradores, e posteriormente adotadas pelos psicólogos modernos em geral. Mas deve-se lembrar que não é conveniente adotar essa graduação comportamental de forma muito rígida. Cada criança é um indivíduo, também no que diz respeito a seu ritmo de desenvolvimento.

Algumas crianças chegam a certa etapa mais cedo, enquanto outras tendem a se atrasar um pouco. Umas se desenvolvem muito rápido durante um ano ou dois, e depois mais devagar; outras são justo o contrário. A não ser que seu filho seja excepcionalmente lento (por exemplo, se ainda não estiver andando aos dois anos de idade), você não deve se preocupar demais com aquilo que foge à regra.

Basicamente, o que queremos dizer é que você deve aliar todo o conhecimento que obtiver com este livro a um pouco do antigo bom-senso. Suas próprias observações a respeito de seu filho formarão naturalmente a base sobre a qual outras percepções se estabelecerão e, na maioria das vezes, você deve confiar nelas. O que estamos lhe oferecendo são diretrizes, e não preceitos ou previsões literais.

Preferimos não nos referir sempre às crianças como ele ou ela, e sim usar os dois pronomes de modo alternado. Na verdade, seria possível usar o menino como exemplo para todo um signo, e a menina para o outro, sobretudo porque o sistema astrológico, com sua beleza simétrica, já procede dessa forma. Os signos de fogo (Áries, Leão e Sagitário) e os de ar (Gêmeos, Libra e Aquário) são considerados positivos, ou "masculinos", enquanto os signos de terra (Touro, Virgem e Capricórnio) e os de água (Câncer, Escorpião e Peixes) são considerados negativos, ou "femininos". A razão para isso é que os signos positivos têm características em comum, tais como a extroversão, a exibição e um grande interesse em se expressarem perante os outros. Por outro lado, os signos negativos tendem a ser mais receptivos, introvertidos e concentrados. Mas infelizmente a divisão masculino e feminino para positivo e negativo contribui para a discriminação sexual. A existência de moças desinibidas e meninos inibidos não só é comum, mas também natural – e assim deve ser, já que os meninos e as meninas se distribuem igualmente entre os signos positivos e negativos. Desse modo, decidimos usar ele e ela conforme o caso.

Signo Solar, Signo Lunar e Signo Ascendente.

"Qual , o seu signo?" Desde meados da década de 60, essa pergunta tomou-se tão comum e previsível como tantas outras por nós usadas na tentativa de conhecer, de forma polida e cautelosa, a pessoa a quem acabamos de ser apresentados, perguntas como: em que a pessoa trabalha, qual a sua idade, seu estado civil, sua família, onde ela mora. Não há nada de intrinsecamente errado com essas aproximações sociais, a não ser que delas se abuse com objetivos esnobes ou egoístas. Na verdade, são meios valiosos para nos ajudar a definir as primeiras impressões que temos a respeito dos outros. Tais informações dão um nome e uma estrutura àquilo que, sem elas, não passaria de intuições e especulações inconscientes, sem forma. E é interessante notar que, mesmo sem saber nada a respeito de astrologia, você provavelmente saberá a resposta se alguém lhe perguntar o seu signo.

Infelizmente, uma das coisas que traz má fama à astrologia nos dias de hoje é o fato de que a resposta invariavelmente rotula a pessoa. Seu signo o define de forma correta, porém ele apenas o coloca numa das doze categorias possíveis, como se você fosse exatamente um duodécimo da raça humana ou como se você tivesse mais de 350 milhões de cópias (na época em que se escreve este livro), com outras sete milhões sendo feitas a cada ano. Mesmo que seu interlocutor tenha uma visão aberta o bastante para não pecar por excesso de simplificação e fazer suposições injustificadas a seu respeito, mesmo que ele tenha feito a pergunta a fim de comparar as hipóteses astrológicas com as impressões que ele já tem de você, o potencial que ele tem para compreendê-lo terá sido reduzido a essa classificação de um duodécimo.

Você é um adulto, é claro. Presume-se que você tenha desenvolvido um autoconhecimento suficiente para que a generalização de seu novo amigo não possa influenciar a opinião que você tem sobre si ou alterar sua capacidade de se expressar de forma completa. No entanto, a criança é mais vulnerável a isso e o prejuízo provocado à auto-imagem em formação da criança por uma opinião conceitual dada por um adulto é considerável.

Mas será que este livro não estaria fazendo exatamente isto?

Estamos lhe oferecendo doze descrições de personalidades correspondentes aos doze signos do zodíaco; será que não pretendemos atribuir uma delas a seu filho, de acordo com a data de seu nascimento?

Na verdade, o que queremos é que você procure três dessas descrições. Existem em três pontos distintos de referência, que são, porém, algo superpostos - o signo solar, o signo lunar e o signo ascendente - a partir dos quais você pode começar a compreender seu filho. Quando você junta esses três pontos, você passa a ter um quadro muito mais completo da personalidade de seu filho e de como essa personalidade é projetada. É mais ou menos como ter uma percepção de um objeto em três dimensões, em vez de uma. Uma descrição razoavelmente precisa de seu filho pode então estar entre uma das 364 possíveis combinações de três signos (de Áries-Áries-Áries, Áries-Áries-Touro, até Peixes-Peixes-Peixes). Além disso, se os sentidos do signo solar, do signo lunar e do signo ascendente puderem continuar distintos, o que é, reconhecidamente muito difícil, ainda mais na descrição de crianças, a combinação dos três signos é de uma em 1.728 (por exemplo, sol em Áries, lua em Touro, Sagitário como ascendente versus sol em Touro, lua em Áries e Gêmeos como ascendente etc.).

Neste capítulo vamos discutir o significado dos signos solar, lunar e ascendente, e dar exemplos de como podem ser combinados para compor um quadro completo. Existem, é claro, outro aspecto astrológico, além desses três pontos de referência, que podem contribuir para uma descrição ainda mais completa de seu filho, e é possível que um desses fatores seja tão importante que venha a ofuscar a combinação desses três aspectos. Tratamos dessa possibilidade na parte "Juntando os três".

No entanto, em geral, a simples combinação de sol, lua e ascendente descreve tão bem a essencial personalidade da maioria das pessoas que os pais que não conhecem nada da composição astrológica de seu filho podem ter, com essa combinação, uma visão melhor da criança, quais as suas motivações fundamentais, e em que direção está indo.

O signo solar

Quando alguém lhe pergunta qual , o signo de seu filho, por exemplo, essa pessoa está realmente perguntando sobre o signo solar - ou seja, o signo onde o sol estava no ciclo anual de doze signos, no momento em que seu filho nasceu, tendo por referência a Terra em órbita.

O sol , o centro de nosso sistema solar - o nosso centro. Sem a energia radiante dessa estrela não haveria vida. Astrologicamente, o sol representa o espírito vital, ou a força motora dentro de seu filho; ele é seu senso de objetivo, a sua razão consciente para viver. O signo solar do seu filho descreve a forma específica por meio da qual essa força motora e esse senso de objetivo são expressos. O sol também representa a identidade básica de seu filho, a sua essência; simboliza o reconhecimento, por parte da criança, de si mesma como um indivíduo distinto de todos os outros. O signo solar de seu filho descreve como este expressa seu eu essencial. Por exemplo, se o signo solar de sua filha for Áries, ela provavelmente se expressará de forma dinâmica e impulsiva; será esperta e ansiosa, algumas vezes barulhenta e ativa, estará sempre procurando novas formas para se auto-afirmar. Por outro lado, se seu signo solar for Touro, é de se esperar que ela seja mais cautelosa em sua auto-expressão, dando preferência a métodos com os quais esteja mais familiarizada e à vontade para a exploração de territórios desconhecidos.

Puxa, não é tão fácil assim! Consideremos dois meninos de cinco anos, Colin e James, ambos com sol em Touro. Na verdade, ambos nasceram no mesmo dia, James dez horas depois de Colin.

O último parece um taurino típico. É despreocupado, move-se de forma lenta e cautelosa, prefere brincadeiras tranqüilas e não gosta muito de sair de casa. Mesmo quando está em companhia de crianças barulhentas e agitadas, ele permanece calmo e paciente; praticamente nada o perturba. James, ao contrário, está sempre em movimento; fica agitado e nervoso se não puder sair de casa para correr com os amigos ou para brincar na casa deles. É difícil para Colin dividir seus brinquedos com outras crianças. James, por outro lado, pode ocasionalmente emprestar um de seus brinquedos e depois esquecer que o emprestou. Colin quer sempre a mãe por perto todas as vezes que saem para passear, mas James prefere a companhia de outras crianças. Colin obedece sem maiores problemas, enquanto James adora desafiar os adultos.

Quando olhamos para além do signo solar, podemos compreender melhor as diferenças entre esses dois meninos. Colin tem a lua em Capricórnio e seu ascendente é Câncer - dois signos que reforçam a preocupação do taurino com a segurança e a rotina. James tem a lua no próximo signo, Aquário, e seu ascendente é Sagitário; esses dois signos enfatizam a independência pessoal combinada com uma interação social bastante animada.

Quando exploramos apenas o comportamento superficial, vemos que Colin parece um taurino, mas James não. Porém, uma observação mais atenta nos mostra que eles têm muito em comum. Ambos são muito teimosos, embora James o expresse verbalmente dando sua opinião inflexível a quem quer que o escute. Também, quando se vêem perante um problema que os interessa, ambos permanecem determinados a encontrar uma solução. Colin o investigará com uma profunda concentração, enquanto James irá sempre atacá-lo por outro ângulo quando falha da primeira vez.

O signo solar do seu filho descreve a forma pela qual ele expressa uma luz interna. Para todas as crianças, ele indica a orientação básica, o sentido interior que se oculta sob o comportamento delas. Mas, como veremos, a lua e o ascendente oferecem outras informações.

O signo lunar

O signo lunar do seu filho corresponde, no ciclo dos doze signos, àquele em que a lua transitava na hora do nascimento da criança. A lua leva mais ou menos dois dias e meio para atravessar um signo.

Astrologicamente, a lua representa como seu filho reage à vida, e também o ajustamento de seu senso de objetivo interior (o sol) às necessidades do mundo. De forma característica, o ajustamento das crianças passa por fases. Às vezes parece que as crianças reagem de acordo com conceitos próprios, mas outras vezes não estarão muito bem consigo mesmas, já que equilibram aquilo que querem com o que os outros esperam delas. A lua também representa a relação mais íntima que a criança tem com a sua mãe, um sentimento de unidade com a família e com o passado, que permanece por muito tempo depois que o cordão umbilical é cortado. Além do mais, a lua simboliza as marés alternantes de emoção, que as crianças expressam com muita facilidade. Representa também os instintos naturais do seu filho, os hábitos provenientes do mais profundo ser inconsciente e da ligação com as recordações da infância.

O signo lunar de Jonathan, por exemplo, descreve a maneira específica como ele reage ao mundo e expressa seus sentimentos. Indica seu jeito natural de ser, como ele é quando não está conscientemente tentando se auto-afirmar. Também sugere os tratos que ele pode habitualmente manifestar com frequência ou a que pode recorrer, em períodos de tensão. Em outras palavras, quando ele está muito cansado, doente ou frustrado, as características do seu signo lunar podem ficar mais evidentes do que em outros períodos.

Portanto, a criança com a lua em Sagitário pode reagir a você afável e animadamente, e mesmo que ela não tome a iniciativa do bom humor, provavelmente rirá das piadas que você contar. Além disso, ela pode ser muito impaciente em relação a pequenas frustrações e, quando cansada, pode começar com discussões sem sentido, como é típico do signo. Por outro lado, a criança com a lua em Capricórnio seria capaz de adiar a satisfação de seus desejos por muito tempo, e poderia ser a única pessoa da família a permanecer calma quando a mangueira do radiador estiver vazando a quilômetros de casa numa tarde de domingo. Mas ela provavelmente não expressará muito bem seus sentimentos, e quando estiver cansada ou doente, pode tender à depressão.

A combinação do signo solar com o lunar

O sol representa a auto-afirmação consciente de seu filho, que é um fenômeno de lento desenvolvimento. Em contraste, a lua simboliza a reação instintiva ao mundo. Assim, parece que apenas a lua deveria descrever seu filho quando bebê. De fato, grande parte dos astrólogos acreditam que a lua é muito dominante até a idade de sete anos.

Contradizendo essa noção, temos notado manifestações tanto do aspecto solar como do lunar em crianças que conhecemos. Alguns bebês até mesmo se comportam de acordo com o aspecto solar, o que parece bem estranho, já que ainda não têm uma concepção clara de si mesmos como entidades distintas.

Talvez o problema esteja em nossa definição do eu como as emoções, pensamentos, sensações e comportamento que emanam de um corpo distinto de outros corpos. Pode até ser que o bebê se identifique com o mundo em geral. Quando o seu filho exibe as características de seu signo solar, ele está afirmando essa identidade geral. Ou seja, enquanto seu signo lunar representa suas reações naturais internas aos estímulos, o signo solar descreve o meio pelo qual ele ativamente faz suas exigências ao universo, mesmo quando, na infância, tal universo não parece distinto do próprio bebê. A medida que ele se conscientiza de que é distinto dos outros, o comportamento relacionado com seu signo solar toma-se reconhecidamente mais consciente e intencional - de qualquer modo, mesmo quando o comportamento da criança bem nova parece instintivo, não podemos deixar de considerar o signo solar.

No entanto, as crianças em geral tendem a expressar seu signo lunar com mais frequência que os adultos. Existe uma considerável pressão social sobre nós, adultos, para que mantenhamos ocultas nossas emoções. Não se espera que as crianças obedeçam a tais restrições. Essa é outra razão, além do desenvolvimento vagaroso da autoconsciência solar e de outros elementos no mapa astral, por que o signo solar não aparece logo em algumas crianças.

Como se pode distinguir a expressão das reações do signo lunar da criança de sua afirmação do signo solar? Uma vez que você tenha identificado os signos solar e lunar de seu filho, a familiarização com suas características vai ajudá-lo, porém não ser possível distinguir sempre a expressão do signo solar da expressão do lunar. Nem isso é tão necessário. Muitas vezes é mais fácil compreender a criança em termos da combinação final em vez de analisar por partes.

Lembre-se de que as características dos signos solar e lunar parecem se reforçar mutuamente, mas elas são, na mesma medida, contraditórias. Você pode ler na segunda parte do nosso livro que seu bebê com sol em Peixes e lua em Capricórnio vai querer mamar durante longos períodos porque ele é de Peixes, e depois descobrir que termina em 15 minutos porque é de Capricórnio. Ou que seu filho com sol em Leão e lua em Virgem é caloroso e animado porque é de Leão e, ao mesmo tempo, reservado, pois é de Virgem. Tente lembrar-se de que a nossa descrição dos signos esboça possibilidades; elas são indicações, e não modelos rígidos que seu filho está fadado a apresentar. Assim como mais de um signo é importante na composição astrológica de cada um, existem tendências contraditórias dentro de cada um de nós. Em última análise, você terá que usar seu próprio poder de observação - e seu bom-senso - para reconhecer as formas em que essas tendências se manifestam no comportamento real.

O sol e a lua, a afirmação da identidade e as reações instintivas juntam-se para compor a personalidade básica de seu filho. Quando você combina o estilo próprio da criança de interagir com as pessoas - descrito pelo ascendente você deve vislumbrar toda a personalidade da criança.

O signo ascendente

O ascendente do seu filho , o signo do ciclo diário de doze signos que, conforme o giro da Terra, estava subindo no horizonte leste no local de nascimento, na hora que a criança veio ao mundo. Pode levar menos de meia hora ou mais de três para um signo cruzar o horizonte.

Uma criança que tenha nascido no mesmo dia e no mesmo lugar que seu filho, mas com uma pequena diferença horária, pode ter um outro ascendente. Assim também, uma criança que tenha nascido no mesmo dia e na mesma hora, por,m num lugar diferente, pode ter um ascendente diferente. O ascendente de seu filho é muito específico e pessoal, sendo como sua própria assinatura. Ele indica a primeira impressão que seu filho provoca nas outras pessoas, como é seu relacionamento com elas, sua personalidade exterior e seus gestos, até mesmo sua aparência física. Ele revela um estilo distinto de relacionamento com os outros, como a criança projeta seu caráter sol-lua ao interagir com você, com os irmãos, amigos e com qualquer outra pessoa que ele venha a conhecer.

Por exemplo, se o ascendente de sua filha for Aquário, é provável que as pessoas a vejam como uma criança esperta e socialmente consciente, e ela projetará seu caráter básico (descrito por seus signos solar e lunar) de forma amigável, porém, de vez em quando, rebelde. Se seu ascendente for Peixes, ela provavelmente será vista como sonhadora e muito vulnerável à mágoa e projetar seu caráter básico de forma calma e sensível.

Juntando os três

Quando falamos de James e de Colin (na parte "O signo solar") examinamos como o signo solar é inadequado para descrever a personalidade total de seu filho. Colocamos também em dúvida a especulação de muitos astrólogos a respeito do fato de o signo lunar sobrepujar o signo solar na descrição de seu filho, já que observamos o sol brilhando predominantemente no comportamento de vários bebês. Finalmente, afirmamos que o papel do ascendente limita-se à descrição do modo como a criança projeta suas características fundamentais de sol-lua nas interações com as pessoas.

O fato é que, obviamente, nenhum signo sozinho descreverá a criança corretamente (a não ser que ele seja um "triplo", ver parte "Duplos e triplos"). Você terá que combinar esses três pontos de referência para poder obter o quadro completo. Essa combinação será tão específica para seu filho que, se você encontrar outra criança com o mesmo tipo de combinação (o que é raro), você provavelmente ficará assombrado com a enorme semelhança entre eles.

Como combinar três signos para formar um quadro coerente? Teoricamente, os signos solar e lunar têm mais ou menos o mesmo peso, sendo que o signo solar descreve o comportamento ativo de seu filho e o lunar, as suas reações. Deve-se dar ao ascendente um pouco menos de peso, pois ele descreve a personalidade externa, não tão fundamental, e pode indicar como as outras pessoas tendem a ver seu filho antes de conhecê-lo de fato.

Na prática, separar essas três funções não é assim tão fácil e claro, e, mais uma vez, é a combinação que importa. Uma comparação, que pode parecer prosaica, pode nos ajudar a demonstrar isso. Se você pensar na personalidade de seu filho como sendo um bolo, os signos solar e lunar são os ingredientes básicos, e o ascendente é como um ingrediente extra que dá a ele seu sabor especial. Quando você come o bolo, não consegue perceber separadamente os ovos, a farinha, o sal, o açúcar ou a noz-moscada. Mas, claro que as crianças são mais complexas que produtos de confeitaria. O que estamos tentando dizer é que você deveria considerar importantes os três signos – mesmo quando não pode identificar a função de cada um deles na personalidade de seu filho.

Seu filho pode exibir traços que não são descritos por nenhum dos três signos, e você pode sentir a necessidade da interpretação de todo o mapa astral feita por astrólogo para poder compreender a importância dessas características na personalidade da criança como um todo. Isso se dá porque, ocasionalmente, algum outro fator pode tomar os três signos relativamente pouco importantes. Marjorie, de três anos de idade, tem o sol em Libra, a lua em Sagitário e Áries como ascendente. Ela é muito educada com adultos e tem bastante consideração pelas outras crianças (Libra), mas o ardente entusiasmo que seria esperado de Sagitário e de Áries está visivelmente ausente, como também o típico sorriso libriano. As características mais marcantes de Marjorie são sua aparência séria e seu rosto pouco expressivo. Mas quando examinamos seu mapa astral, podemos imediatamente identificar a poderosa conjunção planetária a que corresponde sua sobriedade. Tais considerações estão além do âmbito deste livro, mas fique descansado, pois é extremamente raro que a combinação dos três signos não corresponda a nenhum acerto.

Duplos e triplos

Mais de um terço de todas as crianças, o que se chama de "duplos", isto é, dois dos três elementos na combinação são iguais. Por exemplo, uma criança com sol em Áries, lua em Áries e ascendente Touro, um "duplo Áries".

Naturalmente, o signo duplo, muito marcante, com o terceiro elemento exercendo apenas uma influência moderada. É provável que a criança com o sol e a lua no mesmo signo (isto é, auto-afirmação e reações emocionais expressas da mesma maneira) apresente as características daquele signo com bastante autenticidade e força. Mas essa criança poderá ter menos controle interno sobre si porque, mais do que as outras crianças, ela tende a não ligar para as consequências. Por outro lado, ela raramente entrará em conflito consigo mesma.

A criança com o signo solar e ascendente iguais (isto é, a auto-afirmação e o estilo próprio de interação se expressam da mesma forma) provavelmente procurará estar sempre em grande evidência, e você terá que aceitar a insistência aparentemente infundável com que pede sua total atenção. Por outro lado, tende a se tornar bem segura de sua identidade bastante cedo.

A criança com os mesmos signos lunar e ascendente (isto é, reações emocionais e o estilo próprio de interação expressam-se da mesma forma) pode ser muito sensível no ambiente que a cerca e pode ficar abalada se perceber algum tipo de tensão à sua volta. Por outro lado, essa criança, pode ter uma grande dose de imparcialidade. Pelo menos você não precisará ficar se perguntando o que ela está sentindo.

Cerca de uma criança em trinta é um "triplo", isto é, o signo solar, o lunar e o ascendente são todos o mesmo. Você pode ter certeza de que essas crianças expressarão seu signo de forma muito intensa, pois sua auto-afirmação, suas reações emocionais e seu estilo próprio de interação com os outros estão todos em harmonia. Esse é o tipo de criança que chega mais perto de ser considerada um tipo puro (mesmo assim, você teria que examinar um mapa astral completo para entender as características que não são descritas pelo signo triplo). Sua tendência ser experimentar a vida de acordo com essa forma singular. Mas nenhum signo tem mais valor que qualquer outro. Cada um é apenas uma única dimensão do espectro de 12 possibilidades, portanto, cada um tem em si o potencial para crescer. Se os signos solar, lunar e ascendente de seu filho forem todos o mesmo, você pode estar certo de que ele expressará essa dimensão em toda a sua amplitude. Sua tarefa ser a de ajudar seu filho a modificar o excesso de tal signo e adquirir alguma experiência em outras esferas.

SEGUNDA PARTE

Os Signos na Infância

Abaixo do nome de cada signo, incluímos o espaço de tempo aproximado do trânsito do sol através daquele signo. Se seu filho nasceu no dia da mudança do signo, na véspera, ou no dia seguinte, é aconselhável fazer um mapa astral completo.



Áries

(DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL)

“Pedro não prestou atenção nas palavras do avô.

Meninos como ele não têm medo de lobos.”

PROKOFIEV, Pedro e o lobo.

Áries é o primeiro, e as crianças desse signo se esforçam para que continue assim. Com corpos fortes e ágeis e mentes ligadas e inteligentes, não é difícil para eles conseguirem isso, mas quando a novidade do desafio acaba, o ariano também se apaga. O que o ariano procura é diversão e emoção, e sempre que quer algo ainda melhor, ele mesmo cria.

A criança de Áries está disposta a experimentar qualquer coisa e costuma fazê-lo com um entusiasmo que beira a hiperatividade. A impulsividade é a base do temperamento de Áries, seja sob a forma da energia, que mantém seus corpos em constante movimento sempre que estão acordados, da necessidade emocional que os leva a tomar um brinquedo de outra criança ou a gritar de raiva para um adulto dominador, ou do espírito corajoso que os torna líderes naturais de outras crianças. É sempre difícil acalmar essas crianças na hora de ir para a cama, e ainda mais difícil é mantê-las fora de brigas.

Uma das conseqüências inevitáveis de sua atividade incessante e incontrolável, que muito preocupa os pais, é a tendência que o ariano tem de sofrer acidentes, tais como pancadas na cabeça, cortes e queimaduras. Os pais, no entanto, podem estar certos de que, apesar disso, o ariano se recupera facilmente graças à sua constituição vigorosa e capacidade de cura. De qualquer forma, os pais devem tentar evitar destruir a autoconfiança de seu filho por meio da superproteção e da preocupação. A cautela pode e deve ser ensinada à criança de Áries, mas sempre com uma folga bastante grande para que eles possam gastar sua abundante energia.

A impulsividade do ariano pode causar outros problemas.

Quando, com uma expressão de cândida franqueza, um ariano de apenas quatro anos de idade lhe disser que "você é um cachorro feio e fedorento", você provavelmente se aborrecer com a brutalidade desse ataque frontal. Mas quando ele o abraça e diz o quanto o ama, você deveria saber que ambas as atitudes vêm da mesma fonte - a simplicidade impensada da auto-expressão do ariano.

Você diria que, obviamente, todas as crianças se comportam assim. Isso é verdade até certo ponto, simplesmente porque os adultos arianos são como crianças. Suas preocupações mudam, mas a maneira de lidar com elas ser sempre a mesma da criança furiosamente egocêntrica mas, ao mesmo tempo, inocente e carinhosa.

A paciência, um atributo geralmente raro em crianças pequenas, será ainda mais raro no ariano. "Mas eu quero", ele vai insistir muitas e muitas vezes e, mesmo mais tarde, quando for mais ponderado, essa será a única justificativa a ser considerada na satisfação imediata de seus desejos. Sua determinação é formidável, portanto o truque de distraí-lo com algo diferente não ajuda muito. É melhor estar preparado para enfrentar uma agitação considerável até encontrar uma solução prática.

Você pode achar o seu ariano bastante exigente em certas idades, especialmente durante aquelas fases no ciclo de crescimento onde as exigências são fortes e definidas, mas a habilidade para realizá-las ainda não foi atingida. Dezoito meses foi uma idade difícil para Norah e para seus pais: "Me-sa, me-e-e-sa!", gritava ela apontando para a mesa, insistindo em ser colocada de pé sobre a mesa da sala de jantar pela enésima vez naquele dia (porque seus pais, ingenuamente, tinham permitido que ela o fizesse uma vez). E apesar deles serem firmes com ela em outros aspectos, um deles tinha que permanecer perto dela enquanto ela se divertia, contente por ter tido o seu desejo satisfeito mais uma vez. Os pais que conseguem suportar esses períodos frustrantes serão recompensados com uma crescente competência e autoconfiança que, sem dúvida, notarão em seus filhos.

Áries compartilha, com os outros signos do fogo (Leão e Sagitário), uma intensa necessidade de auto-expressão; e, nas crianças de Áries, essa característica emerge em forma de auto afirmação, o que se revela nos primeiros anos em forma de pura agressividade e, mais tarde, quando passam a ter seus amiguinhos, em forma de competição para receber elogios. Um reforço positivo, em vez de broncas e sermões, parece funcionar melhor com esse tipo de criança. Aconselha-se os adultos a estimulá-los a se sobressaírem nos jogos e esportes competitivos em vez de tentar reprimir tal energia, pois ela vir de novo à tona de forma menos aceitável, como, por exemplo, bater em gatos. Para o ariano, a primavera floresce sobre a terra, a chama a criatividade está acesa, e nada pode apagá-la, então é melhor que sua entrada - ou saída - seja bem-vinda de acordo com o caso.

O ariano tem tanta energia que seus pais não precisam ter a preocupação de vê-lo dominado por outra criança (exceto, talvez, por outro ariano), pois ele é o tipo que vai liderando todas as aventuras ou, ao menos, competindo para ser o líder. Muitas outras crianças se sentirão atraídas por uma que é tão segura de si, que está pronta para encarar até mesmo adversários adultos de vez em quando, e que toma a iniciativa de distribuir funções e materiais a serem usados pelas outras crianças que estão brincando no grupo. Coragem, espontaneidade e decisão são algumas das qualidades que o ariano possui com plenitude; no entanto, o efeito que têm sobre outra pessoa pode ser desgastante. O ariano inevitavelmente terá que lutar contra o ego e a sensibilidade feridos de alguns companheiros, em especial os da criança mais velha, que provavelmente não vê um ídolo nessa criança presunçosa e atrevida.

Os adultos podem ajudar essas crianças de maneira fundamental se as estimularem a ser, de alguma forma, receptivas. Já que a movimentação é tão importante para os arianos tente ajudá-los a desenvolver a atenção para o movimento ao redor deles por meio de jogos de observação, que vocês podem jogar juntos, tais como olhar, com os ouvidos tapados, para um espaço aberto (para uma esquina, para um prédio em construção, para fora da janela) e descrever as sutilezas que vocês podem observar. Aprender a cooperar também faz parte do jogo. Com crianças menores e menos verbais, vocês podem tentar montar juntos uma Arca de Noé de brinquedo - enfim, tente usar qualquer coisa sobre a qual vocês não tenham que trabalhar ao mesmo tempo, mas sim onde o esforço grupal na criação de algo seja uma necessidade agradável.

Na verdade, a criatividade , um ponto essencial para o ariano, seja algo de artístico ou apenas uma atividade ou um acontecimento que a criança ponha em funcionamento. Mesmo assim, ela pode não estar nada interessada no resultado da sua investida inicial, e pode ter vontade de largar o projeto exatamente quando ele começa ou quando os outros estão ainda se acostumando a ele. Essa tendência se manifesta com facilidade nas crianças pequenas, para quem o interesse intrínseco em trabalhos com materiais novos é justificadamente mais importante que o produto final. Mas isso pode vir a ser um problema à medida que seu filho cresce, deixando para trás, incompletos, deveres de casa, projetos criativos ou id,ias para novas atividades.

A astrologia dá aos pais uma percepção de como ajudar seus filhos de Áries a aprenderem o valor de levar até o fim o seu entusiasmo inicial. Não será fácil, já que isso é como remar contra a corrente do ariano. Mas se você puder estimulá-lo com delicadeza a pensar nas conseqüências de seus atos e no efeito que têm sobre os outros, você lhe estará proporcionando um bom começo para a construção das bases sociais que serão de valor inestimável para o sucesso no futuro.

Pode parecer que seu filho de Áries tenha muito talento e seja uma promessa para o futuro e realmente, em certo aspecto, esse signo tem um enorme potencial. Mas, com apenas uma pequena ajuda, ele se tornará uma pessoa madura, criativa e eficiente, capaz não apenas de se lançar com disposição, mas de receber de bom grado a ajuda dos outros.

O Desenvolvimento de Áries

Do nascimento até um ano

Mesmo antes de nascer, o bebê de Áries se faz notar com seus chutes e movimentação incessantes, e sua vinda ao mundo pode ser barulhenta. Esse bebê expressa com bastante clareza suas necessidades e seus desejos; os pais logo se acostumam com a vigorosa e rápida agitação de suas pernas e de seus braços quando está com raiva. Ele parece basicamente impaciente, para levantar e agir, e sua raiva, resultado de sua frustração com a lentidão do desenvolvimento. Na verdade, seu filho pode vir a apressá-lo. Alguns bebês de Áries começam a ficar de pé com sete meses, agarrando-se à mobília num esforço prematuro para andar, e podem realmente andar sozinhos já aos nove meses.

No início, poder ser um pouco difícil fazer dormir esse bebê que brinca com o chocalho e pula no berço, mas você provavelmente se sentirá inspirado por seu vigor quando acordado, e humilhado ao ver a coragem com a qual ele se recupera depois de cair tantas vezes. Os bebês de Áries ficam tão contentes por estarem finalmente no mundo que você nada pode fazer a não ser dividir com eles esse entusiasmo.

Um ano

Com a nova independência que o andar lhe confere, emerge a disposição individual básica da criança de Áries. Ela está decidida a prevalecer sobre os outros. Ela não apenas repete muitas vezes suas exigências como também não tende a obedecer ao seu "não" enquanto tenta mexer nos botões do fogão ou tenta escalar a estante de livros. Você pode retirar os botões temporariamente, mas o controle físico será muitas vezes necessário para impedir que ela se machuque. Infelizmente, um impedimento tão direto dará origem a uma série de pirraças, principalmente para o ariano de 18 meses. Essas explosões podem ser evitadas se você lhe der brinquedos que o mantenha ativo e com os quais possa gastar a energia - por exemplo, brinquedos com rodas, bolas, cavalinhos de pau, ou um martelo de brinquedo.

Dois anos

Aos dois anos, as crianças de Áries já sabem quem são, e em seis meses provavelmente não mostrarão muito das características de indecisão tão comuns nas crianças de dois anos e meio. Algumas crianças desse signo podem mesmo "ter decidido" que já está na hora de pararem de usar fraldas e passarem a tomar medidas para corrigir a situação. Seu crescente domínio sobre a língua os ajuda no esforço de imporem sua vontade, mas os pais espertos saberão fazer uso disso também para controlá-los com bom humor e agrados. Quando, aos dois anos e meio, começarem a resistir na hora de serem vestidos, como também a resistir a outras rotinas, tente apresentar uma opção: "Você quer vestir a blusa vermelha ou a cor de laranja?".

Aos dois anos de idade, o ariano é um explorador audacioso; se for colocado no maternal nessa idade, ele provavelmente surpreenderá a todos por ser tão independente de seus pais desde o primeiro dia, à medida que parte para descobrir tudo à sua volta. No entanto, ele pode ser bastante agressivo no inevitável combate pelos brinquedos, talvez tão agressivo que as outras crianças não queiram brincar com ele. Mas, é claro, não se deve culpá-lo por isso - trata-se mais de uma expressão de sua falta de maturidade que de qualquer outra coisa. O adulto esperto deve tentar então recolocá-lo no caminho certo e dar-lhe atividades substitutas sempre que possível. O elogio a suas façanhas físicas funciona muito bem.

Três anos

O ariano adora ser o primeiro, e não há nenhum modo melhor para que seu teimoso ariano de três anos pare com a bagunça e vá para o banheiro quando há evidente necessidade, do que ir correndo naquela direção dizendo "Primeiro eu!". Sempre funciona. A crescente competência física dessa criança a torna obcecada pelo poder e pela força. Até mesmo as meninas de Áries nessa idade gostam de observar as escavadeiras e os caminhões e mais tarde imitá-los com seus carrinhos e triciclos, com efeitos sonoros e tudo. É realmente divertidos estar com um ariano durante essa idade, e sua animação pode então ser canalizada para brincadeiras com outras crianças. No entanto, você deve também aceitar que serão brincadeiras competitivas, e sempre que necessário supervisionar para evitar as formas físicas de agressão. Lembre-se que ele pode cansar-se facilmente, ainda mais aos três anos e meio, e que quando isso acontece, torna-se muito briguento.

Quatro anos

O intrépido ariano de quatro anos parece pronto para qualquer coisa e impaciente para usurpar o poder e a autoridade dos adultos. Os pais devem ser cuidadosos ao orientarem seu filho ariano e devem evitar colisões frontais com ele; sua reação pode variar desde a grosseria insolente até os chutes, as cuspidas e as mordidas e, pior ainda, palavrões. Tais rompantes algumas vezes precisam receber um castigo físico, mas não se deve bater na criança com frequência. A agressividade brutalmente reprimida com mais agressão virá à tona de outras formas - seu filho pode quebrar os brinquedos, por exemplo, ou projetar sua hostilidade num dos irmãos. Convencido de que pode "pagar" pelas traquinagens recebendo palmadas, ele pode não aprender a se controlar, o que é muito necessário para o ariano.

Os pais não são o único alvo para o filho ariano; ele pode ser mais implicante e irritante com seus irmãos mais velhos. Basicamente, ele precisa de uma válvula de escape para a agressividade. Os brinquedos ao ar livre ou o privilégio de brincar com ferramentas de verdade podem ser a solução.

Cinco anos

Os pais que já se acostumaram com a belicosidade de seu apaixonado ariano provavelmente ficarão surpresos com a paz que passa a reinar em seu lar quando a criança chega aos cinco anos.

É bem mais fácil conviver com ela a partir dessa idade, e pode ser que ela mesma assuma a responsabilidade de realizar fielmente tarefas que antes não lhe podiam ser confiadas. Além do mais, com certeza, esses deveres serão cumpridos com uma velocidade considerável, até mesmo com pressa.

A criança de Áries parece estar sempre correndo ou escalando tudo que encontra e precisar repor sua abundante energia comendo com avidez. A hora da refeição pode não ser nada além de uma mera parada para seu motor de corrida. Qualquer coisa que os pais possam fazer para aquietá-la um pouco - desde uma conversa interessante até comidas que necessitem ser vigorosamente cortadas e mastigadas - farão um enorme bem ao furacão ariano.

O ariano, aos cinco anos de idade, será mais capaz de expressar sua agressividade verbalmente e pode algumas vezes fingir um mau comportamento só para implicar com você. No entanto, algumas crianças de Áries podem com muita dificuldade controlar suas necessidades belicosas, e ter pesadelos em que elas são as vítimas dessas necessidades. Em geral esses medos podem desaparecer por meio de brincadeiras ativas.

Se você der suficiente estímulo às habilidades recém-adquiridas por seu pequeno ariano e conceder novos privilégios por bom comportamento, o bom humor da criança e suas novas investidas no mundo que está conhecendo poderão fazer com que você mesmo se sinta jovem e vigoroso.



Touro

(DE 21 DE ABRIL A 21 DE MAIO)

Não, engraçado

Como o urso gosta de mel?

Bzz! Bzz! Bzz!

Eu me pergunto: por quê?

Então ele subiu um pouco mais alto... e um pouco mais alto... e ainda mais alto. E então ele já tinha pensado numa outra canção.

Esta é uma idéia muita engraçada: se os Ursos fossem Abelhas, fariam suas colméias na parte baixa das árvores.

E assim sendo (se as Abelhas fossem Ursos),

Nós não teríamos que subir todas essas escadas.

A. A. MILNE, Winnie, the Pooh

Se você quiser compreender o valor único de seu filho taurino, pense na terra, em como ela sustenta todas as coisas vivas e, no entanto, parece não se mover nunca; em como resiste a tudo o que , derramado sobre ela, porém quando finalmente se rompe (como num terremoto), como demora a se recuperar; como contamos com ela, pois é a base de tudo.

As vezes é difícil para os pais apreciarem esses bezerrinhos já que eles tendem a se mover e a pensar tão lentamente que parecem ser pouco inteligentes. De fato, sua firme ligação com aquilo que , provado e comprovado pode irritar ou mesmo entediar os adultos mais dinâmicos, à medida que estes esgotam o estoque de jogos interessantes, de companheiros de jogo ou mesmo de comidas das quais acreditam que a criança de Touro poderá vir a gostar.

Não é que o taurino não goste dessas coisas, na realidade, ele adora, mas a seu modo. Conhecemos um menino que no jantar comia apenas hambúrgueres. No Natal servia-se um esplêndido peru, e lá vinha o hambúrguer do Jeremy. A comida será tão apreciada que pode vir a ser um problema se a preferência cair sobre chocolates e doces (o que é muito provável); e os taurinos são conhecidos pela sua capacidade de comer regularmente grandes quantidades de alimentos. Com a criança de Touro, como com qualquer indivíduo, é importante não frustrar suas predisposições e afinidades naturais, e sim guiá-las e canalizá-las da melhor forma possível. Portanto, pode-se oferecer a essas crianças uma grande variedade de alimentos nutritivos usando se mel ou frutas secas como adoçantes quando necessário. Elas podem realmente precisar de mais comida que a maior parte das pessoas a fim de formarem o corpo forte e robusto pelo qual são famosos. E, é claro, você pode sugerir um pouco de moderação sempre que for preciso. Na verdade, se você lhes oferecer uma quantidade suficiente de atividades de que eles gostem, e principalmente se receberem de você bastante amor e afeto, o excesso de comida não deve vir a ser um grande problema.

Fazer com que essas crianças façam bastante exercício e tenham atividades ao ar livre pode ser uma tarefa mais complicada. A criança de Touro pode gostar tanto do prazer, e estar tão à vontade entre as coisas que lhe são confortáveis que talvez seja difícil dar a partida em seu motor. De fato, ela pode parecer decididamente preguiçosa. Ela sabe do que gosta, o que conhece e resiste a qualquer mudança no status quo. A solução para isso é descobrir a qual ou quais atividades ela pode realmente reagir e deixar que se ocupe com elas.

Touro é sem dúvida um signo físico; falta-lhe apenas o empurrão inicial. As crianças de três a quatro anos podem adorar os velocípedes, pois elas podem sentar-se e ver as coisas acontecerem ao mesmo tempo que fazem exercício. Os jogos competitivos, ou qualquer coisa que envolva algum risco, não serão tão apreciados. As brincadeiras com blocos de encaixe - principalmente ao ar livre - podem ser o passatempo perfeito para essas crianças, já que, como as crianças dos outros signos de terra (Virgem e Capricórnio) para elas é profundamente necessário ver os resultados tangíveis de seu trabalho. As brincadeiras com areia, ainda mais se houver água para dar a esta a consistência do barro, proporcionarão muitas horas de diversão criativa.

A afinidade com o concreto, o material, manifesta-se de muitas maneiras. As crianças de Touro são, caracteristicamente muito ligadas ao aqui e ao agora, ao mundo das sensações físicas. Quando lhes apresentamos idéias novas devemos explicá-las de preferência, em termos concretos e ponderados, dando também uma idéia de suas aplicações práticas. Os taurinos perderão seu equilíbrio se o estilo de vida dos pais implicar constantes mudanças de residência ou numa forma inconstante de tratá-los. Mais que a maioria das outras crianças, eles precisam de grande uniformidade e consistência em seu dia-a-dia, e quando se sentem ameaçados tornam-se emocionalmente possessivos, tanto em relação aos pais, como em relação a seus objetos. Esconderão seus brinquedos, agarrando-se de forma egoísta às coisas que lhes pertencem. Mas quando tiverem de acontecer mudanças importantes na vida da família, os pais podem ajudar o filho a se adaptar simplesmente pelo fato de estarem conscientes de como a mudança lhe será difícil e pelo fato de tomarem as coisas mais fáceis para ele. A criança de Touro não fraquejará. A força é uma de suas qualidades mais evidentes. Mas é melhor não forçar a barra.

A partir do momento em que lhes é dada a segurança de que necessitam, as crianças de Touro serão das mais afetuosas e carinhosas que se pode desejar, pacientemente oferecendo a você apoio durante os períodos de tensão pessoal (contanto que a tensão não as ameace). Tudo o que pedem como retribuição é serem amadas e valorizadas. Precisam ser constantemente aconchegadas e acariciadas, ter certeza de que você está com elas. Uma vez satisfeitas, não há ninguém que possa ficar mais contente. De fato, sua maneira de aceitar os outros sem questionar torna-as quase magnéticas para as pessoas menos seguras. As crianças taurinas não se aborrecem com Facilidade, suportando com paciência as mudanças emocionais que os outros costumam fazer recair sobre elas.

Mas os taurinos não são insensíveis. Quando feridos profundamente, tome cuidado, pois existe muita força escondida sob aquela superfície espessa, e quando essa força vem à tona, as coisas podem mudar irreversivelmente. Tais crianças podem guardar rancor para sempre - ninguém melhor nisso que o taurino - e como em outras áreas da vida, uma vez que se decidem, fazê-los mudar de idéia pode ser um trabalho hercúleo. Isso não significa, é claro, que pais sensíveis devam ter medo de fazerem seus filhos se voltarem contra eles. Todo relacionamento, em qualquer nível de profundidade, tem seus altos e baixos. Os pais podem, no entanto, estimular suas crianças gentil e carinhosamente, da forma que lhes for possível para que expressem suas emoções e para que desabafem, de modo que se possa lidar com elas. Como sempre ocorre com essas características básicas de personalidade, isso não será fácil - pode ser tão difícil como tentar mover uma montanha -, e você terá que ter muita paciência. Mas, da mesma forma que as estações mudam a seu tempo também mudará seu vagaroso e firme taurino.

Graças ao fato de estarem tão sintonizados com a terra, as crianças de Touro devem reagir bem à natureza, sentindo-se extasiados e atraídos por sua rude beleza. Se você vive no campo, a vida com um taurino deve ser relativamente fácil, pois este é seu habitar natural, mas se você mora na cidade, se possível use os parques e as praças para passeios diários. A maioria das pessoas desse signo gosta de bichos; portanto, a compra de um cachorro pode vir a ser a resposta para dar a seu taurino de quatro ou cinco anos um companheiro amoroso e constante, e também uma boa razão para se exercitar ao ar livre.

Conhecemos um caso que pode ajudar a ilustrar o firme propósito e a grande teimosia típica do taurino. Um amiguinho nosso de quatro anos, deixou-se estimular por sua animada mãe para participar de uma aula de dança para crianças, mas, quando chegou o grande dia e ele foi levado para o grupo de crianças agitadas e ansiosas, anunciou com ar decidido: "Eu não vou participar, eu vou apenas olhar". Desde então, uma semana após outra, um mês após outro, Virgil retorna fielmente à "aula" onde se balança ao som da música, com evidente satisfação e gosta de sentar-se ou deitar-se no meio da sala enquanto as outras crianças dançam à sua volta.

O signo de Touro fornece um tipo de energia que é essencial para nós - a força de ajudar os outros em momentos difíceis -, e as crianças desse signo, quando ajudadas a se abrirem um pouco mais, irão aos poucos apoiar os outros, à medida que vão amadurecendo. Apreciando a beleza e criando-a onde quer que estejam, esses jovens tesouros fornecerão a valiosa base sobre a qual tudo se apóia.

O Desenvolvimento de Touro

Do nascimento até um ano

O bebê de Touro pode ficar muito tranquilo na barriga da mãe, vir com preguiça ao mundo, e tendo-o visto de relance, adormecer em 15 minutos. Quando fica frustrado, o que , raro, ele caracteristicamente prefere soluçar de leve em vez de chorar.

Quando ele se irrita de verdade e berra alto, é mais provável que fique rígido do que comece a chutar e a se debater. Nessas ocasiões, é fácil acalmá-lo com o peito ou com a mamadeira, ou pegando-o no colo.

O pequeno taurino provavelmente será bastante regular com a alimentação (ele come de tudo), e você deve acertar o relógio de acordo com as dormidas do bebê. Os pais de um bebê tão satisfeito e quieto podem vir a ser objeto de inveja da vizinhança, mas podem vir a se preocupar com o ritmo vagaroso de seu desenvolvimento.

Enquanto o bebê do vizinho está apalpando, agarrando e brincando com o chocalho, o bebê de Touro está observando atentamente as grades de seu berço. Enquanto as outras crianças começam a engatinhar, o taurino continuará sentado, sorrindo, observando e ouvindo. Na verdade, alguns bebês de Touro nunca chegam a engatinhar. Eles permanecem sentados até estarem prontos para ficar de pé. Mesmo que o taurino não esteja andando até os 18 meses, estará armazenando informações a respeito do mundo à sua volta por meio dos sentidos. Ele adora ter a sensação das coisas, não apenas a comida que esmaga nas mãos e esfrega no rosto, mas também o cobertor macio, o bichinho de pelúcia e você quando o abraça com amor.

Um ano

Quando a criança de Touro afinal começa a andar, costuma carregar consigo, para dar segurança, um cobertor ou um outro objeto de estimação. Antes do primeiro aniversário, é provável que o taurino tenha revelado sua natureza calorosa, que é dirigida não só a você - os beijos são um dos passatempos favoritos - mas também ao ursinho de pelúcia, a outros brinquedos e também à cadeira alta. O seu taurino adora ficar ao ar livre, principalmente se for dentro do carrinho. Diga-lhe que já é hora de passear e ele deve aceitar vestir-se sem fazer pirraça, quase sem se mexer. No entanto, estimulá-lo a usar as pernas pode ser um pouco mais difícil e quando ele finalmente as usa, tente não ser impaciente com seu modo desajeitado de andar: ele não foi feito para ser apressado, mas sim para saborear cada etapa da vida com todos os detalhes.

A previsível regularidade desse signo permite que muitos taurinos de 18 meses já possam deixar de usar fraldas. Mas é melhor que você fique prestando atenção, pois a apreciação artística da criança para cor e textura pode se manifestar numa verdadeira festa de bagunça.

Dois anos

Se você pretende manter a privacidade de sua cama, então não deve deixar que o taurino se meta debaixo das cobertas com você quando ele acordar assustado no meio da noite. Esse pequeno, que gosta de abraços, pode rapidamente se prender a tal prazer, e isso vai se tornar um hábito que levará anos para ser posto de lado.

A difícil e ritualística idade de dois anos e meio provavelmente será especialmente difícil para o taurino, e também para seus pais. Por exemplo, se você não lhe oferecer exatamente o mesmo almoço todos os dias, ele pode começar a bater o pé, ficar rígido e berrar furiosamente. A possessividade típica dessa idade é mais marcante no signo de Touro. É provável que essas crianças sempre saibam precisamente onde estão seus brinquedos, e estes devem estar sempre à mão. Apesar de os taurinos tenderem a brincar em suas próprias casas com outras crianças, eles podem ser totalmente incapazes de abandonar o controle daquilo que lhes pertence. Os taurinos que ainda usarem fraldas podem relutar muito em deixá-las, já que ainda não têm bastante confiança no cuidado dos pais. Você terá que ser muito esperto para combater tal intransigência.

Três anos

É provável que os problemas do taurino com a retirada das fraldas já estejam superados nessa idade, mas de vez em quando, pode haver um acidente, já que o taurino não gosta de interromper a brincadeira na qual está totalmente concentrado. Aos três anos, os taurinos são, mais que antes, capazes de brincar com outras crianças, porém provavelmente preferirão a brincadeira sossegada com uma ou duas crianças à bagunça de um grupo grande. Dê-lhes barro, tinta ou papel colorido, massa de modelar e tesouras próprias para crianças, e eles brincarão satisfeitos por um longo tempo.

No entanto, você pode se aborrecer com seu filho de Touro quando tiver que ir com ele rapidamente a algum lugar: parece que quanto mais você o apressa, mais tempo ele leva. Infelizmente, isso pode ser um fato e não apenas uma impressão. O caminho mais rápido para você pode ser simplesmente não se apressar. Aos três anos de idade, os taurinos são capazes de ter tamanha concentração que podem acabar perdendo os acontecimentos mais emocionantes. Conhecemos um menininho que, quando foi visitar o Parque Nacional de Yellowstone com a família, ficou tão entretido brincando com seus carrinhos que ninguém conseguiu persuadi-lo a assistir erupção do gêiser Old Faithful.

Quatro anos

Agora provavelmente o seu taurino já pôs de lado o cobertor (na realidade, muitos param de usá-lo bem antes), mas pode tê-lo substituído por um bichinho de pelúcia. Aos quatro anos, nas situações sociais o taurino ainda é mais um seguidor e não um líder, mas seu envolvimento passa a ser decididamente mais ativo. A jactância característica dessa idade tende a ser expressa por meio do tamanho e da quantidade de coisas que possuem.

Essa possessividade se estende também a seus amigos. Todas as crianças aos quatro anos podem ser muito ciumentas, mas já que a de Touro tende a concentrar seu afeto em uns poucos amigos, o ciúme pode tornar-se muito intenso. A utilidade da atenção direcionada que o taurino possui deve agora ficar evidente já que ele passa horas tentando aprender a amarrar os sapatos até dominar por completo a técnica. Deve-se estimular tanto sua concentração nas brincadeiras com barro, tinta e complicados jogos de blocos de encaixe com qualquer experiência que ele quiser fazer com instrumentos musicais ou com o canto, pois a música, uma das coisas de que os taurinos mais gostam.

Cinco anos

Não assuste o seu taurino com uma mudança brusca na rotina, pois ele pode ficar bastante confuso e aborrecido. As características dessa idade e desse signo se reforçam mutuamente e o resultado é uma criança que é estranhamente prática, caseira e conservadora. Agora seu filho taurino se esforçará muito para obedecer aos desejos e regras dos pais, ao invés de opor uma resistência passiva (no entanto, ele pode deixar de escutá-lo se estiver profundamente envolvido em algum projeto). Porém, não abuse das boas intenções dele tentando transformá-lo no rei da rapidez; você já deveria conhecer a natureza básica da criança.

Os pequenos taurinos podem precisar de um tempo extra pela manhã para se vestirem e tomarem café antes da escola. Lembre-se de que essa lentidão se deve à persistência. Os taurinos não desistem com facilidade quando estão empenhados na prática de uma nova habilidade, e muitas habilidades variadas ser-lhes-ão apresentadas quando entrarem para o pré-escolar.



Gêmeos

(22 DE MAIO A 21 DE JUNHO)

"Se um Avião voa bem depressa, eu quero ser um Avião - respondeu Tootle.

- Eu adoro andar depressa. Olhe só.

Ele correu pelo galpão afora.

-Muito bem, muito bem! - disse Bill.

- Você tem que estudar como Apitar, Bufar Alto ao Dar a Partida, Parar para uma Bandeira Vermelha e Servir o Jantar sem Derramar a Sopa.

"Mas, acima de tudo, você tem que estudar como Manter-se Sobre os Trilhos a Todo Custo. Lembre-se, você não pode ser um Avião a não ser que tire 100A+ em Manter-se Sobre os Trilhos".

GERTRUDE CRAMPTON, Tootle.

Desconfiamos de que o principal problema dos pais de crianças de Gêmeos seja simplesmente acompanhar o ritmo dos filhos, pois esses passarinhos costumam falar mais, correr mais rápido e até pensar mais depressa que quase todo mundo. Num piscar de olhos, eles podem esgotar uma série de jogos e outros materiais que você lhes oferece, tagarelando enquanto passam de uma coisa para a outra; podem burlar suas mais brilhantes tentativas de discipliná-los e, quando afinal pararem para descansar, certamente o farão chiando e soltando faíscas como um sistema elétrico em curto-circuito.

Não há dúvida de que esses são os extremos, mas nos dão uma idéia do alto grau de energia que a maioria dos geminianos tem. Essas crianças funcionarão melhor quando estiverem fazendo várias coisas ao mesmo tempo. Sentir-se-ão mais concentradas quando suas mãos estiverem tão ocupadas quanto seus cérebros. O seu geminiano pode ao mesmo tempo montar um quebra-cabeça, ouvir música, falar alto consigo mesmo e prestar atenção a uma conversa que está acontecendo no outro lado da sala.

Na verdade, a expansão da linguagem será uma preocupação constante. Mesmo antes dos dois anos de idade, a geminiana poderá estar explicando as regras da casa para suas bonecas com frases longas e farta gesticulação, poderá cantar várias cantigas de ninar, uma atrás da outra, num animado solilóquio, poderá "ler" de cor os livros que você estava lendo para ela, e poderá até mesmo contar de um a oito. Mas existe o perigo dela avançar excessivamente, pois em geral sua incansável curiosidade a leva a fazer tantas tentativas que ela acaba frustrada ou se consome num frenético excesso de excitação nervosa. Os pais - quando conseguirem algum tempo para refletir devem estar bem atentos aos modos do seu pequeno pensador, para que ele não se esgote em pouco tempo. Se você for capaz de fazê-lo diminuir a velocidade para descanso e reabastecimento periódicos, você já terá feito bastante para que seu Tootle (a pequena locomotiva do livro infantil, com a qual eles se parecem tanto) venha a ser o avião que ele poderá ser um dia.

O geminiano pode ter mais dificuldades que as outras crianças em se concentrar e em prestar atenção, e isso pode irritar tanto os pais como a professora do pré-escolar, que tem de seguir a trilha de brinquedos que ele não guardou ou os interesses logo postos de lado. Apesar de ser necessário que eles aprendam a guardar as coisas depois de brincarem com elas, não fique irritado com eles. Lembre-se de que o método característico do geminiano entender o mundo é por meio do exame superficial de muitos detalhes de uma só vez, e da posterior organização dos detalhes num padrão coerente.

A tarefa de ajudar o seu geminiano a concentrar seus interesses diversificados pode às vezes se assemelhar à tentativa de aprisionar o vento, pois parece realmente ir contra a natureza básica da criança. Você pode ter certeza, no entanto, de que essa criança é mais disposta que a maioria para aceitar as orientações. O geminiano não sabe realmente o que quer (sem dúvida, não se deve oferecer-lhe opções) e se interessar por qualquer coisa que você lhe ensinar. Mas, acima de tudo, mesmo com muito pouca idade, será uma criança com quem você pode argumentar. O geminiano compartilha com os outros signos de ar (Libra e Aquário) uma necessidade consciente de se comunicar com os outros, e você pode usar essa via de entendimento sempre que precisar guiá-lo numa direção melhor.

Na realidade, Gêmeos é um signo muito ligado à mente, e boa parte das crianças geminianas terão um tipo de inteligência particularmente lógica e racional. Elas vão querer compreender as relações entre as coisas. Os livros e os quebra-cabeças serão os objetos favoritos e os mais usados como ferramentas de aprendizado, e a criança desse signo pode mostrar um interesse precoce em sistemas simbólicos tais como os números e o alfabeto. Ela se sentirá atraída por adultos inteligentes ou crianças mais velhas, pois procuram qualquer um que lhes possa ensinar algo de novo, desejando novas informações da mesma forma que outras crianças desejam doces. Em alguns geminianos na idade pré-escolar, esse intelecto em formação pode não estar tão evidente, mas mesmo essas crianças altamente ativas assim o são, não pela atividade em si, mas porque estão perseguindo algo que lhes despertou a curiosidade.

Com seu corpo caracteristicamente leve, ágil e flexível, ele provavelmente tanto falará rápido (e em idade precoce) como também se moverá rápido. É importante dar atenção e respeito à necessidade da criança de Gêmeos de se auto-expressar verbalmente, apesar de isso ser difícil para os pais já sem paciência. Se você não se sente confortável com este "toma-lá-dá-cá" verbal, pelo menos arranje algum tempo para conversar com ela todos os dias. Mesmo na idade de três anos, você pode fazer jogos de perguntas e respostas para ela. Ou tentar ajudá-la a escrever um poema; esse geminiano estelar adora ter um parceiro em suas elucubrações mentais. Ou melhor, peça a ela para contar uma história.

Uma coisa é certa, o geminiano quase sempre o fará rir. Inteligente e alegre, ele pode ver tudo com humor, e um perfeito macaco quando se trata de imitar pessoas. No entanto, mais tarde, essa característica pode vir a ser um problema, e você deve estar consciente disso para poder ajudá-lo agora. A interação do geminiano com o lado racional da vida pode cegá-lo para o lado emocional. Não sendo muito emotivo, ele pode ser um pouco insensível em relação a esse lado das pessoas. Sabendo disso, os pais ou a professora podem tentar estimulá-lo a tomar mais consciência das necessidades emocionais das outras pessoas.

O humor do geminiano pode ser muito variável, e já é um clichê dizer que um só geminiano abriga em si muitas pessoas diferentes. Quando ele fica desanimado ou aborrecido - na opinião dos pais, simplesmente impossível - é relativamente fácil distraí-lo e levá-lo na direção que você pretende (isto é se ele já não for, há muito tempo, mais esperto que você). Ele faz questão absoluta de variedade, seja em relação à comida, aos amigos, aos livros e brinquedos, ou aos lugares.

A rápida adaptabilidade da criança de Gêmeos não é para ela apenas um modo necessário de existir, mas pode ser para você uma dádiva, já que você poderá facilmente levá-la para viajar, passear, fazer visitas. Na verdade, uma das funções dos pais é oferecer-lhe um ambiente interessante. Você pode ter que gastar mais sua energia e seu raciocínio com isso enquanto ele for um bebê ou estiver começando a andar, mas depois você deve ser capaz de ensiná-lo a se divertir sozinho.

Você terá que aprender a ser tolerante com as experiências científicas feitas no tapete da sala ou com a corrida de obstáculos na cozinha; se não for assim, será o tédio, que para uma criança de Gêmeos é o mesmo que o castigo mais duro e cruel. Por outro lado, a mãe de uma menina de Gêmeos que conhecemos teve tanto sucesso proporcionando esse estímulo tão necessário (ela trabalhava numa editora de livros infantis) que, um dia, ela ouviu por acaso sua filha de quatro anos e meio dizendo para a irmã: "Gina, tive um sonho horrível. Eu acordava na manhã de Natal e não havia mais nada na árvore de Natal a não ser livros e discos!".

Mas entenda essa característica de Mercúrio em seu geminiano e não leve tais palavras muito a sério. Como um rádio que pega muitas faixas, essas crianças podem literalmente se agarrar a qualquer coisa. Mesmo com pouco material à disposição, elas serão capazes de usar a perspicácia para ver as relações inerentes entre as coisas, e lhe devolverão em profusão todas as percepções que receberem.

O Desenvolvimento de Gêmeos

Do nascimento até um ano

É típico do rebelde geminiano ser muito excitável e extremamente alerta, desde o nascimento. Ele pode acordar com o menor barulho, e mesmo durante o sono Você o verá se contorcendo. É provável que você não possa se fiar em sua hora de acordar nem na quantidade de comida que ele ingere; a variedade é a típica da criança de Gêmeos. Porém, se você estiver tentando estabelecer um horário mais rígido para ele, quando ele começar a fazer birraça você pode tentar brincar de balanço ou carregá-lo sobre os ombros, pois eles adoram uma distração. De fato, quando seu ágil geminiano de seis meses estiver se remexendo e rolando por todos os lados na hora de trocar a fralda, o que é bastante comum nos bebês dessa idade, você pode conseguir acalmá-lo falando animadamente sobre algum assunto que esteja lhe preocupando; o agradável e eloqüente balbúcio das sílabas por meio do qual ele responde talvez se pareça tanto com uma conversa real que você chegue mesmo a se convencer de que ele não só entende tudo perfeitamente como já pensou bastante no assunto; ou você pode tentar dar-lhe alguma coisa para brincar, mas é melhor ter muitas outras para substituí-la, pois ele, sentindo-a nas mãos, balançando e batendo com ela algumas vezes, provável que fique cansado e largue o objeto. Os bebês de Gêmeos ficarão provavelmente irritados se não tiverem nada para fazer. Portanto, se você já tiver esgotado seu repertório de bugigangas, tente colocar o seu geminiano numa cadeira de balanço, pois o movimento constante irá acalmá-lo.

Um ano

Uma vez que o geminiano tenha movimentos independentes, provavelmente será ainda mais difícil fazê-lo dormir do que a qualquer outra criança de um ano de idade. O mundo é interessante demais e ele parece não se cansar de observar todos os detalhes. A maioria dos geminianos é muito ágil com as perninhas.

Micah, um conhecido nosso de 18 meses, esteve sempre subindo na mesa de jantar, apesar das inúmeras vezes em que sua mãe tentava impedi-lo. Infelizmente, ele caía quase sempre, mas nunca se machucava o suficiente para perder o entusiasmo de uma nova tentativa.

Porém, é provável que a maior emoção para o geminiano seja a aquisição da linguagem. Até o primeiro aniversário ele está sem dúvida aumentando diariamente o seu vocabulário com um grande número de palavras. Durante o ano você ficará espantado de ver como sua linguagem pouco compreensível começa a se parecer com a língua que você fala, sobretudo se você passa bastante tempo conversando com ele, pois ele aprende apenas aquilo a que é exposto.

Isso nos traz de volta ao problema inicial: como fazer dormir o geminiano que está começando a andar. Tente criar um ritual: leia para ele toda noite dois livros ilustrados na cadeira de balanço. No fim do segundo livro, apague a luz e cante um pouco enquanto balança a cadeira. Isso pode funcionar - se ele estiver bastante cansado. Se não, ele vai cantar com você.

Dois anos

Você pode ter alguma dificuldade com seu geminiano nessa idade na questão da retirada das fraldas, pois é difícil prever o horário de suas necessidades. Será mais fácil se ele se misturar com outras crianças já treinadas, pois o geminiano imita todos com muita facilidade. Você também deve estimulá-lo a se manifestar quando tiver vontade (você pode ajudar dizendo quando você tem vontade). Uma vez que -a linguagem falada já lhe deu controle em muitos outros setores da vida, ela pode ajudá-lo a se controlar nesse sentido.

A ambivalência característica dos dois anos de idade pode ser ainda mais marcada no geminiano. Não o atrapalhe com escolhas, pois seu vacilo o tornar simplesmente impossível. Apenas o informe a respeito do itinerário do dia, certifique-se de ter alternativas para lhe oferecer quando ele não quiser obedecer, e desvie-o da pirraça barulhenta com uma conversa normal.

Três anos

Nessa idade tão sociável, o seu geminiano pode estar ensinando as outras crianças do pré-escolar a dividirem os brinquedos e a esperarem a vez. De fato, como são capazes de ver os dois lados da moeda, os geminianos podem servir de juiz, ajudando amigos a fazerem as pazes.

A linguagem, que é o forte do geminiano, é o meio pelo qual você pode controlar seu difícil comportamento. O uso da argumentação costuma funcionar com as crianças desse signo, mas a distração ainda é a técnica mais eficaz. Quando você perceber que ele está começando a resistir a seu apelo racional e moderado, pergunte se ele acha que vai chover amanhã ou diga que hoje o dia está mais bonito.

Os problemas disciplinares podem ser quase desprezados se o geminiano, nessa idade, tiver à disposição bastante livros e quebra-cabeças, e assistir de vez em quando a um programa educativo na televisão. Aos três anos e meio, o geminiano pode apresentar problemas quanto à agilidade verbal, alguns até gaguejam temporariamente.

Esse período de nivelamento pode ser uma boa ocasião para que os pais percebam que estavam esperando muita maturidade do geminiano linguisticamente precoce. Debaixo do artifício lingüístico pode haver uma insegurança emocional ainda não descoberta; se você puder ser sensível ao que está além do vapor aparente de suas palavras, você pode ajudá-lo a superar os medos típicos dessa idade.

Quatro anos

O geminiano de quatro anos tende a se gabar de sua habilidade para contar e "escrever". De fato, ele pode até, conseguir desenhar o próprio nome e contar muitos objetos enquanto estiver apontando para eles; ou ser capaz de persuadir qualquer pessoa, inclusive você, e você talvez se irrite com suas perguntas insistentes e seus infundáveis "por quês?". Os geminianos de quatro anos parecem ter jeito para brincar com as palavras e numa idade onde predominam as brincadeiras verbais eles nos divertem com suas rimas, com invenções de novas palavras. No entanto, alguns geminianos gostam de "mentir" e, em vez de ficar irritado com essa etapa essencialmente inocente de sua evolução, você pode dar uma piscadela e desarmá-los com uma história ainda mais mirabolante.

Cinco anos

Uma forma de canalizar a falação incessante de seu geminiano nessa idade são as brincadeiras com o gravador supervisionadas por você. Os dois provavelmente se deliciarão com as comparações inteligentes e com as tiradas de improviso que ele faz, ao ouvirem a gravação da versão de um show de radio feita pela criança. Ou talvez você se divirta com o seu pequeno repórter transmitindo o noticiário das seis da tarde, ao vivo, através de uma janela cortada numa caixa. A maioria dos geminianos nessa idade, capaz de se engajar numa perspicaz discussão com um adulto e pode tratar de conceitos tão abstratos, tais como justiça e honestidade, que essa é uma boa hora para ajudá-los a desenvolver um senso maduro. No entanto, as exceções às regras devem deixá-los perplexos (cinco anos é uma idade onde as coisas são levadas ao pé da letra). Então é melhor que você tenha explicações lógicas para todas as suas diretrizes ad hoc.



Câncer

(DE 22 DE JUNHO A 23 DE JULHO)

Quando Bobby se aproximou da cerca pela primeira vez, o rosto de Momo apareceu e disse:

- Oi, Bobby!

E Bobby, apesar de querer estar ali, ficou tão constrangido que se escondeu atrás da avó.

Quando Bobby se aproximou da cerca pela segunda vez, o rosto de Momo apareceu novamente e disse:

- Como se sente hoje, Bobby?

E Bobby, apesar de querer estar ali, ficou tão constrangido que fechou os olhos.

Quando Bobby se aproximou da cerca pela terceira vez, o rosto de Momo apareceu novamente e disse:

Seu apelido é abricó Bobby!

E Bobby, apesar de querer estar ali, ficou tão constrangido que cobriu o rosto com a mão da Vovó.

Momo disse na quarta vez:

- Oh, Bobby, hoje você está parecendo um menino crescido!

E Bobby quis vê-la. Ele manteve os olhos abertos. Certamente, bem ali, os olhos sorridentes do rosto de Momo estavam fixados diretamente nele! E então Bobby retribuiu o sorriso.

TARO YASHIMA, O mais jovem.

Muitos pais escondem secretamente seu embaraço e sua desaprovação quando o filhinho se gruda neles com medo de desconhecidos que, na realidade, estão agindo com delicadeza e tentando divertir o pequeno. Desejamos que nossos filhos reajam aos outros de forma educada e amigável, da mesma maneira que aprendemos; desejamos isso talvez sem reconhecer que nós mesmos nem sempre nos sentimos tão abertos ou sociáveis como gostaríamos de acreditar. As crianças de Câncer manifestam seu comportamento de modo mais consistente que a maioria, e os pais terão apenas que aprender a apreciar a importância disso se quiserem criar uma criança feliz.

A técnica do canceriano é o sentimento, juntamente com uma sensibilidade intuitiva em relação a todas as situações ameaçadoras. Meigos, mas com uma aparência séria, essas crianças logo sentem onde está sua segurança - perto da mãe e dentro da proteção de casa. Como o caranguejo, cuja dura carapaça externa protege seu interior macio, para eles sua vulnerabilidade é bem real, e nunca a expõem até terem certeza de como serão tratados. Muitas vezes a intuição do canceriano está certa; portanto, os adultos que não possuem a mesma intuição podem se fiar nele.

Essas crianças vão florescer em casa e com a família e, mais tarde, você ficará surpreso de como elas se lembram com riqueza de detalhes e nitidez de sua primeira infância. Uma amiguinha nossa de quatro anos anunciou com seriedade depois de uma tarde muito gostosa na casa da avó: "Eu nunca vou me esquecer, mesmo que eu viva até os 18 anos!". Os cancerianos colhem e guardam lembranças da mesma maneira que conservam todos os objetos velhos com valor sentimental, tais como as roupas velhas de adulto que você lhes deu para brincar ou as conchinhas que vocês cataram juntos numa tarde de verão. Podem realmente preferir o ursinho de pelúcia empoeirado e caolho que você achou no sótão ao ursinho novo em folha que você acabou de comprar, e é claro que tais preferências devem ser respeitadas. De sua coleção de tesouros eles carinhosamente designarão alguns para certos membros da família, sentindo-se seguros pela ligação com as pessoas amadas que isso representa. Mais do que para as crianças de outros signos, um lar feliz e um bom relacionamento com os pais são quase uma garantia para que o canceriano se torne um adulto seguro e ajustado.

Mas, como com todas as coisas "boas", existe um outro lado, o lado negativo que junto ao positivo completa o todo. A criança de Câncer precisa de um pouco de ajuda daqueles em quem confia para poder superar sua timidez natural e sua insegurança. Eles crescerão enfrentando o que é novo e absorvendo o que é velho, pois nem tudo na vida é tão seguro como eles gostariam. Seu próprio humor, tão variável e imprevisível, pode ser para ele tão perturbador como as reações insensíveis e talvez as críticas que eles temem receber, e isso talvez cause mudanças inexplicáveis, fazendo-o ficar carrancudo e mal-humorado.

No entanto, os pais sensatos e bem informados têm condições de prestar uma ajuda inestimável ao canceriano se forem capazes de orientá-lo para uma compreensão consciente dessas flutuantes emoções. A mera liberação das emoções numa torrente de lágrimas pode não ser o suficiente para que ele realmente desabafe seus sentimentos, pois em algumas crianças tal choradeira acontece com muita facilidade e às vezes não resolve nada. Os pais terão pela frente a longa e difícil tarefa de tentar ensiná-lo a ter uma visão de si mesmo - tarefa que talvez pareça tão difícil quanto deter as ondas do mar. Ainda mais do que as outras crianças, o pequeno canceriano enxerga tudo a partir de seus sentimentos particulares, e compartilha com os outros signos de água (Escorpião e Peixes) uma profunda necessidade de reagir ao mundo de forma emocional. Ele vai querer se retirar para meditar em algum local secreto que conhece, mas no devido tempo deve-se estimulá-lo a voltar à realidade.

Não é preciso dizer que, caso essa tentativa de fazê-lo voltar ao real não seja feita com respeito e compreensão, você corre o risco de ter diante de si um caranguejo obediente mas ainda muito ressentido. Ele percebe os sentimentos que existem por trás das palavras dos pais melhor do que estes possam imaginar, portanto é bom que você mesmo já tenha consciência desses sentimentos. Quando as emoções do canceriano forem contrariadas, isso se refletirá diretamente no estômago, e os pais estarão às voltas com uma série de problemas gastrintestinais. Da mesma forma, se o ambiente estiver tenso, não espere que sua "esponja" canceriana deixe de absorver o que está à volta. Nos momentos mais difíceis, procure sempre lhe dar um banho ou fazê-lo brincar com a água, pois esse é o seu meio natural, e é o lugar onde ele sempre pode reencontrar a paz.

Repletas de sentimentos, as crianças de Câncer são muito cuidadosas, até mesmo paternais, com os brinquedos, as bonecas, os irmãos e com os amigos. Solicitadamente, elas trocam fraldas, dão alimentos e os protegem. Numa emergência, você sempre pode contar com a menina ou com o menino de Câncer para tomar conta dos outros, mas não o faça com frequência, pois apesar disso lhes ser bastante natural, eles também precisam viver a descuidada dependência infantil. Mesmo sem esse tipo de responsabilidade, eles tenderão a se preocupar demais, permitindo que sua rica imaginação lhes revele todos os males que podem atingir aqueles que amam, e eles possivelmente ficarão bastante abalados com isso. No entanto, quando estiverem de melhor humor, serão atenciosos, prestativos e extremamente afetuosos.

As crianças de Câncer são muito receptivas aos contos de fadas, bem como à música. Adoram tecer românticas teias de sonho em volta de si mesmas para formar um casulo de segurança. Possuidoras da capacidade inata de responder plenamente a todas as vibrações emocionais, elas podem, no entanto, transmutar essa riqueza de sentimentos em algo prático e simples. Então, você vai achar divertido quando, um belo dia, encontrar sua filhinha de Câncer distraindo a família de bonecas com sua própria versão de "Branca de Neve e os Sete Anões" e suas divertidas cantigas de ninar. E, quem sabe, um dia o seu canceriano pode vir a ser um artista criativo e amplamente respeitado.

Agora deve estar claro que essas meigas crianças lunares não precisam ser tratadas com rispidez nem severamente repreendidas para compreenderem que você desaprova seu comportamento. Elas percebem a sua desaprovação para com elas da mesma forma que a água reflete a luz, e por precisarem tanto de você, em geral mudam de atitude por si mesmas. Se você lhes oferecer de bom grado a segurança e o amor de que precisam, elas retribuirão generosamente aos outros tudo que tiverem recebido de você, assim como a lua, que vigia e reflete.

O Desenvolvimento de Câncer

Do nascimento até um ano

O bebê de Câncer tem uma disposição tipicamente variável. Durante mais ou menos meia hora, ele pode se consumir num choro impaciente e depois passar uma hora inteira em silêncio, às vezes fazendo ruídos com a garganta, mas na maior parte do tempo ocupado em absorver o seu novo mundo. Você provavelmente não poderá prever o próximo ataque de choro, e uma vez que a fome e os gases tenham sido eliminados, você poder não ter idéia do motivo para tanta irritação. Parece que o canceriano sofre mais de misteriosas dores de barriga que as outras crianças. Também muitas vezes sentem saudade da segurança do útero materno e você pode acalmá-lo aconchegando-o, fazendo-lhe carinho ou embalando-o suavemente. É provável que um dos momentos mais felizes para o bebê de Câncer seja a hora do banho; talvez a fluidez e o contato da água tragam de volta agradáveis lembranças. Ele provavelmente não se apressará para os eventos que marcam seu desenvolvimento, que o fazem ficar mais distante de seu paraíso pré-natal; ele pode, a princípio, rejeitar experiências novas tais como a comida sólida ou visitas de pessoas estranhas. Mas aos poucos ele se adaptará, à medida que for aprendendo que pode realmente confiar em você e que seu lar é um ninho estável e relativamente imutável.

Um ano

A recém-descoberta habilidade de andar dá ao canceriano uma sensação de independência cuja necessidade só então ele parece ter descoberto. Agora ele pode vaguear e começar a controlar o ambiente, para ele tão importante. Ele dirige sua exploração para a descoberta de cantos especiais e privados para ele dentro de casa. Pode ficar muito satisfeito brincando num canto de seu quarto, cercado por um monte de travesseiros, seu armário de brinquedos e cadeiras variadas. Esse será o seu "lar" e é melhor que você seja convidado antes de perturbar sua inviolabilidade.

O canceriano, quando começa a andar, mostra muita afeição por seus brinquedos, e pode haver um de que goste mais, sem o qual não consegue dormir. Ele também gostará de colocar os brinquedos dentro de caixas, onde ficarão "a salvo". O interesse que a criança de Câncer mostra por aquilo que possui se estende muitas vezes a muitos outros objetos da casa, e ela pode ajudar um pouco quando você estiver fazendo uma arrumação.

O seu canceriano está agora aprendendo a falar, mas não espere compreender todas as razões do seu mau humor; ele próprio talvez não saiba o que há de errado. Você não deve supor que ele não tem ciúmes do bebê recém-nascido só porque se mostra tão carinhoso com ele. Provavelmente as emoções do canceriano são bastante confusas - o medo que ele sente de ser posto em segundo plano na família compete com a felicidade de ver que a família está aumentando -, e você deve prestar atenção para que ele não aperte demais o bebê quando o abraçar.

Dois anos

Os sentimentos ambivalentes da criança de Câncer com relação a seus irmãos podem estar resolvidos antes de dois anos de idade. Agora ela tenderá a ser amigável e protetora com aqueles que a cercam. Na verdade, nessa idade o canceriano já estará desenvolvendo uma enorme lealdade à família e um grande interesse pelo bem estar desta (o que é, na realidade, uma extensão da insegurança pessoal característica dessa idade), e pode achar que qualquer visita atrapalha a rotina doméstica. O canceriano aos dois anos é muito tímido em relação ao adulto desconhecido e deve-se permitir que ele primeiro absorva a presença da pessoa sem ser forçado a se comunicar. Eventualmente, se o adulto se limita a ser discretamente caloroso e a lhe falar com gentileza, ele pode acabar aceitando-o com hospitalidade em seus domínios. Você nunca deve deixar que opinião dos outros o pressione para forçá-lo a se relacionar com os estranhos - inclusive com "Papai Noel".

Aos dois anos e meio, o agarramento dele com a família pode atingir proporções insuportáveis, e ele talvez reaja a qualquer mudança na decoração da casa com uma série de malcriações e choradeiras, e até chupe o dedo, como fazia quando bebê. As atividades que reúnem toda a família ajudarão a aliviar a irritação do canceriano, e essas ocasiões geralmente se fixam em sua memória.

Três anos

Até o terceiro aniversário, a criança de Câncer ainda insiste, às vezes, em ir para a cama dos pais quando despertam de um pesadelo, mas em geral ela é bem menos insegura. No entanto, não tende a ser muito sociável, e de vez em quando prefere brincar sozinha, em silêncio, a se juntar a jogos mais ativos com as crianças do pré-escolar. A ligação do canceriano com seu clã às vezes abrange também a professora e as outras crianças da escola; portanto, é melhor você pensar bem antes de transferi-lo de colégio. Os cancerianos tendem a ser suscetíveis ao ambiente à sua volta; assim, não fique surpreso se você tiver alguma dificuldade para compreendê-lo depois de um dia particularmente desagradável na escola.

O canceriano tem uma imaginação ativa, e você deve ser indulgente com qualquer personagem invisível que venha a se tornar amigo de seu filho, acompanhando-o sempre. "Ele" irá logo embora, de acordo com a própria vontade "dele", mas enquanto "ele" não vai, seu filho terá a satisfação de "sua" companhia.

Quatro anos

Nessa idade, seu filho canceriano provavelmente estará se gabando de você para todos os amigos. Não queira, por algum sentimento exagerado de

modéstia, desiludi-lo tão rápido a respeito da grandeza que para ele você possui; seus exageros a respeito da família ajudarão o canceriano, na verdade, a aumentar seus horizontes, pois essa é a forma que ele encontra de tentar se engrandecer entre os amigos. O canceriano de quatro anos pode ser um componente importante no grupo de amigos, já que tem a capacidade empática de consolar o ego ferido daqueles infelizes condenados ao ostracismo pelos "subgrupos" tão comuns nessa idade.

No entanto, o fluxo e o refluxo de seu humor ainda podem deixar perplexos os adultos. Jeff, um conhecido nosso que tem a lua em Câncer, era uma das crianças que levávamos em nosso carro para o pré-escolar. Ele raramente conversava conosco e muitas vezes parecia absorto durante todo o longo percurso.

Mas, quando chegávamos ao colégio, ele, e não nossa filha, costumava nos abraçar e nos beijar para se despedir.

Cinco anos

Agora você poderá apreciar a memória fenomenal do canceriano, pois ele se lembra de cada palavra que você usou há três anos, quando ralhou com ele por ter atravessado a rua correndo, ou de seu terceiro Natal, quando a vovó passou uma semana com vocês. Infelizmente, durante essa idade tipicamente conservadora, ele pode não estar muito aberto para novas idéias.

Pode também estar absorvendo a atitude filosófica dos pais sem questioná-la; isso também é típico da idade, mas as crianças de Câncer se ligam bem mais que a maioria aos conceitos adquiridos nessa época. Se você não quer que seu filho se torne um adulto que se prende sentimentalmente a idéias antiquadas, um reacionário cuja mente é uma intransponível murada contra novas maneiras de encarar a vida, tente fazer o papel de advogado do diabo com suas próprias convicções e evite preleções desnecessárias.

Não fique surpreso se o seu canceriano de cinco anos o aborrecer quando você sair à noite; a vocação materna é própria do signo. Ele apenas o faz porque você é muito querido. A habilidade que ele tem para o carinho pode ser uma surpresa quando um dia você sentir que tem que amortecer o impacto, sobre ele, de uma adversidade na família. Provavelmente, ser ele que o consolar .



Leão

(DE 24 DE JULHO A 23 DE AGOSTO)

“Coelho! - disseram eles. - Oh, maravilhoso Coelho! Sobre o que vocês conversaram com o leão castanho, magricela, faminto e terrível?

O coelho pequeno e gorducho deu um salto e disse: - Oh, meu Deus! Nós nos divertimos tanto com aquele simpático e alegre leão que acredito que tenhamos simplesmente esquecido de falar.

E antes que os bichos maiores pudessem dizer uma só palavra, o leão castanho veio saltitando pelo caminho. Trazia uma cesta de morangos para as irmãs do coelho gorducho, e peixes para os irmãos do coelho gorducho, e um enorme buquê de margaridas para o próprio coelho gorducho.

Eu vim para a ceia. - disse ele, cumprimentando um por um.”

KATHRYN JACKSON O leão castanho e magricela.

As crianças de Leão podem ser realmente adoráveis, com seu jeito iluminado e sua natureza otimista, cativando todos que as cercam. De fato, pode ser difícil para os pais do leonino sentirem algo além do enorme orgulho por um filho tão resplandecente, pois pelo menos durante os anos pré-escolares, nós, os pais, ficamos ansiosos para colher os frutos de nosso devotado trabalho. Com seu físico caracteristicamente forte, equilibrado pela postura correta e graciosa, seu filho leonino será corajoso e, orgulhoso, rei dos animais, líder natural das outras crianças. Ele encarará as coisas com um senso inato de digna, porém descontraída exuberância, e raramente, ou mesmo nunca, ficará deprimido ou preocupado com coisas que fariam as crianças menos confiantes se sentirem inseguras.

No entanto, os pais dos leoninos têm de aprender algo para que suas jovens estrelas alcancem órbitas ainda mais altas.

Acostumado com o amor e a lealdade que você lhe dá, contando com o apoio incondicional de seus impressionados seguidores, o leonino pode se tornar tão cheio de si que sobrar pouco espaço para quem não fizer parte do seu séqüito de adoradores. Florescendo sob as luzes da ribalta, ele é bem capaz de criar cenas dramáticas para retomar ao centro do palco, caso essa posição tenha sido momentaneamente perdida.

A maneira escolhida para lidar com seu pequeno príncipe ou sua pequena princesa terá um efeito importante no futuro dessa criança. Mas , preciso ter muita cautela. As necessidades da personalidade leonina, como as dos outros signos, são profundas, e a tentativa de disciplinar essa energia bruta pode parecer tão pouco natural como desligar o sol. Por exemplo, Katy, de dois anos de idade, é uma graça, e sua mãe a adora. Mas Katy está tão presa à satisfação que suas gracinhas proporcionam à mãe, que simplesmente não suporta a solidão ou qualquer desatenção da parte desta. De fato, isso chega a ponto de a mãe ter que se trancar no banheiro para ficar, por alguns minutos, longe das exigências da filha, e essa situação causa uma infelicidade geral.

Assim, se você não deseja eventualmente ter um adorável ditador por perto, é conveniente ensinar à criança de Leão a respeitar, não só a si mesma, mas também aos outros. Isso não quer dizer que você deva reprimir seu espírito alegre e brilhante.

A crítica feroz ou a ridicularização podem de fato machucá-la, pois o orgulho é vital para esse signo. Sem ele, o leonino acaba esquecendo suas verdadeiras virtudes e se rebaixa à condição de um gatinho apagado.

Além do mais, à medida que desenvolve o respeito próprio, ele também precisa respeitar os pais como modelos básicos a seguir. Cobiçando a coroa, o leonino proclamará você seu rei, sua rainha, para obter orientação; portanto, tudo o que você puder fazer para mostrar-se uma pessoa sábia, que trata os outros com consideração e benevolência, servirá como um exemplo que ele pode absorver da mesma forma que absorve os raios de sol. Na realidade, é bom lembrar - sempre que aqueles modos autoritários e exigentes começarem a irritá-lo - que os leoninos têm uma grande afinidade com aquele outro governante - o sol. Seu calor penetrante geralmente os acalma e os reequilibra. E se seu leonino estiver seguro de seu amor, ele fará tudo para não decepcionar as expectativas que você tem em relação a ele.

Já que o leonino divide com os outros signos de fogo (Sagitário e Áries) uma intensa necessidade de auto-expressão, essa criança bem-dotada pode apresentar um nível raro de inspiração criativa em suas brincadeiras. O leonino pode preferir manter em alta escala sua produção artística, e você pode descobrir que a simples compra de um bloco de papel jornal pode servir como palco onde ele pode criar belas paisagens, civilizações ou mundos. Ele irradia um senso instintivo de organização, que também faz parte de sua habilidade como líder, e com o jeito que ele tem para a dramaticidade, você pode encontrar o seu leonino de quatro anos dirigindo e estrelando uma peça sobre Peter Pan e os piratas. Tanto as meninas como os meninos de Leão adoram se vestir bem (com o seu elegante senso artístico, eles apreciarão as roupas mais bonitas); portanto, se possível, não os reprima.

No entanto, apesar de você esperar encontrá-lo no animado centro de qualquer grupo de crianças, saiba que alguns jovens leoninos podem se tornar valentes se não tiverem suas vontades satisfeitas. O poder será um ponto central para eles por toda a vida, portanto é importante ensinar-lhes qual é a fonte correta do poder. A superioridade arrogante pode impressionar os inimigos, mas não faz amigos.

Porém, para os leoninos, isso não deve ser muito difícil de aprender. Já que tanto desejam o respeito dos outros, eles logo reconhecem que a honestidade e o senso básico de justiça lhes confere esse direito. A jactância e a exibição funcionam para eles durante os primeiros anos, mas já que essas técnicas não podem essencialmente impor o respeito próprio, elas serão (espera-se) postas de lado.

Mas a maioria dos leoninos realmente mantém o poder sobre os outros não por meio de atitudes violentas, mas sim de sua generosa afeição. Eles realmente amam seus seguidores, e qualquer criança dentro de sua esfera de influência será tratada com bondade e cordialidade. Além disso, sua tendência para a arrogância costuma ser compensada por sua enorme capacidade de dar amor. Pode-se até dizer que ninguém é capaz de amá-lo como uma criança leonina. Mesmo quando fica decepcionado, ele não guarda rancor, e se confia em você o respeita, ele vai perdoá-lo totalmente, não importa o quanto você o deixe aborrecido numa briga. Você vai encontrar nesse amor um esteio, ao qual vai retornar sempre que necessário.

Os leoninos brilham, acima de tudo, para os parentes próximos. Crianças sensíveis, os pequenos leões aquecem-se com as vibrações positivas que sentem emanar de seus entes queridos. A profunda ligação com os membros de sua própria família é às vezes tão forte que eles podem sentir dificuldades emocionais ao se afastarem da proteção do lar para um mundo tão grande e cheio de elementos desconhecidos. Mas, quando ajudados por adultos bem informados e sensíveis, as crianças de Leão aprendem a expandir seu dom de dar amor para a família e para si mesmas, transformando-o num dom de dar amor a todos.

Os leoninos têm a determinação de se divertir o máximo possível, mas, já que não podem viver para si mesmos, querem que os outros se juntem a eles para gozarem a vida. Mesmo bem novos, são capazes de animar qualquer reunião, e à simples observação do gosto que têm para a vida, o suficiente para fazer com que cada momento passado com eles seja uma verdadeira festa.

O Desenvolvimento de Leão

Do nascimento até um ano

O bebê de Leão, mais do que os outros bebês é o centro das atenções. A maioria dos leoninos rapidamente se auto-regula dentro de um horário bem preciso, o que é muito bom, já que será difícil ignorar o seu bebê de Leão quando ele quiser alguma coisa. Ele costuma berrar com uma autoridade despótica. Na maioria das vezes, ele está exigindo companhia, pois provavelmente não há nada de que ele goste mais do que o clima de convivência. Eles adoram as visitas que lhes dão atenção, e terão prazer com os cuidados dispensados pelo vovô, pela titia ou mesmo pela vizinha que gosta de lhe fazer cócegas. Qualquer adulto ou criança mais velha que faça caretas ou fale a linguagem dos bebês será o causador de muitos risos por parte do leonino. No entanto, será difícil para o visitante retomar a conversa com os adultos, já que o apetite do bebê de Leão para a comunicação, quase insaciável. E você terá que ser duro (e não dar ouvidos) quando, ao colocar seu leonino de três meses no berço depois de alimentá-lo, ele não for capaz de compreender por que você não se junta a ele nas brincadeiras da noite, após o jantar.

Os bebês de Leão realmente desabrocham frente a uma platéia atenta, e repetirão com prazer todas as novas gracinhas, à medida que as forem aprendendo - segurarão os pés, usarão as grades do berço para se levantarem, dirão "mamãe" e outras coisas do gênero.

Um ano

Apesar de insistir em ter a sua companhia quando estiver em sua cadeira alta, o seu leonino, que está aprendendo a andar, provavelmente não vai querer que você lhe dê comida na boca; prefere comer sozinho. As refeições podem se tornar difíceis se você não concordar com isso. Mas se você se preparar para essas ocasiões festivas cobrindo o chão com jornais e servindo-lhe comidas sólidas em que ele pode meter o dedo, você verá como vai ser difícil segurar o risco enquanto seu pequeno gastrônomo ataca o banquete em grande estilo.

A criança de Leão pode ficar simplesmente impossível se você ousar ferir sua dignidade tirando lhe da mão uma faca ou o copo de cristal da visita, e pode tentar assustar os pais com um colossal ataque de raiva.- Embora você não se deva deixar comover por essa encenação, tente oferecer-lhe um brinquedo mais apropriado, ou quem sabe, fazer alguma coisa engraçada para ela rir. Se isso não funcionar, talvez um pouco de afeto dê jeito - qualquer coisa que o ajude a salvar as aparências.

O seu leonino pode chamá-lo de novo várias vezes depois de você já ter dito boa-noite, e talvez seja difícil ser complacente com isso depois de um dia cheio das constantes exigências da criança. Deixe a porta aberta para que ele possa ver um pouco da luz da sala de visitas e ouvir um pouco das conversas dos adultos. Isso o ajuda a relaxar e dormir.

Dois anos

Aos dois anos de idade, os leoninos costumam reagir bem ao fato de deixarem de usar fraldas, contanto que o banheiro seja bem espaçoso. Dê ao bebê um urinol que ele possa usar sozinho e aprecie a performance dele, mas sem olhá-lo fixamente.

Nessa idade, o seu leonino talvez fique, a princípio, bastante aborrecido se for colocado em segundo plano pela vinda de um irmão ou uma irmã mais novos, mas se você lhe conferir algumas responsabilidades importantes no cuidado com o bebê, tais como pegar fraldas ou enxugar a sua boca com o babador, e se o elogiar mostrando-se grato pelo que o seu leonino está fazendo pelo bebê, você pode um dia dizer aos amigos como a ajuda dele, indispensável. Com o tempo, você pode aliviá-lo de tais tarefas. O seu leonino manterá o bebê distraído, e, conseqüentemente, exigir a dedicada atenção dos pais com menos frequência. Já nessa idade, os leoninos mostram uma grande habilidade teatral, e a imitação que fazem dos adultos será, com certeza, muito divertida.

Em geral, os leoninos de dois anos de idade ficam muito orgulhosos com qualquer roupa nova, e você encontrará uma enorme resistência ao pedir a seu filho que tire o sapato novo antes de ir para a cama. Quase todas as crianças ficam um pouco autoritárias aos dois anos e meio, mas você provavelmente chegará à conclusão de que nem mesmo Napoleão poderia se comparar a seu leonino, de quem toda palavra arrogante parece ter a autoridade de uma ordem. Ele causará menos problemas se você deixá-lo escolher nas ocasiões em que isso não o fizer diferença para você. Em vez de dizer-lhe: "Está na hora de ir para a cama", tente dizer "Que história você quer que eu leia antes de dormir?".

Três anos

Você deve estar pensando que em sua casa nunca mais haverá sossego ao ouvir seu leonino imitando em altas vozes o latido do cachorro e o miado do gato. Na realidade, como ele tem grande prazer em representar, nunca será difícil diverti-lo. Basta dizer: "Faz de conta que..... e a brincadeira começa.

Provavelmente, um dos maiores problemas para o leonino de três anos é enfrentar a solidão, mas nessa idade ele já é bastante maduro para lidar com a responsabilidade de ter um animal de estimação, principalmente um cachorrinho, o que pode resultar num relacionamento que, nos anos vindouros, dará ainda mais vida às aventuras da criança.

É possível que, aos três anos e meio, o seu leonino tente controlá-lo com a ameaça de deixar de amá-lo. Não se assuste ao ouvir: "eu não gosto mais de você, e decididamente não revide da mesma forma, pois isso pode ser muito ruim para o moral do seu leonino. Nessa idade, seu filho tende a ser um pouco inseguro (daí a grande necessidade de impor sua vontade a você) e para retomar a insegurança ele constantemente perguntar se você gosta dele. Diga sempre que sim.

Quatro anos

Aos quatro anos, ao menos para o presunçoso leonino, nenhuma outra criança é melhor que ele. E pode-se acreditar mais nos exageros dele do que nos das outras crianças, graças à grande auto-confiança que o leonino possui. No pré-escolar, seu alto prestígio com os amiguinhos faz com que suas ordens tenham quase tanto peso quanto as da professora. Em casa, o leonino ainda terá a habilidade de ganhar a atenção dos pais. Depois de exibir todas as suas gracinhas para as visitas adultas, Ian traz seus livros de estórias para a mãe e rapidamente interrompe as tentativas que ela faz de conversar com as visitas, mostrando figurinhas, chamando-a ansiosamente o mais alto possível: "Olha esta aqui!".

Se você deseja, que seu leonino de quatro anos tenha mais apetite, diga-lhe que essa é a única maneira de ele ficar bem grande. Preocupado com o desenvolvimento, ele pode esquecer o quanto é pequeno e querer mandar no irmão ou na irmã mais velhos.

Cinco anos

Você pode perfeitamente controlar as travessuras de seu leonino de cinco anos fazendo um acordo com ele ou expressando o seu desagrado (com suas atitudes, e não com ele) numa conversa franca: com certeza, o seu desejo é fazer de tudo para que você se orgulhe dele. Se você quer sua colaboração nos afazeres domésticos, tente fazê-los parecer com uma brincadeira. E delegue-lhe o máximo possível de autoridade sobre essas áreas; ele provavelmente se esforçará para não decepcioná-lo.

Tome cuidado para não manifestar suas opiniões com muita veemência na frente do leonino de cinco anos, pois ele tende a adotá-las para si e defendê-las de forma muito rígida. De qualquer modo, você sempre apreciará a enorme satisfação que seu leonino tem pelas coisas, bem como a grande serenidade, sinal de segurança.



Virgem

(DE 24 DE AGOSTO A 23 DE SETEMBRO)

“Suas orelhas são grandes demais para você e seu nariz atrapalha, pois é grande demais para você. E sua pele é muito, mas muito grande para você. Ela é frouxa e bamba. Você deveria se chamar Frouxo e Bambo!

Sooki suspirou. Suas calças realmente pareciam muito enrugadas.

Eu gostaria de melhorar - disse ele - mas eu não sei como. O que é que devo fazer?

- Isso eu não sei. Em toda a minha vida eu nunca vi nada igual a você! - respondeu o papagaio.

O pequeno elefante tentou esticar sua pele.

Repuxou-a com a tromba. Mas não deu certo.

Puxou para cima as pernas da calça. Mas elas caíram de novo formando um monte de pregas.

Tudo era muito frustrante, e a gargalhada insolente do papagaio não ajudava nem um pouco.”

K.& B. JACKSON, O elefante frouxo e bambo

As crianças de Virgem têm dificuldades em serem compreendidas pelas pessoas mais desinibidas. Elas são imbuídas de uma timidez natural que torna a aproximação com elas um tanto difícil. Em vez de você se sentir imediatamente à vontade, como aconteceria na presença de outras crianças, você pode ter a exata impressão de que está sendo examinado, avaliado por dentro e por fora, e classificado numa categoria até, que uma atitude posterior o coloque em categoria diferente. E, afinal de contas, você descobrirá que não há nenhum caminho direto para vir conhecer essas sensíveis criaturinhas, mas apenas um caminho indireto e tortuoso para seu interior.

Essas pequenas e cautelosas criaturas são angustiadamente tímidas. Enquanto algumas crianças podem responder a um casual como vai?" contando tudo o que comeram no café da manhã, dizendo como o pai machucou o joelho, fazendo um inventário completo de seus brinquedos e reproduzindo o que a mãe disse quando a irmã derramou o leite, as crianças de Virgem respondem tipicamente com um resmungo monossilábico. Isto é, a não ser que você as encontre com disposição para falar - o que é mais provável acontecer depois que elas o conhecem bem -, quando então, elas extravasarão o que está em suas cabecinhas atentas e ocupadas.

Mas, infelizmente, os virginianos muitas vezes pensam que os outros não gostam deles, ou não lhes prestam atenção, e em sua intensa e sincera modéstia eles aceitam isso mais ou menos como um fato normal. Até certo ponto, isso pode ser uma profecia que eles mesmos se encarregam de tornar real; sem se colocarem suficientemente em evidência, eles podem não receber dos outros o respeito que merecem. No entanto, o mais das vezes, as pessoas realmente os aceitam pelo que são - os silenciosos trabalhadores deste mundo. Na verdade, é a sua constante autocrítica e sua alta exigência que os fazem sentir-se limitados.

Nesse caso, a função óbvia dos pais e dos professores é a de ajudar essas crianças a não exigirem demais de si mesmas. Para esse tipo de criança, o incentivo e a segurança são, decididamente, uma necessidade constante. Os virginianos podem desistir de fazer alguma tarefa antes mesmo de começá-la, temendo não serem capazes de realizá-las. Faça com que eles tentem descobrir como abrir e fechar aquela fivela, ou como amarrar os sapatos, mesmo que tais coisas não sejam bem feitas nas primeiras vezes. Aprender tentando é o que importa, e não os resultados perfeitos, e deve-se ensiná-los a se concentrarem no andamento da tarefa e não no resultado final. Se você os ajudar sem críticas, eles podem vir a aumentar sua autoconfiança. No entanto, é preciso lembrar que a luta pela perfeição é básica na natureza de Virgem, portanto o esforço que você faz para que exijam menos de si pode começar a parecer tão inútil como convencer esquimó a comprar geladeira. Tente não desanimar.

Uma outra maneira de ajudar essas crianças a ganharem autoconfiança naquilo que são capazes de fazer é pedir para que elas ajudem nos afazeres domésticos. Isso talvez pareça estranho, pois todo mundo sabe o quanto as crianças detestam as tarefas domésticas. Mas esses trabalhadores conscienciosos realmente se desenvolvem fazendo-os, sobretudo se a atividade significa verdadeira ajuda quando você está cansado, e não um simples ritual sem sentido. Eles podem aprender a por a mesa enquanto a mãe estiver ocupada com o jantar, pegar as ferramentas corretas quando o pai estiver consertando a luminária, trocar a fralda do bebê quando você estiver com as mãos sujas de farinha. Compartilhando com os outros signos de terra (Capricórnio e Touro) a firme necessidade de ver os resultados tangíveis de seu trabalho, eles têm o dom de se esquecerem de si mesmos quando estão ajudando os outros, e a afinidade que têm com o trabalho pesado e a cuidadosa atenção para os detalhes fazem deles ajudantes realmente valiosos.

De fato, a minúcia é uma das características mercantes de Virgem. As crianças desse signo são incrivelmente observadoras, e mesmo as mais jovens vão querer conhecer todos os aspectos relevantes ou não de uma situação, até ficarem convencidas de que receberam todas as informações devidas. Quando você for sair à noite, será necessário explicar quem você vai visitar, em que bairro fica a casa da pessoa, qual o caminho que você pretende tomar, quem vai estar lá, o que você pretende fazer se chover, qual o guarda-chuva que você vai levar e por que, o que você dirá ao anfitrião se chegar atrasado, e quanto você pretende dar de gorjeta ao motorista de táxi. Aí então você pode deixar o seu virginiano brincando contente com a baby-sitter, tendo prevalecido a lógica, se não a pontualidade. É quase como se para a criança de Virgem, os detalhes fossem muito mais importantes que o sentido que eles têm no contexto. Esses pequenos e ocupados esquilos recolhem minúcias como se fossem nozes, e as guardam no buraco da árvore.

Ser limpo e arrumado é um clichê do temperamento de Virgem, mas sempre conhecemos alguns virginianos cuja atitude em relação à vida é uma verdadeira bagunça! Como uma mãe virginiana nos contou sobre seu filho, também de Virgem, na realidade tudo não passa de um caos bem organizado. Para o observador casual, o que parece ser um quarto totalmente desarrumado, para essas crianças, uma organização minuciosa de montes de... coisas. Os pais devem aprender a não arrumar o quarto do virginiano sem permissão - ou melhor, sem a supervisão da criança. Uma mãe descobriu da pior forma - provocando uma choradeira - que dali em diante era melhor respeitar a inviolabilidade da coleção de pedaços de papel da filha, cada um com um rabisco diferente. Ninguém, a não ser Stacey, conhecia o significado deles - e não iria revelá-lo.

Com toda essa concentração nos fatos básicos da vida, você pode pensar que essas crianças chegam a ficar um pouco esgotadas de vez em quando. A tensão nervosa é um problema comum, tendo como resultado freqüente as perturbações intestinais. Tipicamente esguias e muito tensas, com feições serenas, as pessoas de Virgem parecem ter a tarefa de digerir para todos o alimento da experiência. A saúde, portanto, tem um papel fundamental em sua orientação para a vida, seja o equilíbrio proporcionado por uma boa dieta ou a atenção excessiva para o estado do seu corpo, o que pode levá-las a uma terrível hipocondria.

Uma preocupação e um mau humor extremos acompanham a tensão nervosa à qual mesmo as crianças são propensas. A partir do momento em que disseram a Aaron, de três anos, que dentro de alguns dias ele seria levado ao médico para tomar vacina de pistola, ele ficou muito quieto (*). Quando chegou o dia da injeção ele enfrentou seu destino com um profundo silêncio, apesar de as outras crianças em volta estarem berrando e chorando. Apenas Aaron, entre todas as crianças, estava sorrindo aliviado ao sair do consultório.

"Eles não atiraram em mim!" - disse ele, contente, à mãe.

Quando as crianças de Virgem que você conhece estiverem especialmente sobrecarregadas com as inúmeras preocupações que tão cedo assumem, tente dar-lhes papel e lápis de cor, talvez alguma panelinha ou forminha para brincar em areia, ou, melhor ainda, martelo e pregos de verdade (para os que tiverem três anos (*)) Isso não era normal para esse tagarela, mas sua mãe não se preocupou muito ou mais). O meio em que eles se expressam melhor e encontram a paz interior é sempre tangível, porém criativo. Entre nós, são os construtores, os artífices que dão à Terra uma forma útil. Oriente-as em sua direção natural, e as crianças de Virgem serão saudáveis, equilibradas, e ficarão razoavelmente satisfeitas.

O Desenvolvimento de Virgem

Do nascimento a um ano

O bebê típico de Virgem dorme mal - Você pode levar muito tempo embalando-o no berço até que ele caia no sono de que precisa, mas é provável que acorde com o barulho da porta de um armário ou o latido de um cachorro bem longe de casa. Os primeiros três meses com o bebê de Virgem podem ser muito cansativos: muitos têm cólicas constantes, e alguns bebês virginianos que tomam leite de mamadeira podem ter propensão à alergia. Mesmo depois desse estafante período, seu virginiano poderá não ser tão sorridente e barulhento como o bebê do vizinho; ele parece observar tudo com cuidado - com desconfiança, você pode pensar - e resistindo com pirraças irritadas aos esforços que você faz para brincar com os pés e as mãos dele. E se você deixar um estranho chegar muito perto, terá de acalmar o bebê durante meia hora. Parece que ele quer ompreender totalmente o mundo antes de vir a ser parte dele.

Mas o virginiano pede e precisa de tanto incentivo como qualquer outro bebê; você apenas tem que lhe dar um pouco de tempo para se acostumar.

Em geral, os virginianos gostam de coisas que eles possam manipular, e brincarão bem com penduricalhos presos no berço, chocalhos, sinos e contas. Gostam também quando você conversa com eles, e você pode superar parte da resistência virginiana à comida que você está tentando impor ao seu sofisticado gosto, distraindo-o com uma conversa animada. Também ajuda deixá-lo brincar com um biscoito de borracha enquanto você lhe dá comida; pode até ser divertido ver como ele lambe delicadamente o biscoito antes de colocá-lo na boca.

Um ano

Mesmo quando está confuso, o virginiano que está começando a andar não gosta de ser pego no colo; ele parece mexer-se e agitar-se. Ele pode também sentir muitas cócegas, característica que o tio pode estar tentando explorar para arrancar-lhe algumas risadas escandalosas. No entanto, existem muitos mais delicados de conseguir, a longo prazo, o desenvolvimento da sociabilidade do virginiano. A maioria dos virginianos é muito interessada no que os adultos falam, especificamente no aprendizado do nome das coisas. Adoram que você leia livros para eles, ainda mais se deixá-los virar as páginas, e muitas vezes perceberão as sutis diferenças nas figuras. Os "livros de palavras", com grande variedade de objetos distribuídos pelas páginas duplas, podem ser bastante agradáveis.

O seu virginiano, nessa idade, pode adorar xeretar nos armários e nas prateleiras da casa, escolhendo alguns lugares para guardar seus pequeninos tesouros - bicos de mamadeiras, prendedores de cabelo, pulseiras de plástico e tampas de garrafa.

Essas crianças podem ter sérias constipações se você insistir, nessa idade, para que elas comecem a usar o banheiro. Os virginianos são capazes de sentir considerável vergonha e humilhação, e podem ficar muito perturbados com o fato de não estarem correspondendo ao que você espera deles.

Dois anos

Já que, aos dois anos de idade, o virginiano sabe onde ficam as coisas e gosta de ajudar a guardá-las, o seu esforço para ensiná-lo a deixar de usar fraldas pode agora dar mais resultado, desde que você dê mais ênfase ao elogio quando ele tem êxito que à decepção quando ele não consegue. Alguns virginianos nessa idade insistem em que a comida lhes seja dada na boca porque não suportam a bagunça causada por sua pouca habilidade para comerem sozinhos.

Isso tende a ocorrer com mais frequência se você ficar muito aborrecido com os pingos de molho na toalha da mesa ou com os bigodes de ketchup.

Aos dois anos e meio, o virginiano presta mais atenção que as outras crianças aos pequenos rituais. Sua irritação com as queixas de seu filho provavelmente ser menos freqüente se você se esforçar para tornar esses rituais os mais simples possíveis. Os virginianos tendem a considerar a menor escolha a ser feita como uma verdadeira agonia. Portanto, sua convivência com ele ser mais feliz se você lhe oferecer previamente um roteiro discriminado.

Você deve tentar fazer com que o quarto do seu virginiano seja um ambiente estimulante, pois ele pode preferir passar ali um bom tempo. Os virginianos adoram brinquedos que requeiram destreza manual e que os façam usar seu talento discriminatório – por exemplo, quebra-cabeças ou jogos de encaixar.

Três anos

Muitos virginianos de três anos precisam conversar consigo mesmos, durante uma hora ou mais, antes de dormir; pode ser que estejam tentando organizar e digerir as experiências do dia. Pouca coisa escapa a esses observadores perspicazes, mas, se não tiverem um sentido de ordem na vida, eles podem ficar nervosos e tensos. Aprender a ver as horas pode estar além da capacidade de muitos virginianos nessa idade, mas para ajudá-los você pode dizer que horas são sempre que começarem suas atividades rotineiras. No entanto, demorará um pouco para que eles compreendam o sentido de duração de tempo, especialmente de períodos mais longos que um dia, e, portanto você não deve avisá-los com antecedência sobre uma mudança de atividade, pois eles poderão ficar apreensivos, e o momento presente será estragado.

O seu virginiano já está na idade de ir para o maternal, e a exposição a um grupo de crianças far-lhe-á bem, mas não se deve pressioná-lo a participar ativamente do grupo. Ele provavelmente se sentirá mais à vontade com a professora do que com as outras crianças, mas aos três anos e meio ele pode fazer uma ou duas amizades mais chegadas. No entanto, a privacidade é muito preciosa para os virginianos, e nessa idade eles ainda podem se sentir satisfeitos brincando sozinhos com intrincados jogos de encaixe, desenhos de ligar os pontos, mobílias de casa de boneca, caixinhas com gavetas para guardar jóias de brinquedo, pedrinhas ou outros pequenos objetos.

Quatro anos

O seu virginiano, aos quatro anos de idade, pode ser muito enjoado com a comida que o resto da família devora com prazer; pode se encolher com horror de cebola, mesmo quando bem cozida, ou ficar apavorado com a idéia de haver moluscos no molho do macarrão. Se você der muita importância a isso, essa dificuldade com a comida pode se tornar permanente. Talvez seja melhor oferecer-lhe uma dieta balanceada, porém simples, até que sua curiosidade o leve a experimentar coisas novas. No entanto, nessa idade, a meticulosidade que ele tem a respeito do modo como seu sanduíche é cortado, apesar de indicar o início de um senso estético independente, pode ser, na realidade, uma estratégia para ganhar tempo.

Quando você se vir irritado com as insistentes perguntas de "porquê?" de seu virginiano de quatro anos, tente se perguntar se ele está buscando, na verdade, informaçãosteste apenas atenção. Lembre-se de que os virginianos se interessam sinceramente por coisas que podem parecer, para você, bastante triviais.

No pré-escolar, o seu virginiano provavelmente gostará de ter um caderno onde possa colar figuras de carros, animais ou outros itens significativos. Ele trabalha melhor independentemente e de maneira deliberada e metódica, mas é provável que de vez em quando aceite a ajuda da professora.

Cinco anos

Quando você repreende o virginiano de cinco anos, ele pode baixar os olhos e ficar em silêncio, e você pode ter certeza de que suas críticas o feriram muito. Alguns virginianos, no entanto, choram amargamente quando seus sentimentos são feridos. Alguns têm um enorme medo de serem considerados maus. Se você conversar com ele em vez de lhe fazer um ríspido sermão, ele pode corrigir seu comportamento errado e, ao mesmo tempo, consolar-se com a confiança que você deposita nele.

Os virginianos devem ser estimulados a colecionarem alguma coisa nessa idade; isso irá desenvolver o seu talento classificatório.

Seu virginiano pode agora ser um belo tagarela, e pode ter memorizado musiquinhas bem longas com muita facilidade e prazer.

Se você não puder deixar de acompanhá-lo ao cantar, cuide-se para saber a letra de cor: ele pode se exasperar - pode ficar furioso a ponto de chorar - se você bagunçar sua música.



Libra

(DE 24 DE SETEMBRO A 23 DE OUTUBRO)

A Coruja e o Gatinho foram para o mar
 Num lindo barco verde-abacate;
 Levaram mel, e muito dinheiro
 Embrulhado numa nota de cinco libras.
 A Coruja olhou para as estrelas,
 E cantou ao som de um pequeno violão,
 - Oh, adorável Gatinho! Oh, Gatinho, meu amor,
 Que lindo Gatinho é você,
 É você,
 É você,
 Que lindo Gatinho é você!

EDWARD LEAR, A coruja e o gatinho.

Fazer com que os adultos e as crianças gostem delas provavelmente não será problema para as crianças de Libra, porém será uma preocupação que terão para o resto da vida. Parecerão ser receptivas a qualquer sugestão e terão maneiras extremamente boas, serão cheias de gestos carinhosos e adorarão dar presentes, saberão como sorrir para a vovó enquanto ela ajeita os seus colarinhos e como fazer uma visita mais jovem se sentir à vontade e bem-vinda. Apesar de ser charmosa, atenciosa e, em outras ocasiões, bem confiante, na hora de se despedir, Melanie, de cinco anos, com um sorriso pergunta repetidamente a seu amiguinho: " Você gosta de mim? Você gosta de mim?".

Libra significa relacionamento, o equilíbrio entre o próprio eu e o outro. Mesmo quando crianças, os librianos estão em sintonia com o que sua família e seus amigos querem e precisam. Sendo eles próprios geralmente alegres, calmos, atraentes e equilibrados, têm o dom de trazer à tona o melhor de cada pessoa e parecem funcionar quase como ímãs, atraindo os bons sentimentos dos outros. Essas crianças podem ser especialmente bem-vistas pelos adultos, que descobrirão que a disciplina rígida, raramente necessária, graças a seu bom comportamento. Os adultos apreciarão também as boas maneiras dos librianos.

Nosso amigo Dickie está sempre sendo convidado pelos pais de seus amiguinhos, principalmente na hora das refeições, pois os adultos esperam que ele sirva de exemplo, com seu jeito educado, para os seus pequenos desordeiros.

Observe apenas: seu filho de Libra será o mediador social de qualquer grupo. À medida que for crescendo irá ganhando maior aptidão para explicar os sentimentos de um membro da família para o outro e vice-versa, e, enquanto não conseguir dominar tal habilidade, poder ficar bem pouco à vontade com qualquer desavença à sua volta. "Mamãe, não! Papai, não!", implorará ele, enquanto vocês dois discutem de modo ameno quem irá lavar a roupa da semana. Na verdade, as crianças de Libra realmente detestam desentendimentos, e é fácil perceber como ficam perturbadas até que se chegue a uma solução.

Seres essencialmente sociais, elas se sentirão muito à vontade em qualquer empreendimento que envolva a cooperação, e sua conversa estará pontilhada de frases como "Vamos fazer.....". Eles não brincam sozinhos: na verdade, alguns podem evitar isso o máximo possível, você pode notar que, lamentavelmente, as outras crianças conseguem se divertir sozinhas, enquanto o seu libriano parece não saber o que fazer sem um companheiro. Mas isso é porque ele não está fazendo uso de seu maior talento - de seu dom -, reunir as pessoas num ambiente social em que todas as energias possam se harmonizar. Nada dá mais prazer às crianças de Libra que, por exemplo, sentar-se à cabeceira da mesa numa reunião com as bonecas e com outros convidados bem-educados.

Pela mesma razão, esses hábeis políticos não suportam que alguém pense mal deles, e a disposição libriana para fugir do conflito pode ser o maior problema com esse signo. Uma mãe que conhecemos reclamou uma vez que se ao menos o filho não respondesse sim toda vez que pedisse para ele fazer alguma coisa, ela lidaria melhor com a resistência do menino. Poderia pelo menos saber, na mesma hora, que deveria fazê-lo sozinha, em vez de descobrir depois que a coisa não havia ainda sido feita. Os librianos adoram agradar, e concordarão com você com aparente docilidade em vez de combatê-lo abertamente.

É interessante notar que muitas vezes essa brandura aparente esconde uma firme determinação interior para fazer as coisas da maneira que desejam. E, sendo perfeitos diplomatas, eles costumam consegui-lo, apesar de as outras pessoas não perceberem bem o que está acontecendo. Às vezes eles desejam apenas ser deixados em paz, pois as crianças de Libra são amantes do prazer, sentindo-se melhor balançando-se numa rede do que suando e trabalhando ao lado dos pais no jardim. Mas, em outras ocasiões, elas terão uma idéia bem clara de como as coisas devem ser feitas: a diferença é que expressam sua vontade de maneira doce e agradável. Por exemplo, mesmo depois de você acreditar que disse categoricamente não pela última vez, e que isso ficou bem claro, e que agora pode voltar a trabalhar, o doce apelo do libriano (" Papai, será que você pode brincar comigo?") vai fazê-lo esquecer tudo. Como hábeis gerais, ele será capaz de realizar seus objetivos por intermédio dos pais, seus involuntários servidores.

Apesar de sua força docemente harmonizada (e bem disfarçada), as crianças de Libra têm a dificuldade típica de tomar qualquer decisão. Completamente conscientes de todas as alternativas que a vida lhes oferece, elas podem oscilar com facilidade como pêndulos entre uma possibilidade e outra, sem nunca fazer uma escolha e, portanto, sem nunca agir. Pergunte à sua filha de Libra se ela quer dar um passeio ou ficar em casa e ler um livro, e ela dirá: "Eu quero passear e ficar em casa quero fazer as duas coisas".

Reconhecendo e compreendendo as tendências naturais dos librianos, você pode vir a ser capaz de ajudar esses malabaristas compulsivos a encontrar coragem para se afirmar sem constrangimento. Enquanto reduz ao mínimo o número de escolhas que lhes oferece, você estará estimulando-os a continuar nas atividades que escolheram. Se o libriano insiste em arrumar os brinquedos, mas só arruma o cavalinho de pau, você pode ajudá-lo a compreender que, se é tão difícil decidir se o rabo deve ficar na direção da janela ou da porta, pode ser que na realidade isso não seja tão importante. Embora pareça tão complicado fazê-lo compreender isso quanto parar o mundo, é bom lembrar que, já que ele compartilha com os outros signos de ar (Aquário e Gêmeos) uma necessidade consciente de se comunicar com os outros, mais cedo ou mais tarde ele reagir de maneira razoável aos conselhos que você lhe dá.

Na realidade, a razão é uma das maiores virtudes de Libra. Essas crianças são ótimos árbitros nas brigas dos amigos e parecem possuir um senso de justiça muito além de sua idade. Um pai nos contou que sua filha, mesmo durante os momentos de grande malcriação, obedece quando apelam para o seu senso de justiça. Por exemplo, quando uma vez, aos dois anos e meio, ela estava sendo astuciosamente intransigente para ficar com um brinquedo que pertencia realmente à escola, o pai perguntou-lhe como a menina se sentiria se outra criança quisesse ficar com um brinquedo seu. Ela compreendeu de imediato o erro e, corajosa e orgulhosamente, devolveu o brinquedo no dia seguinte.

Afinal, como todas as coisas têm de estar em equilíbrio para que os librianos se sintam à vontade, o ambiente onde vivem também tem de ser organizado de forma agradável aos olhos. As crianças librianas de todas as idades se mostrarão inclinadas ao belo, seja pela coleção de pequenos pedaços de tecidos para a decoração de seu quarto, pelo grande interesse pelas roupas que usam, pelas mostras que dão de um avançado senso arquitetônico ao fazerem suas elaboradas construções de brinquedo.

Phoebe, de três anos, tem um grande interesse na combinação de cores. A maioria dos librianos mostrar é da mesma forma, alguma afinidade pelas artes, e a maioria reage bem a todos os tipos de música. Não hesite em tocar para eles toda a sua coleção de discos de música para adultos; certamente gostarão das músicas mais calmas, ainda mais na hora de ir para a cama, quando a certeza de que você está por perto será uma grande ajuda para fazê-los dormir.

Mas, acima de tudo, as crianças de Libra precisarão sentir que todas as suas atividades, todos os seus relacionamentos e todos os lugares onde passam boa parte do tempo estão imbuídos de harmonia e equilíbrio. Se não estiverem, os librianos se esforçarão de bom grado para modificá-los.

O Desenvolvimento de Libra

Do nascimento até um ano

Em suas duas primeiras semanas de vida, seu bebê de Libra apresenta seu sorriso sutil, que dança sobre o rosto da criança enquanto ela adormece depois de mamar. Pais menos afortunados podem dizer a você que isso não passa de um esgar, de um reflexo causado pelo movimento do ar, mas aos dois meses não haverá dúvidas a respeito da agradável expressão que irá alegrar o lar daqui para frente.

Muitos librianos sorriem e esparramam água na hora do banho, ou sorriem e estalam a língua quando experimentam uma comida sólida pela primeira vez, mas todos tendem a sorrir quando alguém brinca com eles. Na verdade, seus olhares sorridentes, seus balbucios e sua risada podem evocar em você sentimentos que jamais pensara ter. Infelizmente, o seu bebê de Libra pode ficar agitado quando , deixado sozinho por alguns minutos, e chorar furiosamente ou - depois de seis meses – usar seus encantos para chamar de novo a atenção dos pais. Isso pode ser um problema grave entre os seis meses, quando ele começa a entender que é um ser distinto dos outros, e aos oito ou nove, quando consegue engatinhar atrás das pessoas. Por outro lado, ele se sentirá contente acariciando e sorrindo para um espelho durante longos períodos de tempo. Mas gostar ainda mais se você se juntar a ele, a fim de que ele possa se deleitar com o paradoxo de ter, ao mesmo tempo, você e sua imagem refletida para brincar.

Um ano

Na idade de um ano, seu libriano que começa a andar pode não querer comer sozinho, não porque não possa, mas sim por desejar se relacionar com você. Provavelmente será melhor continuar a alimentá-lo e ficar contente com o fato de que ao menos ele está comendo; em poucos meses ele insistirá em segurar a colher sozinho, mas não comerá quase nada.

Os librianos nessa idade podem ter uma grande sensibilidade para as cores, e deve-se-lhes dar papel e lápis de cor; apesar de não conseguirem fazer nada além de bater um contra o outro, eles vão se divertir com isso e admirar o resultado da experiência. Você deve participar dessa brincadeira, não apenas para impedir que ele mastigue o material de desenho, mas também para demonstrar, ajudar, apreciar, e ver o que se é capaz de fazer quando se está relaxado.

Aos 18 meses, seu filho libriano pode dançar ao som da música; ele será uma gracinha imitando os adultos ou as outras crianças. As brincadeiras de esconde-esconde continuam sendo, as favoritas.

Dois anos

Seu carinhoso libriano de dois anos provavelmente vai procurar muito a aprovação dos pais. Se você não tratar os acidentes ocasionais como grandes fracassos, ensiná-lo a usar o banheiro não será difícil e poderá parecer que isso foi combinado, num acordo amigável entre você e ele. No entanto, ele ainda passar um ou dois anos avisando-o sempre que quiser ir ao banheiro, e pode parecer que está pedindo a sua permissão.

Acima de tudo, os librianos nessa idade detestam ficar sozinhos e podem chamá-lo para dar mais um beijo ou para pedir um copo d'água, como protesto por você tê-lo abandonado na hora de dormir.

Muitos já estão prontos para entrar em uma escola que dê bastante atenção às crianças, ou para brincar em grupo. A princípio a brincadeira de seu libriano com outras crianças pode ser um pouco primitiva - risinhos, gritinhos amigáveis e toques entre as crianças - mas aos dois anos e meio já é possível que ele esteja dividindo os brinquedos com os outros. Ariel, que tem a lua em Libra, aproxima-se todos os dias de nossa filha na escola e sugere uma nova atividade. Enquanto muitas outras crianças dessa idade ainda estão agarrando tudo que vêm na mão dos outros, e depois perdendo o interesse no que pegaram, Ariel parece já ter aprendido a etiqueta das brincadeiras e raramente exige a intervenção da professora.

Mas a vida doméstica com o seu libriano de dois anos e meio pode não ser assim tão agradável. A dificuldade de tomar decisões, típica dessa idade, pode ser especialmente grave para os librianos. Em geral é melhor não aumentar sua vacilante agonia com muitas outras opções

Pode ser um grande prazer ver um libriano desenvolver o seu senso estético por meio de desenhos, aquarelas e pinturas com os dedos. Ele pode também gostar de fazer experiências com formas e cores numa cartolina ou de pendurar grandes contas de madeira num fio.

Três anos

O contraste de luz e sombra pode fascinar o seu libriano aos três anos, e ele provavelmente vai adorar aprender a fazer teatro de sombra com as mãos. O interesse pelas formas faz com que alguns librianos adorem olhar para o céu estrelado, e com ajuda dos pais podem até mesmo aprender a reconhecer algumas constelações mais brilhantes, principalmente Órion ou a Ursa-Maior.

No pré-escolar, os librianos não só respondem a um "bom dia" como também podem até tomar a iniciativa do cumprimento. Podem também educadamente pedir permissão a outra criança antes de pegarem os brinquedos alheios. E ter um ou dois librianos no grupo é sempre uma dádiva para a ocupada professora, pois eles são com frequência os melhores mediadores nas disputas entre colegas.

No entanto, você deve lembrar que o equilíbrio do seu libriano tende a ser delicado, principalmente aos três anos e meio.

Ele pode ser levado a se rebelar contra sua própria natureza tipicamente amável a fim de equilibrar as próprias necessidades com as dos outros, e você será o alvo natural dessa raiva confusa. Porém, ele precisa mais do que nunca do seu amor, e se você se irritar ele pode chorar a ponto de partir o seu coração até que se reconciliem.

Quatro anos

Apesar de o seu libriano de quatro anos, sociável e cooperativo, desenvolver-se bem nas atividades em grupo organizadas pelos adultos, ele provavelmente não conseguirá funcionar tão bem nas brincadeiras com mais de uma criança ao mesmo tempo, sem a supervisão de um adulto. É como se o companheirismo que ele tem por um amigo tivesse de ser contrabalançado pela cruel rejeição a um outro. Além do mais, ele tende a ter uma preocupação exagerada pelo que as outras crianças pensam dele e não consegue agüentar a pressão social do tipo "você é amigo do Colin? Então eu não gosto de você."

Os librianos de quatro anos costumam obedecer de bom grado às regras que lhes fazem sentido, mas às vezes precisam testar a decisão do adulto para praticá-las. Seu filho pode não resistir a uma altercação com você de vez em quando, e você deve tentar não ficar muito ofendido se ele o provocar, batendo o pé ou fazendo caretas. A conversa sempre funciona melhor que a colisão direta; mas, se não der certo, o isolamento temporário é quase sempre uma medida disciplinar eficiente.

No que diz respeito a desenhar, colorir e pintar, os librianos nessa idade costumam ficar orgulhosos do que produzem, e a admiração dos pais será um grande incentivo. A percepção visual que eles têm pode ser desenvolvida se você comentar com ele sobre o que estão vendo sempre que forem passear; eles podem apreciar especialmente as tentativas de ver animais, rostos ou objetos nas nuvens.

Cinco anos

Os librianos nessa idade são muitas vezes adeptos de maneiras corteses e graciosas. No entanto, tendem a ficar preocupados com a impressão que estão causando num convidado, e podem ficar extremamente irritados com você se você for desajeitado a ponto de estragar essa impressão contando uma ou duas das últimas traquinagens deles. Se você tiver um pouco de tato para dar a desagradável notícia de que o vidro de perfume, seu e não era para ser dado de presente para ninguém, a perplexa visita pode devolvê-lo sem que seu filho faça nenhum escarcéu.

Cinco anos, uma idade de extrema obediência, e muitas crianças de Libra pedem permissão aos pais para quase tudo, e pedem a supervisão dos mesmos com frequência. Porém, eles podem ter idéias bem claras de como se deve fazer certa coisa. Voltando da sua primeira aula de balé, Savitri confidenciou secretamente à mãe: "Da próxima vez eu vou mostrar à professora como é que eu faço!".



Escorpião

(DE 24 DE OUTUBRO A 22 DE NOVEMBRO)

Rapunzel, Rapunzel! Joga tuas tranças!

Então ela jogou as tranças e o filho do Rei subiu por elas, mas, em vez de sua querida Rapunzel, ele encontrou a bruxa olhando para ele com seus olhos brilhantes e malvados.

- Aha! - ela disse, zombando dele. - Você veio à procura de sua amada, mas o doce pássaro não mora mais neste ninho, e não canta mais; o gato a capturou e vai agora arrancar teus olhos! Você perdeu Rapunzel; você nunca mais a verá...

Então ele perambulou atormentado durante muitos anos, até que afinal chegou ao lugar deserto onde Rapunzel morava com seus dois filhos gêmeos, um menino e uma menina. A princípio ele ouviu uma voz que pensou conhecer, e quando ele chegou ao lugar de onde a voz parecia vir, Rapunzel o reconheceu, abraçou-o e chorou. E quando suas lágrimas tocaram os olhos do filho do Rei, os olhos tornaram a ver, e ele conseguia enxergar tão bem como antes.

JACOB E WILHELM GRIMM, Rapunzel.

Escorpião é, por definição, um dos mais sutis e misteriosos signos do zodíaco, e as crianças desse signo podem ser difíceis de serem compreendidas tanto por seus pais como por si mesmas. O combustível dos escorpiões é a alta intensidade emocional que está bem guardada dentro deles, escondida até ser necessária para uso pessoal. Sua conduta geralmente tranqüila encobre os poderosos sentimentos que podem entrar - e entram - em erupção vulcânica periodicamente expressando as feridas ocultas. Sustos como esses às vezes atingem as almas mais delicadas, portanto é útil saber que essas descargas, em vez de serem meramente destrutivas, costumam ser restauradoras para a criança, especialmente se vistas por você com aprovação e compreensão.

Uma mãe nos contou sobre a vez em que ela e sua filha escorpiana de três anos e meio estavam encenando Amahl e os visitantes da noite, que tinham visto recentemente no teatro. Uma seria a criança aleijada, e a outra seria a mãe, e, de acordo com o que se lembravam da cena, elas deveriam se abraçar chorando. Mas, nesse momento, para surpresa de todos, a menina começou de fato a chorar incontrolavelmente, sem nenhum outro motivo a não ser o sentimento de empatia com a triste estória. A menina não viu nenhuma razão para se explicar e, quando suas lágrimas secaram, ela retomou a representação como se nada tivesse acontecido.

Por mais estranho que possa parecer em relação ao que pensamos ser uma infância despreocupada, essas crianças se desenvolvem em meio a emoções intensas. Não estão nada interessadas nas coisas sem sentido, e por toda a vida a maior preocupação dos escorpianos é se aprofundar em cada problema, inclusive nos seus problemas interiores. Eles têm uma percepção inata e intuitiva da complexidade psicológica, e às vezes pode parecer que sabem o que você está pensando mesmo antes de você pensar. "O que foi, mamãe?", ele pode perguntar ao ver você sentada, absorta em alguma lembrança ou algum dilema. Como explicar o seu lado mais íntimo para uma criança de dois anos é problema seu, mas tenha certeza de que, de alguma forma, ela já entendeu. Você pode até mesmo descobrir que essas crianças podem absorver com facilidade os conflitos inevitáveis entre você e seu cônjuge. Na verdade, o profundo amor que você receberá de seu escorpiano - como se ele o conhecesse de dentro para fora - e apenas o fruto doce de um dos mais profundos relacionamentos que você terá em toda a sua vida. Não há nada de superficial nessa ligação, na qual tristeza e alegria, altos e baixos estão intrinsecamente ligados.

Mas, por outro lado, essas crianças podem às vezes ficar obcecadas por emoções negativas, secretamente planejando uma "vingança cruel" contra quem quer que as tenha ferido. Como disse um eloqüente escorpiano de quatro anos: "Eu detesto a chata da minha irmã. Ela é feia, ela não presta, é horrível e fedorenta. Ela vive arranjando confusão e eu vou botar ela na cadeia, e aí eu vou bater com um carro na cadeia, vou atropelar ela até ela ficar em pedacinhos."

O nascimento de um irmão, uma situação muito pesada, que os pais devem fazer o máximo para atenuar, de preferência preparando com bastante antecedência, e fazendo-a compartilhar com eles o entusiasmo pela vinda do bebê, até mesmo incluindo-a nas novas responsabilidades, talvez com algum tipo de tarefa escolhida para ela em especial.

Infelizmente, às vezes a capacidade da criança de Escorpião para a concentração de emoções a torna vulnerável à mágoa causada por amigos mais instáveis que ela. Lenta para se aproximar das outras pessoas, ela tende a se apegar com grande lealdade e possessividade aos amigos que afinal escolhe. Ela simplesmente não pode entender como Andrew pode gostar de Edward quando Edward , uma verdadeira peste, pois desde cedo ela possui uma notável capacidade de discernimento. E pode passar por crises de rejeição em que nem mesmo você pode ajudar.

Apesar de Escorpião compartilhar com os outros signos de água (Peixes e Câncer) uma profunda necessidade de reagir emocionalmente ao mundo, eles tendem inconscientemente a conter e depois a condensar esses sentimentos até que se tornem uns impenetráveis blocos de gelo. A não ser que se dê a essas crianças um começo de vida compensador, elas podem um dia tentar usar essa lâmina afiada, fria e dura contra os outros, apesar de no fim das contas virem a sofrer por causa disso. Talvez não seja muito fácil tentar ajudá-los a encontrar uma forma mais leve de descarga das emoções, pois é como tentar desviar um rio usando apenas as mãos, mas a compreensão e a tolerância dos pais ao modo de vida necessário ao escorpiano é de importância vital para o sentimento de auto-estima que ele pode desenvolver.

É possível que isto choque alguns pais, mas qualquer dose de sadomasoquismo, por menor que seja, que pode estar latente em qualquer um de nós, é com certeza bem maior no escorpiano. Tal sadomasoquismo não se manifesta necessariamente de forma destrutiva, mas se você procurar, ele estará bem evidente. Nossa filha escorpiana adora o seu kit de médico e se diverte principalmente usando a agulha de injeção de brinquedo em seus pacientes". Apesar de havermos demonstrado muitas vezes como se dá injeção, ela insiste em preparar suas vítimas com estas palavras de consolo: " Isso vai realmente doer muito."

Consciente dessa tendência em seus filhos, você pode aprender a não se perturbar ao perceber a intensidade de amor e ódio de que são capazes. As emoções extremas são parte daquilo que dá ao escorpiano a sua força, e elas terão sempre algum peso. Até mesmo o corpo do escorpiano pode mostrar isso, pois muitos deles têm uma constituição compacta que sugere a concentração de poder e força. O que mais precisam da parte dos pais é a ajuda para expressar sua forte energia, seja por meio de brincadeiras e esportes brutos, ou de jogos imaginários em que se permite a agressão - soldados de brinquedo, uma roupa de bruxa, ou talvez um castelo em cujo calabouço está preso um dragão que solta fogo pela boca.

Na verdade, a imaginação, a principal válvula de escape para o intenso escorpiano. Os contos de fada podem oferecer respostas profundas para os enigmas com que ele conscientemente se debate, portanto não se esqueça dos contos ao tentar criar seu filho de acordo com as técnicas mais modernas e esclarecidas. Existem mensagens espirituais escondidas nas simples palavras dessas crianças. Descobrimos que nossa filha adora mitologia grega, os contos de fadas clássicos e histórias da Bíblia tanto quanto gosta de qualquer fato relacionado às crianças de hoje.

Um outro ponto forte da criança de Escorpião, o gosto por quebra-cabeças de todos os tipos, principalmente pelos mais complicados, pois estes são tão interessantes de serem montados como de serem desmontados. Essas crianças são abençoadas com um senso de determinação e um poder de autodisciplina que as farão ter sucesso em qualquer trabalho difícil no futuro, e você pode aproveitar isso também agora para fazer com que elas o ajudem a encontrar aquele livro que já deveria ter sido entregue à biblioteca ou a descobrir como desembaraçar o novelo de lã, com que o gato esteve brincando.

A maioria das crianças de Escorpião responde bem a projetos relacionados com a natureza, que podem ser sugeridos pela escola ou em casa, pelos pais. Um formigueiro, um coelho ou um hamster (principalmente se puderem vê-los nascer), ou o cuidado para com um passarinho que caiu do ninho podem ser ao mesmo tempo fascinantes e informativos. Realmente, suas inúmeras perguntas perspicazes acerca dos segredos da natureza podem levar você a se questionar de novo sobre as coisas por algum tempo.

O Desenvolvimento de Escorpião

Do nascimento a um ano de idade

A primeira expiração de seu bebê de Escorpião pode ser um berro de angustiante intensidade, que fará o obstetra desejar que você não tenha nenhum vizinho muito próximo. Durante os anos seguintes, você saberá que acordá-lo de seu tranqüilo sono pode causar um ataque de fúria. Você logo aprenderá a respeitar a persistência dessa criança. Se ela quiser colo, provavelmente não vai parar de chorar até que você a pegue, e não será possível fazê-la dormir apenas parando de amamentá-la, assim como não adiantará dar-lhe mamadeira com água quando ela quiser leite. Em geral, os bebês de Escorpião reagem com energia a qualquer estímulo; eles querem conhecer seu mundo de maneira sensível e intensa.

Você vai notar como seu bebê está extraordinariamente alerta, mesmo antes de ele ter duas semanas, e se compadecer como extremo esforço que ele faz para colocar os olhos em foco.

Uma vez que o consiga, ele pode olhar fixamente, como que em transe, para o móvel preso no berço, em vez de pegá-lo. E enquanto o bebê do vizinho pega o chocalho, bate um pouco com ele e o larga, a atitude característica de seu bebê será acariciá-lo de modo lento e pensativo, explorando-o sensorialmente.

Os escorpianos em geral reagem com lentidão a estímulos novos, como você pode constatar ao dar o primeiro banho em seu bebê e ele se debater e berrar com energia. Mas se você não tentar contrariar a resistência da criança, ela provavelmente acabará adorando brincar com a água.

Um ano

Quando começar a andar, o seu escorpiano com certeza dará gritos de prazer enquanto caminha a seu lado aos trambolhões ou corre atrás de uma bola que você joga, e essa atividade será provavelmente útil para queimar a energia que, de outra forma, seria usada em atividades que você talvez não aprovasse. Uma lição importante que os escorpianos precisam aprender na vida é como resistir à tentação, mas você não deve esperar que seu filho de um ano resista à idéia de descobrir a que distância pode atirar os copos; a mudança de objetos valiosos para as prateleiras mais altas ou para os armários com chave pode evitar o confronto constante, inútil e cansativo.

Os escorpianos nessa idade costumam ser tímidos com as visitas adultas que não conhecem bem, e precisarão de algum tempo para avaliar a nova baby-sitter que você escolheu.

Apesar de todo o seu esforço para entusiasamá-lo, o seu pequeno escorpiano pode não se interessar por muitos brinquedos que você comprou para ele. De fato, ele pode ficar tão absorvido por um ou dois que acaba não brincando com mais nada. A menina pode carregar para todos os lados alguns pequenos objetos, tais como prendedores de cabelo ou alfinetes de fralda com pontas de plástico. É provável que mostre persistência para aprender uma habilidade nova como, por exemplo, abrir a tampa de seu pote. Mas quando estiver cansada, pode reagir à falta de sucesso chutando ou atirando longe o objeto que a está frustrando, e logo em seguida berrar de raiva.

Não se surpreenda se o seu escorpiano frustrar os seus esforços para ensiná-lo a usar o banheiro. Se ele parece satisfeito com a sensação morna causada pelo peso em suas fraldas, você provavelmente deve adiar os esforços por alguns meses.

Dois anos

Os escorpianos mostram muitas vezes um interesse precoce pelo processo de nascimento; na companhia de uma visita grávida, uma criança desse signo uma vez exclamou entusiasmadamente uma de suas primeiras frases completas: "O bebê na barriga sai pela vagina!".

Você descobrir que o seu escorpiano , capaz de se divertir sozinho por longos períodos de tempo, principalmente se você começar por dar-lhe atenção exclusiva durante mais ou menos uma meia hora. Os escorpianos de dois anos se prendem, tipicamente à rotina - mais do que muitas crianças da mesma idade, e sua exigência de repetição (o mesmo disco muitas e muitas vezes, a mesma estória na hora de dormir) pode deixar você quase louco.

Seu escorpiano brinca muito bem com uma criança mais velha, mas você deve cuidar para que ele n.,o se prenda demais ao novo amigo, pois quando a criança mais velha se cansar da relativa incompetência de seu filho, este pode sofrer muito com a rejeição.

Três anos

Seu escorpiano de três anos é provavelmente capaz de formar relacionamentos fortes e afetuosos com crianças da mesma idade, desde que ele seja a parte dominante. Você pode muitas vezes acabar com o mau humor do escorpiano de três anos contando-lhe um segredo ou dizendo-lhe que há uma surpresa no quarto ao lado.

Essas crianças adoram usar fantasias feitas de roupas velhas de adultos junto com bonitos retalhos de fazenda, e você vai se divertir vendo sua filha nesses trajes, imitando-o para as bonecas, explicando-lhes o certo e o errado da vida.

Elas costumam se interessar muito pelas relações familiares; um escorpiano de três anos, ao ver um boi cruzando a estrada ou um cachorrinho na casa de um amigo, pode perguntar: "Mas onde estão o pai e a mãe dele?". Essas crianças costumam ser bastante afetuosas com o pai e com a mãe, mas a maneira de expressarem seus sentimentos pode ser sutil. Um escorpiano de três anos, cujos pais estavam tentando lhe ensinar francês, perguntou: "Como se diz que um menino ama seu pai e sua mãe?". No entanto, esse apego todo pode estar sujeito a fortes reviravoltas e às vezes você é atingido por algo como "eu queria que você morresse!".

Muitos escorpianos nessa idade são perturbados por freqüentes pesadelos com monstros e lobos; se você puder assegurá-lo de que estão a salvo em casa com você, em geral eles voltam a dormir sem dificuldade.

Quatro anos

O seu robusto e habilidoso escorpiano de quatro anos pode ter atitudes extremas. Ou , um anjo, afável, fazendo atenciosamente aquilo que você manda, ou é impossível, respondendo de maneira grosseira a qualquer coisa. No pré-escolar ele é mais um observador do que um participante ativo, mas quando resolve fazer uma tarefa, é capaz de trabalhar com persistência até que a tenha terminado. Aos quatro anos, os escorpianos n.,o fazem amigos com facilidade, mas os poucos que têm podem ser tão chegados que a separação no fim do dia torna-se difícil.

O seu escorpiano de quatro anos pode fazer muitas perguntas sobre sexo, e é melhor que você as responda de modo sucinto, dando-lhe precisamente a informação pedida. Ele pode ficar fascinado com bonecos de plástico que representem realisticamente um homem ou uma mulher, o que é provável que lhe satisfaça a curiosidade melhor do que a explicaç.,o dos pais.

Cinco anos

Aos cinco anos, o seu escorpiano pode ser bem mais recatado do que antes; daqui por diante, o que quer que aconteça no banheiro será assunto dele. Quando ele ficar aborrecido com você, não berrará dizendo insultos ou ameaças como fazia aos quatro anos; agora ele pode lançar um olhar arrogante e devastador, e você terá que ajudá-lo a descarregar os sentimentos, a fim de que não se torne rancoroso. Alguns escorpianos nessa idade tendem a ser bastante mandões com as outras crianças, constantemente repreendendo-as para que obedeçam às regras.

O seu escorpiano talvez adore ficar por perto absorvendo as fofocas dos adultos, e - cuidado! - provavelmente entende mais do que você pensa. Na realidade, essa fascinação expressa o apetite apaixonado do escorpiano pelo lado oculto da vida, uma decisão de vivenciar o mundo em sua dimensão mais profunda. Quando a preocupada mãe de uma menina com a lua em Escorpião lhe perguntou por que ela insistia em pular nas poças, saltar de um lado para o outro e se pendurar nas grades das pontes sempre que saíam para passear, Gina, de cinco anos, respondeu: "Oh, eu adoro viver perigosamente!".



Sagitário

(DE 23 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO)

A última viagem de João ao pé de feijão tinha enriquecido a ele e a sua mãe além da conta, por causa da bolsa cheia de diamantes e rubis que ele conseguiu carregar de volta consigo. Mas, apesar de ser muito perigoso, tinha chegado o momento em que ele começava a desejar ardentemente apenas mais uma aventura. Então ele partiu de novo, subindo pelo pé de feijão, mais alto... mais alto... mais alto.

João e o pé de feijão

A natureza extrovertida do Sagitário é muito conhecida e a criança desse signo se expande de todas as formas possíveis. Como pais, vocês podem achar gratificante ou perturbadora essa exuberância, mas sempre se surpreenderão com a irrequieta bola de fogo com quem vivem.

Essas crianças são exploradoras naturais, cuja necessidade de provar tudo o que a vida oferece é, na realidade, o resultado do desejo que têm de entendê-la. O mundo é a escola dos sagitarianos, e eles sempre estão aprendendo as lições do mundo por meio do corpo, do coração ou da mente - de fato, acreditam que quanto mais se expuserem, melhor. Podem cometer erros nas experiências infundavelmente ativas que fazem com pessoas e coisas, porém, mais do que as outras crianças tendem a aprender e a crescer a partir disso.

Graças ao fato de os sagitarianos compartilharem com os outros signos de fogo (Áries e Leão) a intensa necessidade de auto-expressão, a energia física, emocional e mental é abundante nessas crianças. A maioria terá uma aptidão natural para os exercícios físicos ou, pelo menos, uma boa coordenação motora, sendo suas pernas e coxas especialmente fortes. Apesar de muito ousados para descobrir até onde seus corpos podem levá-los, é provável que você aprenda a confiar no julgamento dos sagitarianos; se não, pelo menos verá a incrível elasticidade nos saltos que dão ao se machucarem.

Seria sensato apoiar o amor pela liberdade que possuem estes bichinhos cheios de energia, na medida em que o bom senso permite, é claro, pois se ficarem presos eles a procuram desesperadamente. De fato, a abundante energia do sagitariano pode se tornar um verdadeiro problema tanto para os pais como para as próprias crianças. Reprimida essa energia pode se tornar explosiva e emocionalmente auto destrutiva; mas se não for direcionada, pode se expandir de forma ilimitada, e a auto-expressão impetuosa que a criança demonstra pela aventura fará com que se esqueça de tomar qualquer cuidado, à medida que força o seu motor além do que é capaz, sem ter nenhum mecanismo interno de autocontrole. Tanto os meninos quanto as meninas tendem a brincar de forma bruta demais para qualquer um.

As crianças de Sagitário expressam essa energia também por meio de sua boa disposição característica. O bom humor e o imperturbável otimismo do sagitariano podem contagiar a todos em volta, e se você tiver uma disposição parecida, sempre encontrará nele um companheiro disposto a qualquer aventura potencialmente divertida. Os sagitarianos são exemplares como viajantes, pois se adaptam com facilidade às mudanças na rotina. De fato, isso pode ser um dos seus principais meios de desenvolvimento, pois podem tirar o máximo de proveito das constantes mudanças de lugares e de pessoas.

Também no que diz respeito ao sentimento eles podem ultrapassar os limites se não forem ajudados por adultos carinhosos. Assim como qualquer coisa que a criança de Sagitário faz, toda essa alegria natural pode às vezes levá-las a um excesso de otimismo, por meio do qual todas as suas capacidades são exageradas e ela ignora a necessidade de se curvar a algumas realidades, tais como um horário razoável de dormir ou a consideração pelo sentimento das outras crianças. Para alguns, a liberdade é de extrema importância, tanto que evitam as amizades onde a exigência emocional é grande. Mas, em geral, tendem a ser amigáveis, sendo bastante calorosos, o que atrai os amigos. Janice, de três anos, que tem seus problemas em relação a outras coisas, é, no entanto surpreendente em sua desenvolvida autoconfiança, quando se dirige a alguém e lhe aperta a mão dizendo: "Oi, eu sou a Janice!".

Essas crianças tendem a desprezar as convenções em sua tentativa de inovar os limites das leis sociais. Elas reagem a qualquer tipo de pressão, não importa de quem venha, colocando em prática uma abordagem original que as levará bem longe no futuro. Jon, de cinco anos, acha realmente "um barato" usar a camiseta pelo avesso, e não recua diante das convenções dos amigos. Ele tem uma capa e uma máscara de Batman que usa sempre sobre a roupa de inverno para ir à escola. Ele parece estranho, mas interessante. Ele se importa muito com a aparência, mas mesmo nessa idade, procura apresentar de modo marcante a sua personalidade.

As crianças de Sagitário têm uma grande capacidade de liderança. Apesar de serem abertas e, em geral justas com os companheiros, não têm medo de se auto-afirmarem. Com seu espírito aventureiro, elas estão sempre bem à frente de todos os outros e possuem uma inteligência naturalmente aguçada que, mesmo antes de entrarem para a escola, se manifesta em tudo o que fazem.

Apesar de alguns sagitarianos nunca se sentirem à vontade na escola por causa do regulamento, preferindo aprender com as experiências da vida, a maioria deles se torna alunos ótimos que adquirem enorme conhecimento e habilidade intelectual. Um casal de amigos nossos duvidou do quadro que a astrologia tinha pintado de sua filha Rachel antes de entrar para a escola, quando preferia brincar desorganizadamente na rua. Mas ficaram surpresos com a transformação quando ela entrou para a escola primária e aprendeu a ler, pois o gosto da menina pelos estudos passou a lhe absorver todo o interesse; na verdade, mesmo durante os fins de semana e feriados ela só queria brincar de escola. O fato de essas duas qualidades – superioridade física e mental - brotarem da mesma pessoa expressa de forma bonita o duplo símbolo desse signo: o altivo e resfolegante cavalo, encimado pelo arqueiro sagaz; a mente forte no corpo forte que nos aproxima de nossas melhores qualidades.

No entanto, a abundante energia mental do sagitariano também pode ultrapassar seus limites com facilidade se não for contrabalançada por algum tipo de realismo que lhe é natural. Apesar de serem brilhantes, as crianças de Sagitário podem deixar de perceber detalhes importantes na pressa de solucionar o problema que elas se impuseram e passar para o problema seguinte.

Seu filho pode ser maravilhosamente criativo, sempre aparecendo com uma nova inspiração, para criar uma construção qualquer com o jogo de encaixe ou transformar uma xícara de chá num avião com diversos pedaços de barbante e cartolina. Mas quando o avião cai em pedaços porque o menino não amarrou bem as asas, ou a construção desaba porque ele a começou em cima de um tapete enrugado, ele pode ficar incrivelmente bravo e frustrado. Ele não aceita o fracasso, mas também não está interessado em descobrir a causa. Sempre terá um novo desafio a vencer, mas pode ter problemas em superar sua inquietação para ver o resultado antes de aprontar as partes.

Esse é um dos pontos em que os pais do sagitariano podem ajudá-lo, uma vez que tenham compreendido do que se trata.

Precisamente em virtude de seus múltiplos talentos, essas crianças precisam de ajuda para obter concentração e estrutura. Ao maravilhoso entusiasmo dos sagitarianos falta muitas vezes um toque de realidade que possa dar forma a seus projetos e torná-los eficientes. Como disse uma mãe, eles precisam ao mesmo tempo da supervisão de alguém que os compreenda e os deixe livres, mas que lhes mostre os limites para que saibam que essa pessoa se importa com eles.

Encontrar esse equilíbrio tão delicado pode ser um trabalho árduo, pois na realidade isso equivale a um trabalho maior, o de iniciar seu filho de Sagitário na eterna tarefa de adquirir autodomínio. Você pode ajudar melhor essas crianças a realizarem seus imensos sonhos fazendo-as seguir em frente com seus brilhantes conceitos até que encontrem algum resultado positivo; controlar sua agitada energia para que possam aplicá-la em algo útil. Uma vez que esses hábitos estejam mais ou menos estabelecidos, seu filho sagitariano estará caminhando para se tornar um adulto extraordinariamente capaz.

O Desenvolvimento de Sagitário

Do nascimento a um ano

O seu bebê de Sagitário entra no mundo se mexendo com grande agilidade, quase como se estivesse impaciente para nascer. Cedo você provavelmente descobrirá que é difícil segurar esse bebê no colo; ele parece se sentir sufocado quando você o abraça, e se remexerá e rolará tanto aos seis meses que talvez seja difícil trocar a fralda sem a ajuda de outra pessoa. Você pode ter certeza de que ele praticará incansavelmente cada movimento aprendido; qualquer atleta se sentirá inspirado observando-o fazer exercícios. Uma vez que os sagitarianos aprendem a engatinhar, é quase impossível mantê-los no cercado. Alguns tentam até mesmo andar aos oito meses, levantando-se, investindo para frente e segurando nos móveis; suas repetidas quedas os fazem ficar destemidos.

Provavelmente o pequeno sagitariano sorrirá e dará muitas gargalhadas, mas gritará com fúria quando você o pegar no colo para impedir que engatinhe numa direção indesejada. Não apenas as novas habilidades dessa criança, mas também sua primeira refeição sólida, seu primeiro banho na banheira grande, ou seja, todas as novidades tendem a dar-lhe enorme prazer.

Você deve levá-la para um bom passeio pelo menos uma vez por dia; seus horizontes se abrirão quando, sentada em seu carrinho, ela vir os cachorros, os pedestres e os grandes caminhões, e ela adorará o ar fresco.

Um ano

Quando começam a andar, os sagitarianos são grandes atletas e buscam avidamente o aplauso dos adultos que admiram suas façanhas físicas. Pode ser difícil para você acompanhar o ritmo dessas crianças, enquanto trotam incessante e ruidosamente pela casa, mas você deve guardar a preocupação para os momentos tranquilos, pois elas poderão estar satisfazendo a curiosidade a respeito dos discos e da vitrola dos pais.

As crianças desse signo reconhecem que a mera exploração física não é suficiente para expandir o conhecimento, e nessa idade elas logo começam a falar com fluência. Seu filho pode gostar muito de que você leia histórias simples para ele, e, mesmo que não a entenda toda, as figuras irão estimular sua imaginação.

Mas, nessa idade, ele está ampliando sua visão de mundo principalmente por meio de contatos diretos, e às vezes a forma destemida como se aproxima dos estranhos pode deixar você preocupado. No entanto, você não precisa se preocupar ao levar o seu sagitariano para jantar na casa de um amigo; a criança muitas vezes fica mais à vontade fora de casa e sente-se tão bem com experiências novas que, a menos que seja excessivamente reprimida, se tornará um divertido convidado. E quando tiver gasto toda a energia, não terá nenhum problema em adormecer na cama de estranhos. A propósito, uma boa forma de fazê-lo gastar energia em casa é dar-lhe um cavalinho de pau.

Dois anos

Não fique desesperado se o seu sagitariano de dois anos não conseguir se acostumar a usar o banheiro só porque o seu horário é completamente imprevisível. E não o force a sentar-se no vaso até que ele o faça, pois ele não vai lhe obedecer e você se verá às voltas com uma disputa que jamais vencerá. Por outro lado, se você incentivar o seu tagarela a se manifestar sempre que tiver vontade de ir ao banheiro, e se você explicar a liberdade que ele terá sem as fraldas, ele ser seu aliado, e tudo vai ficar mais fácil.

Aos dois anos e meio os sagitarianos não costumam ser tão intratáveis como as outras crianças da mesma idade, e com uma boa conversa pode-se demover muitos deles de suas exigências absurdas. Não esqueça a distração como último recurso. Essas crianças têm um ótimo senso de humor e darão boas gargalhadas com coisas absurdas como colocar os sapatos nas mãos. Se o seu sagitariano entrar para o pré-escolar nessa idade, é provável que no primeiro dia vá sem hesitação à escola. Apesar de ser difícil para ele ficar quieto, ele costuma obedecer às regras uma vez que lhe sejam explicadas.

Três anos

Aos três anos, o seu gregário sagitariano será provavelmente capaz de fazer amigos com facilidade, e sua capacidade para brincadeiras cheias de aventura e alegria tende a torná-lo popular entre as crianças de ambos os sexos. É provável que também não seja tímido com os adultos, que podem ficar espantados com a habilidade da criança de se comunicar diretamente. Se você conseguir fazer com que o seu sagitariano de três anos tenha interesse por algum tipo de dança movimentada ou por alguma brincadeira competitiva, ele não ficará irrequieto e agitado pelo tédio. Além disso, se você quiser que o seu teimoso sagitariano venha jantar, aposte corrida com ele até a mesa (e deixe-o ganhar). Alguns sagitarianos nessa idade têm tanta energia sobrando no fim do dia que podem acordar no meio da madrugada; podem perambular pela casa, acender as luzes, comer, sentar-se no sofá e "ler" um livro, e finalmente adormecer lá mesmo.

Quatro anos

Aos quatro anos os sagitarianos tendem a exagerar sua considerável habilidade para correr e pular, e você pode chegar à conclusão de que eles não reconhecem os próprios limites, pois sempre se aventuram sem pensar nas consequências. Muitos não conseguem resistir à tentação de provocar as crianças que não lhes podem fazer frente, e alguns parecem desafiar a toda hora os pontos de vista dos adultos. Se você responder ao seu presunçoso sagitariano com uma censura severa, ele pode debochar de você com insolência, o que o fará recuar ou tornar ainda pior o conflito. O humor costuma ser a técnica que funciona melhor com o sagitariano. Em vez de ficar bravo, faça uma piada insultuosa com o seu mau comportamento e diga, por exemplo: "Jill voltou aos tempos do gu-gu-dá-dá !".

Se, mesmo a contragosto, você tiver que reprimir o seu sagitariano, ele pode ameaçar "fugir". E pode mesmo reunir alguns objetos importantes e partir, mas o seu desejo de não perder seu prato favorito, casualmente mencionado por você a outro membro da família, vai fazê-lo voltar, talvez antes de chegar até a porta. Trate com carinho o seu "retorno" mas não dê muita importância ao fato, e não insista no assunto; assim ele provavelmente obedecerá * para encontrar os próprios limites, pois deseja compreender o modelo geral e como se situa dentro dele. As perguntas dos sagitarianos tendem a ser bem mais penetrantes que as das outras crianças da mesma idade, e com as suas respostas você tem a oportunidade de mantê-los abertos à procura do sentido das coisas.

*As normas dos pais por algum tempo. Na verdade, os sagitarianos dessa idade estão se expandindo.

Cinco anos

Aos cinco anos, o sagitariano entenderá melhor do que antes a necessidade de certas normas, e isso você vai descobrir ao vê-lo autoritariamente dizendo a uma outra criança para limpar o nariz, embora o sagitariano não limpe o seu próprio não importa quantas vezes você o lembre. Outros sagitarianos de cinco anos podem ser mais sérios do que seu espontâneo filho, mas agora as brincadeiras dele são mais verbais do que físicas.

Alguns adultos acham o sagitariano de cinco anos um pouco atrevido, pois n.,o gostam do seu jeito inquisitivo. Muitas de suas objeções às regras dos adultos têm a ver com justiça ("Isto não é justo!"), e apesar de nessa idade seu conceito de justiça servirá apenas a si mesmo, ele está começando a desenvolver o profundo senso prático pelo qual o signo é famoso. Na verdade, o seu sagitariano pode respeitar bastante as regras cujo propósito tenha sido explicado num plano mais amplo (ou pode sugerir outra explicação mais condizente com os desejos dele). De qualquer forma, o seu questionamento a tais regras indica uma liberdade de pensamento que, quando ele amadurecer, o fará procurar sempre os fundamentos das coisas.



Capricórnio

(DE 22 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO)

Susie gosta de brincar de casinha. Ela tem uma família de bonecas. Ela tem uma mesinha e cadeirinhas. Ela tem um conjunto de pratinhos. Ela tem um fogãozinho elétrico de verdade, com um conjunto de potinhos e panelinhas.

- Agora eu tenho que aprender a cozinhar! - disse Susie, na primeira vez que viu seu novo fogãozinho.

ANNIE NORTH BEDFORD, O novo fogão de Susie:
o livro de culinária do pequeno mestre-cuca.

As crianças de Capricórnio têm algumas lições importantes para nos ensinar e o farão com seu exemplo firme e calmo. Elas são entre nós os construtores, aqueles que, levando a vida a sério, dedicam-se, com todos os seus recursos, até a tarefa ser concluída. Podem ser pacientes e auto disciplinadas além do que normalmente se espera de qualquer outra criança, e em algumas a maturidade que elas se impõem pode manifestar-se num jeito meio carrancudo e atento que, apesar de inocente, é um pouco intimidativo.

Mas, não importa o que aconteça, a maioria das crianças de Capricórnio está determinada a se concentrar naquilo que realisticamente é possível. Já que têm tanta capacidade de serem realistas, são também capazes de conseguir mais do que as pessoas de outros signos, e você com certeza ficará contente ao ver o seu pequeno capricorniano conseguindo coisas surpreendentes à medida que se desenvolve, seja como a criança mais ágil e firme para andar, como a mais falante, ou como o melhor escultor em massinha de modelar.

Capricórnio compartilha com os outros signos de terra (Touro e Virgem) uma inabalável necessidade de ver os resultados práticos de seu trabalho. Não seja parcimonioso com sua aprovação, pois mais do que as outras essas crianças se desenvolvem a partir dela, apesar de sua conduta sossegada não mostrá-lo à primeira vista. Meticulosos, cuidadosos, perseverantes, eles encaram todas as coisas com cautela, avaliam as possibilidades e traçam um plano para o sucesso, e então trabalham com diligência até alcançarem o objetivo. Você nunca os pegará cochilando, a não ser, é claro, na hora de cochilar, pois eles geralmente obedecem de bom grado às rotinas estabelecidas pelos pais.

É um tipo de criança que, desde cedo, gosta de ter responsabilidades. Ela vai gostar especialmente de ter uma área sob a sua autoridade, como por exemplo, o seu próprio guarda-roupa. Você pode ensinar à sua capricorniana a dobrar e guardar as roupas e a escolher criteriosamente o que vai usar todo dia. Pois não só ela é cada vez mais capaz de realizar essas pequenas tarefas, mas também, em seu silêncio, ela deseja ardentemente ser reconhecida como a hábil executiva que será no futuro. Se houver um bebê novo na família, você verá que ela vai tentar ganhar confiança também no que diz respeito a cuidar do irmãozinho para que ele não coma objetos e empurrar seu carrinho.

No entanto, pais e professores terão que segurar um pouco essas crianças na escalada social, para o próprio bem delas. Aceitando de bom grado as duras realidades da vida, as crianças de Capricórnio podem acabar tendo tantas responsabilidades a ponto de ficarem sobrecarregadas com preocupações. Ou podem passar a ter atitudes tão maduras em relação à idade que os adultos acabarão esperando mais do que se deve de seu jovem espírito. Mesmo que você não restrinja de nenhuma maneira a liberdade dessas crianças, cedo ou tarde elas tendem a fazê-lo, por si mesmas. É sombrio o sentimento que pulsa no coração de muitas delas. Estão intimamente ligadas à necessidade de ter limites. Infelizmente, muitas podem ter tendência à depressão ou pelo menos a maus humores inexplicáveis. São muito preocupadas, talvez ainda mais que você; podem afligir-se silenciosamente, seja pelo fato de chegarem à escola na hora certa, seja se perguntando como Papai Noel descerá pela chaminé.

Independentemente de como você trata esses seres tão sérios e compenetrados, no futuro pode parecer que a infância deles foi difícil. Eles são naturalmente mais velhos do que parecem, e não se sentem à vontade com a frivolidade, com a liberdade, ou com a imprevisibilidade de suas próprias emoções (apesar de serem conhecidos por sua inteligência caprichosa e peculiar, que às vezes vem à tona para esclarecer certas coisas).

Porém, eles prometem amadurecer e tornarem-se grandes adultos. A maturidade lhes cai bem, melhor do que em outros, e a sobriedade natural do capricorniano deve ser respeitada. A mãe de duas meninas se refere afetuosamente à mais velha, de Capricórnio, como a "sombria", em contraste com a mais nova, a "luminosa". Ela compreende o jeito completamente diferente de suas filhas e valoriza cada uma por suas próprias qualidades exclusivas.

Apesar de você de vez em quando tentar animar o seu capricorniano com um pouco de bom humor e com a afirmação de que as coisas não são tão graves como ele pensa, é sua natureza e seu propósito na vida manter os pés firmemente plantados no chão, mesmo quando aspira a novas alturas. Conhecendo os limites do possível, ele é capaz de transformar em realidade as novas possibilidades, mas, antes de qualquer outra coisa, ele respeita o aqui e o agora.

Os capriconianos não ligam muito para a fantasia e o faz-de-conta, e o animado esforço dos pais para apresentá-los aos contos de fada pode causar-lhes indiferença. Mas eles se interessam por brinquedos que tenham algum elemento de realidade - a casinha de bonecas, por exemplo, ou martelos e pregos de verdade que sejam leves e pequenos. Uma criança de Capricórnio que conhecemos adora o que chama de "meu supermercado" - uma caixa enorme que contém embalagens vazias de detergente, açúcar, cereal, ovos etc.

Há uma tendência no temperamento dos capricornianos que, se você conhecê-la, poderá vir a ajudá-los: eles podem ser extremamente duros consigo mesmos, com uma consciência precoce que os julga pelos menores erros que cometem ou os faz serem intolerantes com suas fraquezas humanas. Nossa amiga Carolina, que ainda não tem quatro anos, pode ser um bom exemplo disso. Seu emotivo desenho a mostra chorando porque deu um tapinha na irmã mais nova, Jeniffer, quando disputavam um brinquedo. Ela está nos mostrando, com sua arte, como pensa que deveria se sentir e como provavelmente se sente de fato, porém nessa idade ninguém a culparia por não ter remorsos a respeito de seu desejo egoísta pelo brinquedo. Isso mostra nobres instintos sociais, bastante surpreendentes para uma criança tão pequena. Mas tente ajudar o seu capricorniano a mantê-los na medida certa.

É tranquilizador para os pais saber que a qualidade de seu relacionamento com o capricorniano tem um caráter muito importante na formação da criança. As crianças desse signo realmente respeitam os adultos e se esforçam ativamente para copiar o modelo ditado por eles. Elas tendem a adotar as atitudes dos pais; portanto, se a sua atitude é pessimista ou limitada, você pode ter certeza de que seu filho a terá também. Mas se você consegue se expressar de forma calorosa e se mostrar tolerante consigo e com os outros, o seu capricorniano poderá também relaxar um pouco a forma tipicamente rígida com que se liga às coisas e deixar vir à tona aquela parte mais brincalhona da criança que sai correndo feliz pelos campos. Pois, acima de tudo, o que o cabrito capricorniano procura é a sensação de segurança - a certeza de que o cenário não mudará muito, de que o caminho (se for difícil), é confiável e de que há uma recompensa esperando por ele no alto da montanha.

O Desenvolvimento de Capricórnio

Do nascimento a um ano

O seu bebê de Capricórnio pode nascer carrancudo. Como um menino de nove anos disse para a mãe de um bebê de Capricórnio. - "Eu nunca vi um bebê tão preocupado.". O seu bebê já poderá estar focalizando os olhos em menos de duas semanas, mas ele provavelmente franzirá as sobrancelhas para tudo o que vir. Pode ser um desafio constante para você fazê-lo sorrir, no entanto, você certamente verá alguns sorrisos enquanto ele pratica alguma coisa que acabou de aprender.

Os bebês de Capricórnio são tipicamente metódicos ao mamarem. Eles terminam em cerca de quinze minutos, e você não conseguir prolongar esse doce contato com eles. Além disso, alguns jamais mamam quando estão agitados, e a chupeta só os acalma por algum tempo. No entanto, quando soltam gases ou quando a dor causada pelo dente se alivia ao morder uma borracha eles costumam ficar quietos.

Os capricornianos tendem a levar o mundo muito a sério, mesmo quando são bebês. O gênero que fazem é olhar e ouvir atentamente, para absorver o máximo possível antes de tentarem aprender novas habilidades, e depois continuam praticando-a até dominá-la. De fato, é uma verdadeira lição de humildade observar a persistência desses bebês. É provável que seu bebê de Capricórnio reaja com prazer ao ser apresentado à comida sólida, ao carrinho para aprender a andar ou a qualquer novidade; ele parece reconhecer que tem muito a aprender na vida e que o tempo é precioso. Embora possa ser tímido perante um desconhecido, é mais possível que ele o observe atentamente em vez de chorar com medo.

Um ano

Com sua esfera de ação expandida pelo fato de estar aprendendo a andar, o capricorniano nessa idade está determinado a fazer o mais depressa possível as coisas que você faz. Ele achará difícil resistir a usar a nova habilidade para descobrir o que tem dentro das gavetas, não importa quantas vezes você lhe tenha proibido fazê-lo. Porém, a reprovação dos pais significa muito para ele. Você pode encontrá-lo remexendo em seus papéis, puxando as letras que marcam a divisão alfabética do seu arquivo e rodando a fita da máquina de escrever, enquanto se auto-repreende violentamente: "Não, não, você nunca, nunca pode fazer isso!". Tente não ser muito duro com ele, pois está passando pelo processo de formação da própria consciência. De fato, sua aprovação pode ser mais eficiente para ajudá-lo a controlar os impulsos; tente delegar-lhe pequenas responsabilidades (por exemplo, tirar a roupa lavada da secadora). Sem dúvida alguma será bastante divertido ver sua filha assumindo tarefas domésticas com o aspirador de pó de brinquedo, seguindo você pela casa afora e imitando o ruído deste.

Dois anos

Não será difícil ensinar ao seu capricorniano a usar o banheiro, já que suas necessidades tendem a ser bem regulares. Ele se sentir muito recompensado ao deixar as fraldas, e os elogios dos pais reforçarão a sensação de sucesso da criança.

Ninguém reage melhor que as crianças de Capricórnio a um comentário como: "Eu sei que você pode fazer melhor se tentar." Quando estiverem passando pela "primeira adolescência" dos dois anos e meio, e suas recusas irritadas e contraditórias à cooperação começarem a enervar você, tente dizer: "Eu lhe darei uma outra chance", ou tente contar até cinco. Por certo você ficará espantado com a fascinação que a criança sente pela seqüência da contagem - que o cinco vem depois do quatro - mas também com a capacidade que ele tem de perceber a dimensão relativa dos números - o fato de que cinco é maior que quatro. Você pode estimular esse interesse dando ao seu capricorniano um ábaco ou uma régua com números. Nessa idade você também pode dar-lhe uma mesa e uma cadeira do tamanho dele (a "escrivadinha" dele). A música sempre lhe dará prazer, portanto toque seus discos para ele com frequência.

Quando o seu capricorniano de dois anos observar cautelosamente a água na primeira vez em que for à praia, não o pressione com seu desejo de vê-lo apresentar uma tranqüilidade mais infantil; como ele precisa de tempo para se acostumar, ele deve primeiro ver os pais se divertindo na água.

Três anos

Aos três anos, o seu capricorniano pode parecer um tanto alheio quando for à escola pela primeira vez. É provável que se ligue mais à professora do que às outras crianças e que se sinta inseguro até saber o que se espera dele. No entanto, uma vez que se tenha adaptado, ele provavelmente quererá sempre ir à escola e pode realmente "se encontrar" nesse ambiente. Os capricornianos nessa idade se sentem muito à vontade se a jornada escolar for organizada com um horário determinado para cada atividade. Por outro lado, em casa, alguns capricornianos parecem contentes brincando de montagem ou fazendo quebra-cabeças durante horas.

O seu capricorniano, aos três anos e meio, pode ser atormentado por uma série de medos relativos à audição. Se ele parece não ouvi-lo quando você fala, ou se fica profundamente perturbado quando você levanta a voz, tente sussurrar. Se ele acordar no meio da noite por causa de sonhos assustadores, tente acalmá-lo em termos práticos ("o monstro não pode entrar pela janela"). Alguns capricornianos, nessa idade, estão tão preocupados com a perfeição que podem falar extremamente devagar, e alguns se fingem doentes, hesitando em tomar parte de qualquer atividade, com medo de falhar. No entanto, isso não é muito provável, a não ser que você o esteja forçando a ter atitudes além de sua maturidade.

Quatro anos

O seu capricorniano de quatro anos não tem tanta inclinação para se gabar com as outras crianças da mesma idade, e provavelmente não estará exagerando nas habilidades que diz possuir.

Ele também está mais disposto que as outras crianças a procurar a orientação dos adultos. Costuma se esforçar muito em qualquer coisa que tenta e fica muito aborrecido se outras crianças conseguem alguma coisa que ele acha que não foi merecida. É típico dos capricornianos nessa idade quererem saber o valor prático de qualquer objeto ou atividade que lhes pedem que participe e não têm muita vontade de ajudar outras crianças, a não ser que seja vantajoso para eles. Fazem cuidadosas construções com barro e com jogos de encaixe e aproveitam ao máximo qualquer material por pouco que seja. Mais ainda que as outras crianças de quatro anos, os capricornianos se sentem atraídos pela verossimilhança; se você quiser ver seu filho extremamente contente durante longas horas, dê-lhe brinquedos que sejam o mais realista possível.

O seu capricorniano pode ser mais lento que as outras crianças da mesma faixa etária para assimilar um conceito, mas uma vez que o tenha feito, ele raramente o esquecerá e ficará contente ao aplicá-lo sempre que possível. Se você notar o quanto o seu "bom" comportamento é amadurecido, você poucas vezes terá de lidar com o comportamento "mau". Aos quatro anos, os capricornianos geralmente aprendem a partir dos próprios erros.

Uma tempestade os ensinará melhor do que as recomendações dos pais para trazer os brinquedos para dentro de casa no fim do dia.

Cinco anos

Os capricornianos de cinco anos costumam ter um comportamento exemplar, mas também tendem a policiar o comportamento das outras crianças. Os outros companheiros podem ofender-se seriamente com os incômodos lembretes para limparem os pés no capacho ou para não gritarem dentro de casa, e provavelmente planejarão vingar-se das reclamações que seu filho faz para você sobre pequenas infrações cometidas por eles. Você pode melhorar o relacionamento dele com as outras crianças e desestimular tais reclamações e essa tendência pode ser reduzida com a atribuição de responsabilidades importantes em certas áreas e a clara explicação de que os outros assuntos não lhe dizem respeito.

Embora não o demonstrem, os capricornianos de cinco anos são muito sensíveis; portanto, você deve ser delicado nas raras ocasiões em que tiver de repreendê-lo. Com certeza, o maior desafio para você com seu sempre solene capricorniano de cinco anos não é a disciplina. O que ele provavelmente mais precisa é de um pouco de liberdade e brincadeira. A maioria dos capricornianos tem um considerável talento musical, e se você apresentar a seu filho alguns instrumentos musicais - a maraca, o pandeiro, ou mesmo o piano - ele se divertirá tremendamente e pode estudar música a sério no futuro.



Aquário

(DE 21 DE JANEIRO A 19 DE FEVEREIRO)

Era uma vez, numa casinha bem no meio do bosque, uma animada família de animais.

Lá morava a Senhorita Gatinha e o Senhor Cachorrinho, o Coelhoinho Castanho, o Pintinho, a Tartaruga Preguiçosa e o Passarinho Cantor.

Cada um deles tinha um bauzinho, uma caminha e uma cadeirinha, e se revezavam para cozinhar no fogãozinho da cozinha.

Eles se davam muito bem na hora de dividir os brinquedos, de ficar quietos durante os cochilos e de arrumar a casa. Mas não conseguiam chegar a um acordo sobre a comida...

Finalmente, todos compreenderam que algo tinha que ser feito. Reuniram-se em redor da lareira numa noite fresca e agradável, e discutiram sobre o assunto.

JANE WERNER, Bichos amigos.

Você pode achar que afinal encontrou a técnica mais eficiente para criar filhos, a rotina mais tranqüila para tomar conta da casa, as atitudes mais sensatas em relação aos amigos, ao trabalho e ao divertimento - mas quando a criança de Aquário entra em sua vida, pode ser preciso repensar tudo. Esse aquariano não está derrubando vasos à toa - ele está conscientemente perturbando a antiga ordem na tentativa de implantar a nova.

Seu filho aquariano pode não dar a mínima para quem está no topo da hierarquia escolar ou para o que a família "sempre fez". Ele pensará por si mesmo, e sua visão pode ser, no mínimo, radical. Pode não saber o que quer antes de começar a agir, mas assim que encontra um obstáculo ele passa a sabê-lo.

Essas crianças tendem a se sentir atraídas por tudo o que seja novo e fora do comum. Livres e independentes, absolutamente nada as detém nos primeiros anos de vida - nem a porta do armário que não abre com sua pouca força (eles gritam furiosamente até que a ajuda chegue) nem a travessia do riacho na montanha (embora todos saibam que uma criança de um ano e meio não se mete com essas coisas). Já que eles compartilham com os outros signos de ar (Gêmeos e Libra) uma necessidade consciente de se comunicar com os outros, as crianças de Aquário tendem a se tornar mestres do raciocínio, argumentando com perspicácia e com uma lógica persistente sobre a razão por que devem ganhar um chocolate hoje. Mas enquanto essa capacidade verbal está sendo obtida, alguns aquarianos podem ter propensão a acessos de fúria: eles simplesmente não aceitam um não como resposta.

O seu aquariano pode constrangê-lo com a indiferença que mostra em relação a todas as convenções sociais; assim, é melhor você perder algumas de suas inibições o mais rápido possível. Ele pode ser simplesmente obstinado para chegar ao seio da mãe quando está com fome, e seu horário é totalmente imprevisível. Ele não se importa se você estiver na fila do supermercado; parece até se divertir com as reclamações feitas pelas pessoas em volta. Você aprenderá, à medida que ele cresce, que uma de suas características é chocar as pessoas crianças de Aquário têm ouvidos aguçados para o que é ortodoxo, e o rejeitam com toda força.

A visão extremamente individual que têm das coisas pode às vezes dificultar a convivência com ele, e os pais terão que saber qual é o seu próprio lugar. Embora insista em ser ajudada, Tara, de quatro anos, está convencida de que Nancy, de 36 anos, não sabe usar a tesoura. "Eu vou cortar do meu jeito", diz ela para a mãe. A companhia é permitida, mas a orientação não. "Não é assim" é uma outra resposta favorita a simples afirmações feitas pelos pais. Embora se espere, até certo ponto, esse tipo de reação teimosa das crianças pequenas à autoridade, para os aquarianos isso é um hábito para o resto da vida. E apesar de poder trazer-lhes problemas quando tentarem funcionar dentro da ordem estabelecida, essa atitude é um de seus poderes, pois o papel dos aquarianos na vida é o de abrir o caminho para novos modos de ser, que sequer foram concebidos.

No entanto, não se deve esquecer que, como criança, o aquariano ainda precisa muito dos pais para terem a quem contrariar. Ele pode ficar completamente perdido sem você, apesar de se achar muito independente, e nas horas que se sente carente é bom ele perceber que a confiança que sente em você não é algo de que se deva envergonhar, e também não lhe restringe a liberdade. Adrienne, com o ascendente em Aquário dá horríveis respostas à maioria das sugestões feitas pela professora do maternal, mas fica angustiada quando a professora sai da sala, e às vezes o cansaço da tarde a faz pedir colo.

Dotados de lucidez e autocontrole, as crianças de Aquário são como fios elétricos vivos, muito ligados. Como um poderoso radar, elas podem perceber vibrações que ninguém além delas percebe, e mandam as vibrações de volta sob a forma de lampejos de intuição, tão fortes que podem fazer girar a cabeça dos pais. Você pode nunca ter percebido que a vizinha Faladeira boceja repetidamente sempre que você conversa com ela, até que seu filho de Aquário menciona o fato.

Embora suas insistentes observações às vezes o dominem, fazendo-o parecer dispersivo, você provavelmente achará que vale a pena incentivar as habilidades peculiares de seu filho. Ele possui uma criatividade natural que usará para imaginar construções muito originais, consertar objetos quebrados, ou sugerir uma mudança numa rotina familiar que ninguém antes considerava um problema.

Quando as crianças de Aquário girarem suas receptivas antenas na direção dos companheiros, você ficará surpreso com a consciência social desenvolvida que parecem possuir. Aquário tem a natureza paradoxal de ser ao mesmo tempo o signo mais individual e o mais voltado para o grupo. Os aquarianos buscam intensamente a melhora da sociedade como um todo, e percebem que isso só decorre da aceitação e da tolerância a todos os seus elementos díspares.

É natural para essas crianças compartilhar suas coisas, e as dividem sem apego. Elas raramente gritarão "é meu, é meu" quando outra criança se aproximar de seus brinquedos. Uma garotinha que conhecemos percebe mesmo que deve guardar os brinquedos de que mais gosta quando sabe que um amiguinho vem visitá-la. Ela reconhece que a melhor forma de manter a paz é remover a fonte da discórdia.

Alguns aquarianos se alegram tanto com o sucesso dos amigos quanto com o próprio sucesso. "Você também vai conseguir", diz ele, enquanto pacientemente ensina ao amigo a pregar um prego na parede da sala.

O seu aquariano provavelmente demonstrará um interesse sincero pelos outros, possuindo uma consciência aguda tanto das qualidades como das fraquezas deles, e é possível que ele seja bastante atencioso e solidário, mas de forma distante. Ele pode ser o único no grupo a ficar em silêncio ao lado de Lewis, de três anos, dando-lhe seu apoio enquanto o outro chora inconsolável em seu primeiro dia de escola. Sem seguir nenhum exemplo dos pais, o aquariano pode saber exatamente como fazer um carinho nas outras crianças para confortá-las da forma que ele sente ser necessária.

No entanto, embora o amor universal ocorra naturalmente a muitas crianças de Aquário, o mesmo não acontece com o envolvimento pessoal. A liberdade individual do aquariano é tão valiosa que ele pode cortar as emoções a fim de não se envolver demais com uma pessoa ou situação. Isso pode vir a ser um problema quando ele ficar mais velho, e os pais sensíveis podem ajudar agora o filho a perceber esse lado. Tente fazê-lo cultivar o lado emocional o máximo possível. De qualquer maneira, ele pode ver isso como um exercício de conscientização.

Apesar de todo o seu alheamento, o seu filho de Aquário provavelmente será bastante popular entre as outras crianças, como resultado do grande interesse objetivo que ele generosamente demonstra por todos. Sendo justo, e não egoísta, o trabalho em equipe é o seu forte e ele prefere a energia do grupo às aventuras solitárias. É um verdadeiro democrata, sempre querendo tomar parte em qualquer ação cooperativa. Mas o seu caráter original precisa com frequência se expressar, e muitas vezes o faz pela escolha dos amigos. Ele será propenso a gravitar, com o seu jeito tortuoso na direção da criança que está isolada no grupo, ou talvez da criança que você jamais escolheria para ser amiga dele. Ele diferencia o original do comum, e tem que provar toda a grande variedade que encontra. No entanto, sua contribuição será sempre inovadora, ativa e necessária.

O Desenvolvimento de Aquário

Do nascimento a um ano

Mesmo antes de nascer, o seu bebê de Aquário provavelmente já possuía sua própria idéia de rotina; ele pode ter achado que a hora em que você queria ir para a cama era ideal para ele praticar seus "exercícios de bicicleta" ou para "tocar o trombone". O seu ingresso no mundo tende a ser extravagante. Uma mãe nos contou sobre o trabalho de parto que levou dois dias e meio com contrações violentas e espasmos durante nove horas e, no intervalo, períodos de várias horas de calma. Quando seu bebê de Aquário resolveu afinal nascer, foi de forma repentina e violenta.

As mamadas dos aquarianos costumam ter horários irregulares. Podem passar horas sem mamar, mas a próxima vez pode ser apenas meia hora depois da última. De forma alguma você deve ver isso como uma maldade (os bebês não são tão espertos); as crianças de Aquário são mesmo imprevisíveis por natureza. Mas uma vez que seu filho tenha passado pela delicada fase de recém-nascido, não fará mal nenhum fazer uma suave pressão para que regularize as mamadas.

Muitos bebês de Aquário não seguem a ordem normal de desenvolvimento. Podem engatinhar velozmente muito antes de conseguirem sentar-se sozinhos. Ou podem ficar de pé aos seis meses, andar aos dez, mas insistir em engatinhar até os quatorze meses; nessa idade, podem se levantar repentinamente, sair andando e nunca mais voltar a engatinhar.

O seu aquariano provavelmente será alerta e ativo, e mesmo quando não estiver sorrindo ou gargalhando, terá um brilho nos olhos. Ele tende a ser especialmente brilhante quando há muitas pessoas por perto, e chega a interromper a conversa a fim de participar com comentários balbuciantes.

Um ano

O seu aquariano, quando começa a andar, já se mostrará talvez muito individualista, e se você tolerar sua autonomia em questões menores, raramente terá que se confrontar com a rebeldia do menino. É provável que se sinta pressionado se você tentar lhe dar comida. Deixe-o segurar a colher para fazer uma experiência, mas dê-lhe alimentos que possa pegar com os dedos; coloque alguns jornais no chão e faça-lhe companhia - mas não se sente muito perto. Não se aborreça se ele não ligar para o legume que você considera essencial ou se ele de repente recusar o prato que você passou duas horas preparando porque ele o comeu com tanto gosto semana passada; se lhe derem comidas nutritivas, com o tempo ele mesmo balanceará a dieta. Quando ele tentar virar o prato e ficar de pé na cadeirinha, considere-o satisfeito e encerre a refeição.

Nessa idade, os aquarianos são ainda mais curiosos do que os outros curiosos na mesma faixa etária e graças a seu espírito altamente independente eles tendem a não prestar atenção às negativas dos pais, sobretudo se repetidas em excesso. Quando a sua aquariana puxar fios elétricos para fora das tomadas ou investigar as ligações atrás do aparelho de televisão, tire-a dali, diga que não e dê-lhe um rolo de pastel, uma colher de pau ou outro objeto "adulto" que seja seguro e com o qual ela nunca tenha brincado.

Dois anos

Depois de resistir durante meses a deixar as fraldas, o seu aquariano de dois anos pode de repente fazê-lo em um ou dois dias, uma vez que compreenda a independência que traz. Provavelmente ele vai querer ficar em paz enquanto estiver sentado no vaso, só chamando você para vir limpá-lo. Ele também pode insistir em se vestir sozinho, e você deve deixá-lo tentar, como também tolerar os estranhos resultados, tais como suéteres vestidos de trás para frente sobre macacões pelo avesso, enquanto você disfarçadamente o ajuda a amarrar os sapatos ou a ajeitar o casaco para que abra na frente.

Aos dois anos e meio, as crianças de Aquário podem mostrar extremos bem definidos em seu comportamento contraditório, típico dessa idade. Agora o aquariano pode insistir em escovar os dentes sozinho, e daqui a pouco pode não conseguir segurar um copo d'água sem ajuda; pode estar animado na companhia de outras pessoas e logo em seguida se esconder atrás de você.

Talvez seja preciso enfrentar várias pirraças de seu filho nessa idade e, apesar de tentar ignorá-las ao máximo, para salvar as aparências tente lhe oferecer algum carinho quando ele se acalmar. Muitas dessas pirraças podem ser evitadas se você não lhe fizer perguntas cuja resposta talvez seja um não.

Três anos

Quando o seu aquariano de três anos exigir permissão para mexer com a vitrola porque a irmã de seis anos já o faz, você deve deixá-lo sob vigilância. Mas ele pode insistir também em ficar acordado até às nove, hora em que ela vai dormir, e não é provável que as explicações dos pais o satisfaçam. Nesse caso, você deve conceder-lhe meia hora em silêncio na cama, com os livros ou com os brinquedos, até que as luzes se apaguem.

Em geral, as crianças aquarianas de três anos são bastante competentes em sociedade, e podem assumir um papel de liderança na atividade de grupo mesmo que sejam mais novas que as outras crianças. Elas são capazes de resolver as disputas sobre propriedade sugerindo neutralmente que dividam um brinquedo ou que se revezem para usá-lo.

Talvez seja uma boa idéia começar a ter conversas sérias com o seu aquariano de três anos a respeito de qualquer assunto que ele apresente; daqui a vários anos, quando você quiser realmente saber como ele planeja depor a velha geração, esse costume de comunicação aberta vai apresentar resultados. Você estimulará a mente criativa do aquariano de três anos pedindo-lhe que imagine o que poderia fazer se tivesse três mãos ou duas cabeças.

Aos três anos e meio, o seu aquariano pode resistir intensamente a todas as rotinas, mas se você tiver sorte ele obedecerá a suas ordens desde que lhe sejam apresentadas boas razões.

Quatro anos

Agora o seu aquariano está convicto de que você não é onipotente e pode se divertir desafiando suas ordens com insultos tais como "você é um bobo!". Já que ele provavelmente deseja ver o efeito chocante que isso causa em você, responda imediatamente, em tom de brincadeira: "E você é uma laranja azeda".

A resposta ao choque pode diverti-lo e envolver a jovial cooperatividade dele. Quando tudo o mais falhar, o isolamento temporário costuma ser uma eficiente técnica disciplinar.

Os aquarianos de quatro anos são excepcionalmente criativos, e muitos gostam de fazer construções complicadas com jogos de encaixe ou brincar com brinquedos que tenham partes móveis. Eles muitas vezes preferem levar os seus brinquedos para a casa das outras crianças, mas você pode se irritar com a tendência humanitária dele que o faz deixá-los para todos utilizarem.

Nessa idade, o seu aquariano pode desafiar tanto a você como a professora do pré-escolar; ele deseja apenas fazer as coisas da própria maneira. É melhor dar-lhe o máximo possível de liberdade e esperar que peça ajuda. Em geral, ele se interessará pelas novidades e pode sentir-se profundamente inspirado pelas excursões às indústrias locais, onde vê como as coisas funcionam de verdade. Pode-se facilmente responder às questões de "por quê?" dos aquarianos com explicações científicas simplificadas.

Cinco anos

Aos cinco anos o seu aquariano será provavelmente mais cooperativo em casa do que antes, mas pode ter ainda a necessidade de ter todas as regras explicadas logicamente. É, acima de tudo, um livre-pensador e lhe será muito mais difícil do que para as outras crianças absorver os preconceitos dos adultos. Sendo agora mais sério e prático, ele pode sugerir soluções engenhosas para ajudar no serviço de casa, tais como deixar que o cachorro ajude a limpar a panela gordurosa, lambendo-a antes de colocá-la na água com sabão. Ele certamente adorará fazer consertos, e se você deixar pela casa um despertador que não funciona, pode ter certeza de que o desmontará; ele talvez não consiga consertá-lo, mas ficará fascinado pelas molas e engrenagens durante muito tempo.

Os aquarianos nessa idade não costumam ser muito possessivos em suas amizades, já que preferem manter-se mais ou menos livres emocionalmente. Mas suas amizades tendem a ser duradouras e mutuamente gratificantes.



Peixes

(DE 20 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO)

E naquele marrom todo, o sol se pôs.

Era de tarde e as cores começavam a desaparecer dentro da noite morna e escura.

Os gatinhos adormeceram na noite morna e escura com todas as cores escondidas e enquanto dormiam sonhavam seu sonho...

Um sonho maravilhoso...

Uma ilha roxa num mar rosa-pálido

Onde as maçãs caíam de uma árvore dourada

E então um monte de ovos de Páscoa.

Que dançavam sobre perninhas curtas.

E eles sonharam

Que um gato verde dançava com um cachorrinho cor-de-rosa.

Até que todos desapareceram numa nuvem cinzenta.

MARGARET WISE BROWN, Os gatinhos coloridos.

Você está procurando o seu filho pisciano? Não se incomode em chamá-lo - provavelmente ele não o escutará. Não perca seu tempo tentando atraí-lo com comidas ou brinquedos interessantes - ele não vai ligar. Mas tome o próximo raio de sol para Netuno e com certeza o encontrará lá, dançando numa nuvem ao som da música dos seus sonhos.

Se você se irrita com o fato de ter às vezes dificuldade para se comunicar com seu pisciano, de ele ser tímido e apegado na companhia dos outros e tão indeciso e confuso em casa, tente compreender as coisas assim: essas crianças são tão mutáveis como o mar. A brisa mais suave os perturba. Ao menor sinal de chuva, deprimem-se. Criaturas desconhecidas habitam as suas profundezas, e os seus limites não são realmente os deles, mas os de tudo aquilo que os cerca. Receptivos a qualquer influência, boa ou má, eles são pura sensibilidade, sem nenhuma máscara ou carapaça para protegê-los. A única saída para eles é a introspecção, e têm que se isolar a fim de se reabastecerem para o próximo contato com a realidade.

Você irá descobrir, se ainda não o tiver feito, que as crianças de Peixes são excessivamente suscetíveis à mágoa. Apesar de terem, como os outros signos de água (Câncer e Escorpião), uma profunda necessidade de reagirem ao mundo de forma emocional, elas têm poucas defesas, se é que têm alguma, e muitas expressam isso com um choro sentido. É como se não pudessem suportar de maneira nenhuma a negatividade, e você pode se sentir constrangido com o fato de não poder repreendê-los ou dizer-lhes algo de forma justificadamente aborrecida sem temer feri-los cruelmente. Mas eles se perturbam da mesma forma se você berrar com o cachorro ou olhar com raiva para o seu cônjuge.

Você pode ajudar o seu pisciano fazendo-o expressar os sentimentos por meio de palavras. As crianças de Peixes são tão sensíveis a qualquer mudança na correnteza, tão devotadamente desejosas de se entregarem a todas as impressões, que podem ficar muito deprimidas com uma exposição excessiva ao mundo e ao seu inevitável lado mau. Quando forçadas a lidar com a realidade, podem ser literalmente dominadas pelo peso do que vêem. Elas procuram e precisam de alguma fuga de seus esmagadores sentimentos, mas também necessitam aprender a esclarecer o que está obscuro. As palavras são um recurso para adquirir a distância necessária de seus sentimentos, bem como uma forma de manterem uma ponte de comunicação com você. As palavras podem servir para focalizar e conter a natureza pisciana, o que algumas vezes pode parecer tão difícil como procurar agulha no palheiro. Com certeza a verbalização não é o único método para enfocar a auto-expressão pisciana (a pintura e a dramatização também podem ser usadas), mas qualquer que seja a forma usada, a orientação carinhosa e o estímulo da parte dos pais ajudam muito a criança de Peixes a controlar sua confusa personalidade.

As crianças de Peixes têm muitos presentes para dar em troca de seu jeito silencioso. Ela pode ser profundamente solidária para com o sofrimento dos outros. Se o irmãozinho caiu e se machucou, ela compartilhará de sua dor com pena, abraçando-o com carinho enquanto você faz os curativos (mesmo que o nascimento do irmãozinho lhe tenha causado tantos sentimentos de rejeição há apenas poucos meses). Ou ela pode sentir quando você está perturbado e tentar tomar providências para você ficar melhor, como fez Meadow, de quatro anos, que correu para pedir baixinho ao pai, quando este saía para o trabalho: "Compre um presente para a mamãe; ela não está bem". Da mesma forma, Zandra, de dois anos, não toca na refeição até ter certeza de que os pais já se serviram.

Com sua fala macia, seu charme e sua natural bondade, o pisciano evitará ao máximo magoar as outras crianças, já que ele mesmo não gosta de ser magoado; o seu adorado kit de médico será o de um médico que realmente cura. Ele pode se interessar muito cedo pela massagem, e não só você, mas também os brinquedos e o gato terão que ser os clientes. Um garotinho conhecido nosso, que observou o médico ajudar no parto da mãe feito em casa, vem a algum tempo constrangendo os pais, pois quer ajudar todas as visitas femininas a se livrarem do peso no abdômen.

Cachorros, gatos, tartarugas, periquitos, ratos brancos, lagartixas e cobras podem receber a profunda atenção da criança de Peixes, pois a afeição que tem por todos os seres é ilimitada. Você pode tentar dar-lhe a tarefa de alimentar o animal de estimação da família, mas não espere muito dele em termos de serviço diário. Em geral, esses peixinhos celestiais não estão muito sintonizados com a rotina do dia-a-dia. Pode ser também que ele brinque pouco com os brinquedos, pois existem peças muito mais fascinantes sendo encenadas dentro deles mesmos.

Suas emoções brotam sempre sob formas diferentes. Muitos piscianos são românticos e sentimentais, e os pais podem se surpreender com o fato de seu pequeno filho de Peixes recordar com frequência os momentos felizes do passado. Os piscianos podem também idealizar as crianças mais velhas, os adultos ou mesmo os heróis das histórias, pois muitos deles precisam de um personagem forte com quem possam se identificar. A percepção que têm de si mesmos é muito pequenina e muito influenciada pelos outros, para que eles possam ter uma idéia mais clara de quem são realmente.

Essas características de sua natureza nos leva a um conselho muito importante para os adultos responsáveis por eles. Esses sensíveis camaleões podem ser afetados pelas críticas dos pais ou mesmo pelas próprias preocupações e angústias pessoais destes. Apesar de você não poder (e não dever) simplesmente se transformar para satisfazer às necessidades do pisciano, você deve ter consciência de que qualquer atitude que tenha em relação a ele pode ser absorvida sem nenhum questionamento. Se você lhe disser que ele é preguiçoso e que não coopera, pode ter certeza de que ele comprovará o que foi dito. Mas se você enfatizar o lado positivo, verá que ele está se fortalecendo, alimentado pelo calor do seu amor.

A imensa capacidade imaginativa do pisciano também é fonte de uma criatividade excepcional, a qual você deve estimular de todas as formas. A dança é muitas vezes o seu talento principal, pois com ela a criança se solta, corpo, alma e música se fundindo numa só forma de alegria. As pessoas costumam perceber que o pisciano possui um ritmo fantástico e perde a consciência de si mesmo enquanto se balança e desliza com a liberdade recém-adquirida. De fato, todo tipo de música é a água onde o pisciano nada melhor, e isso inclui também a poesia.

A pintura, um outro passatempo favorito, e se você perceber que o seu pisciano tem talento nessa área, não vá logo presumindo que não passa de criatividade infantil comum a todas as crianças. Muitas crianças de Peixes cresceram e se tornaram artistas plásticos de sucesso, comunicando pela cor e pela forma aquilo que para elas era impossível comunicar por palavras.

A vulnerável impressionabilidade dos piscianos os leva a ter talento para o teatro e para a pantomima, nos quais talvez consigam resolver os problemas de identidade e ao mesmo tempo expressar com criatividade a profunda percepção intuitiva.

Quando Greg, de cinco anos, com a lua em Peixes, em geral bastante passivo na escola, fez o papel do príncipe numa "produção" improvisada da Bela Adormecida, veio à tona seu talento latente para uma auto-expressão emocional. A professora ficou impressionada de ver como ele se envolveu com a peça, como atuou sem rir, dominando o desenvolvimento da ação e até beijando com prazer a princesa adormecida, de três anos. Você pode estimular o seu pisciano para descobrir essa maravilhosa válvula de escape para seu espírito recluso arranjando-lhe diversos trajes - sendo você a platéia que vai aplaudi-lo.

O dilema do pisciano é ter o pé direito neste mundo e o esquerdo no outro. Para ele, compreender e transcender esse dilema por meio da arte não é só uma necessidade, é também uma fonte de força. O amor que você tem por seu pisciano será retribuído, multiplicado inúmeras vezes, não só para você como para todo o mundo, pela empatia que ele demonstra de tantas maneiras.

O Desenvolvimento de Peixes

Do nascimento a um ano

É possível que o seu pisciano nasça berrando - um pai nos disse que podia ouvir a filha berrando ainda no útero - mas é mais provável ele começar a chorar muito, logo depois. É como se o forte frio do mundo lá fora fosse um grande choque depois de nove meses de paz aquática. Seu nascimento pode ser bem menos perturbador se você conseguir que poucas luzes estejam acesas na hora do parto e se você puder abraçá-lo logo em seguida. Os bebês de Peixes são tipicamente tensos e precisam de muito carinho. Costumam ter grande necessidade de mamar quando recém-nascidos, e você deve deixá-lo mamar durante longos períodos de tempo ou então dar-lhe uma mamadeira com o bico de furo pequeno, o que pode ser complementado com a chupeta.

O seu pisciano tende a ser muito empático, e se puder ouvir outra criança chorando é possível que ele chore, parecendo sentir pena. Mas ele também é hábil para copiar o riso, e você pode ficar surpreso ao ouvi-lo rir abertamente imitando uma das visitas que estava rindo de uma piada adulta. Ele pode utilizar-se desse dom de imitar para aprender algumas coisas. Depois de observar com atenção um outro bebê pegar alguns objetos e colocá-los num recipiente, ele ser capaz de fazer o mesmo.

O balbucio do seu pisciano aos seis meses pode ser muito musical e se você o imitar, ele ficará satisfeíssimo. Tente gravar o dueto.

Um ano

O seu pisciano nessa idade pode sentir-se muito inseguro quando aprender a andar podendo regredir e querer engatinhar de novo. Ele também pode ter medo de objetos que façam muito barulho, como por exemplo o aspirador de pó; o mundo visto da posição ereta é muito estranho e confuso para ele. Você pode sentir-se constrangido com o choro triste de seu filho querendo colo, enquanto o filho da visita, com a mesma idade, passeia corajosamente pela casa. Tente não deixar que a pressão social o impeça de confortar seu filho; a independência dele será construída apenas se você puder dar-lhe bastante segurança agora. Por outro lado, não se deixe levar pelas chantagens emocionais do seu pisciano quando ele quiser brincar com o álbum de fotografias ou se recusar a terminar o banho de uma hora e meia. Embora os piscianos nessa idade pareçam obedientes ou até submissos, eles são tão teimosos quanto as outras crianças da mesma idade e podem fazer uso de uma série de atitudes afetivas. Se ele não conseguir encantar os pais, berrará agoniado, terá náusea e vômitos, ou se transformará num zumbi catatônico. Se você ficar alarmado com esse comportamento, ele provavelmente também ficará, pois os piscianos se entusiasmam tanto que não percebem a encenação. Será preciso usar o discernimento para separar as necessidades verdadeiras das fantasias histéricas.

O seu pisciano de um ano ser com certeza muito afetuoso com você, principalmente quando estiver cansado, e puder implorar pela "hora de nanar" a fim de aproveitar a intimidade especial da rotina da hora de dormir. No entanto, para que ele realmente relaxe para o sono, pode ser necessário embalá-lo no berço enquanto ele canta todas as músicas novas que acabou de aprender.

Dois anos

Fazer com que seu pisciano de dois anos deixe de usar fraldas pode ser difícil, a não ser que você fique atento, pois se ele estiver muito envolvido com a brincadeira pode não se dar conta da necessidade até o *fait accompli*. Você terá de lembrá-lo sempre que notar aquele olhar distante, tão familiar no rosto de seu filho.

Aos dois anos, os piscianos tipicamente fogem de situações desagradáveis; quando uma outra criança bater em seu filho para lhe tirar um brinquedo, ele talvez relute em dar o revide, não porque tenha medo, mas sim porque detesta a violência. Infelizmente, ele pode estar escondendo sentimentos fortes, que tendem a surgir como choros e resmungos.

As violentas pirraças do pisciano de dois anos e meio serão provavelmente resultantes da insegurança e confusão, e não de raiva. Não o confunda com opções e tente fazer com que as suas ordens fiquem mais agradáveis cantando para ele. De fato, muitas vezes a música (principalmente quando você canta) é o modo ideal de acalmá-lo, seja quando estiver chorando por causa de uma dor ou quando estiver tendo dificuldades para voltar a dormir por causa de um pesadelo.

Três anos

Aos três anos o seu pisciano terá tantos sonhos perturbadores quanto um ano antes, mas agora ele será capaz de lhe falar mais sobre eles. Na verdade, ele terá dificuldade de distinguir os sonhos que tem quando dorme das fantasias que tem acordado, e sua imaginação conseguirá criar algumas aparições terríveis no escuro. Muitas vezes você poderá acalmá-lo brincando com a fantasia. Espante os "sapos" da cama ou expulsa a "cobra".

Os sensíveis ouvidos dos piscianos de três anos são perturbados com frequência por sons que você mal pode ouvir, o que é outra indicação do talento natural que ele apresenta para a música. Você deve lembrar que provavelmente os brinquedos de seu filho, como os bichinhos de pelúcia, as bonecas e os bonecos, são bem reais para ele - pode ser que ele também tenha um irmão ou um cãozinho invisíveis - e muitas vezes você pode persuadir esses "convidados" a argumentarem a seu favor quando quiser que seu filho vá jantar ou se aprontar para dormir.

Quatro anos

O seu pisciano de quatro anos costuma imitar os coleguinhas, e pode ser enormemente influenciado pelo comportamento duvidoso de outra criança. Você não deve tentar convencê-lo a deixar essa companhia indesejável: você provavelmente não conseguirá persuadí-lo, e ele poderá ir para o quarto, trancar a porta e passar o resto do dia de mau humor. A melhor maneira de ajudá-lo é colocá-lo em contato com outra pessoa cuja influência seja mais forte, porém mais positiva, para a qual possa transferir a enorme devoção que ele tem.

As crianças de Peixes parecem muitas vezes ausentes quando você fala com elas. Embora não pareça que o seu pisciano de quatro anos está ouvindo a sua resposta para a pergunta que lhe fez, provavelmente está absorvendo a resposta que procura; pode ser que, para ele, essa resposta simplesmente não seja nos termos que você usa. Nessa idade, as crianças de Peixes costumam ter grandes avanços na intuição; parece que estão absorvendo tudo. Infelizmente, costumam ser bastante crédulas, e já que tendem a confundir a realidade com a imaginação, podem inocentemente contar algumas mentiras. Essas histórias são muitas vezes narradas de forma dramática e costumam ser muito divertidas. Sem ser muito materialista, tente fazer com que o seu pisciano se adapte ao mundo real, talvez reservando um horário especial para as encenações fantásticas ou estimulando-o a pintar ou desenhar tudo o que lhe venha à cabeça.

Cinco anos

Aos cinco anos, é possível que ele idealize os pais, e se você não quer que mais tarde o seu pisciano se decepcione profundamente, tente dar-lhe uma imagem mais realista a seu respeito. Por outro lado, como as outras crianças da mesma faixa etária, ele pode não ser tão aberto e acessível como a um ano atrás. De fato, os piscianos nessa idade tendem a ser especialmente fechados. Enquanto parece que você jamais saberá o que se passa na cabeça de seu filho, para ele pode parecer que você jamais o compreenderá. Se você está achando difícil a comunicação, tente relaxar um pouco a insistência no realismo e de vez em quando junte-se a ele em suas fantasias.

Muitas crianças de Peixes fogem do mundo que tendem a achar tão monótono vendo televisão durante horas a fio, o que é um vergonhoso desperdício para sua imaginação criativa. Se o seu pisciano parece estar viciado em televisão, provavelmente você deve regular os seus horários diante da tela. Você pode aliviar o tédio de seu filho brincando com ele. Por exemplo, os dois podem fechar os olhos e prestar atenção, e depois dizer o que cada um ouviu. Essa brincadeira aguçará o discernimento auditivo de seu filho, desenvolverá sua capacidade poética com a linguagem, e - acima de tudo - o convencerá de que o mundo real é também um lugar interessante.

Bibliografia

- AMES, Louise Bates, & ILG, Francês L. Your Four-Year-Old: Wild and Wonderful. New York, Delacorte Press, 1976.
- Your Three-Year-Old: Friend or Enemy. New York, Delacorte Press, 1976.
- Your Two-Year-Old: Terrible or Tender. New York, Delacorte Press, 1976.
- ARROYO, Stephen. Astrology, Psychology and the Four Elements; An Energy Approach to Astrology and Its Use in the Counselling Arts. Reno, NV., CRCS Publications, 1975.
- CAPLAN, Frank (org. geral). The First Twelve Months of Life: Your Baby's Growth Month by Month. New York, Grasset and Dunlap, 1971.
- FRAIBERG, Selma H. The Magic Years: Understanding and Handling the Problems of Early Childhood. New York, Charles Scribner's Sons, 1959.
- GESELL, Arnold, M.D.; ILG, Francês L., M.D.; & AMES, Louise Bates, Ph. D. Infant and Child in the Culture of Today: The Guidance of Development in Home and Nursery School. Edição revista. New York, Harper and Row, 1974.
- HAND, Robert. Planets in Youth: Patterns of Early Development. Rockport, Mass., Para Research, 1977.
- LIEPMANN, Lise. Your Childs Sensory World. Baltimore, Md., Penguin Books, 1974.
- MOORE, Marcia & DOUGLAS, Mark. Astrology, the Divine Science. York Harbor, Me., Arcane Publications, 1971.
- OKEN, Alan. The Horoscope, the Road and Its Travelers. New York, Bantam Books, 1974.
- ORSER, Mary & BRIGHTFIELD, Rich & Glory. Instant Astrology. Harper Colophon Books. New York, Harper and Row, 1976.
- PARKER, Derek & Julia. The Compleat Astrologer. New York, Bantam Books, 1975.
- SPOCK, Benjamin, M.D. Baby and Child Care Pocket Books. New York, Simon and Schuster, 1968.
- THOMAS, Alexander; CHESS Stella & BIRCH, Herbert G. The Origin of Personality. Scientific American 223 (1970): 102-109.

ESTA OBRA FOI COMPOSTA
PELA W. J. FOTOCOMPOSIÇÃO
E IMPRESSA NA EDITORA
VOZES LTDA., PARA A
EDITORA NOVA FRONTEIRA
S.A., EM JANEIRO DE MIL
NOVECENTOS E OITENTA E
OITO.

Não encontrando este livro nas livrarias, pedir pelo Reembolso Postal
à EDITORA NOVA FRONTEIRA S.A. — Rua Bambina, 25 —
Botafogo — CEP 22251 — Rio de Janeiro.

CONTRACAPA

Com uma linguagem simples e direta, considerando as idades de 0 a 5 anos, Dodie e Allan Edmands, ambos astrólogos, fazem uma análise detalhada de cada signo em suas peculiaridades e como estas se manifestam na criança. Partindo da premissa de que cada ser é único e o bebê é ele mesmo por completo (ou seja, é uma expressão integral de suas características inatas) os autores de Astrologia na infância visam, principalmente, levar aos pais um conhecimento capaz de gerar uma maior compreensão das atitudes de seus filhos. Como dizem os autores na introdução, "quando usada de forma apropriada, a astrologia nos dá uma estrutura sem preconceitos para separarmos as autênticas tendências de nossos filhos da expectativa que temos em relação a eles".



Com uma linguagem simples e direta, considerando as idades de 0 a 5 anos, Dodie e Allan Edmands, ambos astrólogos, fazem uma análise detalhada de cada signo em suas peculiaridades e como estas se manifestam na criança. Partindo da premissa de que cada ser é único e o bebê é ele mesmo por completo (ou seja, é uma expressão integral de suas características inatas) os autores de *Astrologia na infância* visam, principalmente, levar aos pais um conhecimento capaz de gerar uma maior compreensão das atitudes de seus filhos. Como dizem os autores na introdução, “quando usada de forma apropriada, a astrologia nos dá uma estrutura sem preconceitos para separarmos as autênticas tendências de nossos filhos da expectativa que temos em relação a eles”.